FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 454

Edição da noite

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

BELAUNDE IMPEDIDO DE REGRESSAR AO PERU

Polícias militares argentinos escoltam o ex-presidente Belaunde Terry, do Peru, depois de o terem retirado do avião em que o estadista pretendia regressar ao seu país. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

(Ler notícia na página 15)

MULELE FOI FUZILADO AO NASCER DO SOL

KINSHASA, 9 — (R.) — O dirigente rebelde congolês, Pierre Mulele, foi fuzilado esta manhã ao nascer do sol, segundo revelou a emissora oficial congolesa.

Mulele, que chefiou a rebelião na província de Kwilu entre 1963 e 1964, foi ontem condenado á morte por um tribunal militar especial e o seu apelo de clemência ao presidente Mobutu foi rejeitado.

Mulele tinha regressado voluntáriamente do exílio a 29 de Setembro, convencido de que beneficiaria da amnistia anunciada em Agosto, mas o presidente Mobutu declarou que ele seria julgado como criminoso de guerra.

O tribunal que o condenou á morte era formado por três oficiais do exército e o julgamento realizou-se á porta fechada, sem a presença de representantes da Imprensa e sem advogado de defesa.

JUSTIFICAÇÕES DE MOBUTU

O comunicado transmitido pelo Rádio Kinshasa diz que a execução de Mulele foi comunicada pelo presidente Mobutu a uma reunião conjunta do Governo e do Comité Político do Partido governamental

Segundo o comunicado, foi tomada a decisão de executar Pierre Mulele porque um grupo de rebeldes mulelitas tinha sido formado em Brazzaville para invadir o Congo (Kinshasa).

Esse grupo foi descoberto e desmantelado a 30 de Setembro, no dia seguinte ao regresso de Mulele a Kinshasa, acrescenta o comunicado.

Pierre Mulele foi hoje executado pelos soldados de Mobutu. As circunstancias desta execução não podem deixar de chocar a opinião publica mundial, visto que o companheiro de Lumumba havia recebido do Governo congolês a garantia formal de que estava abrangido pr uma recente amnistia. Mulele foi julgado em tribunal militar, mas não teve, sequer, direito a um advogado de defesa

NA PÁGINA CENTRAL

DA URGÊNCIA DUMA REDE RODOVIÁRIA CAPAZ EM PORTUGAL

pelo DR. ARMANDO BACELAR

O ENCONTRO DE GIBRALTAR É A ÚLTIMA POSSIBILIDADE DE SOLUÇÃO ACEITÁVEL

IAN SMITH

HAROLD WILSON

LONDRES, 9 — (F. P.) — As negociações que hoje principiam na Baía de Gibraltar, entre o primeiro-ministro britânico e Ian Smith, constituem certamente a ultima possibilidade de se chegar a uma solução aceitável da crise rodesiana, consideram geralmente os jornais londrinos que se mostram prudentemente optimistas quanto ao desfecho desta nova conferência de «alto nível».

Na opinião do «Times», não há uma «solução perfeita» á vista, mas Smith sente as sanções pelo menos na mesma medida em que Wilson é afectado pelo constrangimento eleitoral que a questão rodesiana lhe impõe.

O «Financial Times» faz notar que as negociações levarão certamente algum tempo, já que se tornam necessárias concessões importantes dos dois lados. Segundo este jornal, as

(Continua na 10.ª página)

OS BENS DE NIXON

MINNEAPOLIS (Minnesota), 9 (A. N. I.) — Richard Nixon, filho de um merceeiro de uma pequena cidade, tem actualmente um capital líquido de 515 830 dólares (14 700 contos) — revelou ontem Vincent Andrews, gerente dos negócios de Nixon e seu conselheiro financeiro, respondendo a uma pergunta que lhe fora feita por um jornalista.

Segundo Andrews, Nixon tem um activo de 858 190 dólares e um passivo de 342 360 dólares. No activo estão incluídos 39 385 dólares de depósitos em bancos, um seguro de vida de 16 957 dólares e pensões oficiais no valor de 1860 dólares.

Nixon tem também uma posição avaliada em 45 mil dólares na sua banca de advogado em Nova York.

Andrews revelou ainda que os outros bens do candidato republicano, incluindo mobiliário e as jóias de sua mulher, estão avaliados em 60 mil dólares

No passivo, constam empréstimos e hipotecas referentes á sua casa em Whittier (Califórnia) avaliada em 110 mil dólares, ao seu apartamento em Nova York (no valor de 156 856 dólares) e a terrenos na Flórida (computados em 401 382 dólares).

A repercussão dos artigos do «Diário de Lisboa» no País e na Imprensa norte-americana e brasileira

Continuam a despertar o maior interesse, tanto no País como no estrangeiro, os artigos que temos publicado sobre o momento político.

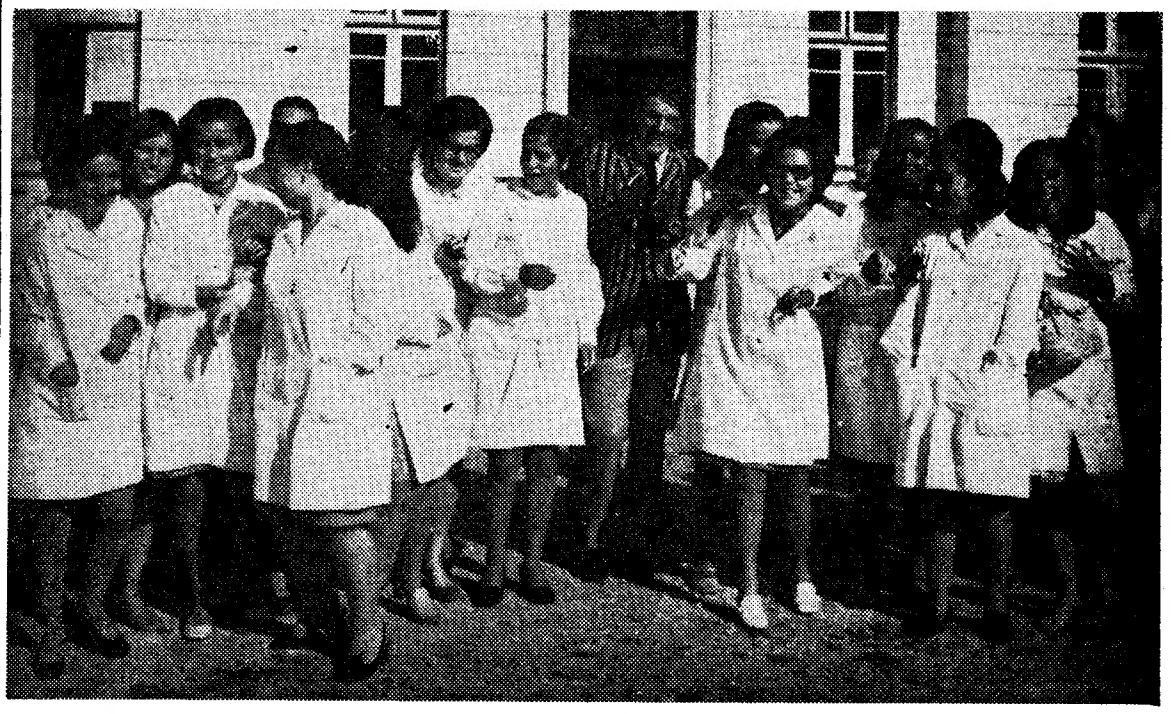
Quase todos os mais importantes jornais brasileiros citaram os passos mais significativos do nosso artigo «Está na Hora».

Por seu turno, também a Imprensa norte-americana e a de outros países têm publicado excertos de artigos nossos. Pela segunda vez, numa semana, «The New York Times» (o jornal de maior influência na opinião publica norte-americana) citou o «Diário de Lisboa». No seu numero de 6 do corrente, podia ler-se, em comentário ao nosso numero do Cinco de Outubro:

«O jornal liberal «Diário de Lisboa» foi autorizado a publicar ontem uma eloquente defesa das realizações da Republica, especialmente quanto ás medidas liberais, económicas e sociais.

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

UM HOMEM RODEADO POR 52 MULHERES



Nelson Carriço, unico candidato a professor primário na Escola do Magistério de Lisboa, rodeado pelas suas 52 colegas. «Óptimo ambiente...» — diz-nos. (Ver notícia na pág. 17)

Nota do dia

OS CONCEITOS, A PRÁTICA E AS CONSEQUÊNCIAS

O novo ministro da Saúde, que é o primeiro médico a exercer a função desde que o posto foi criado, começou simbòlicamente as actividades do seu cargo com uma visita à Ordem dos Médicos. Visita de cortesia, sim, mas também para ir ao encontro do ponto crucial onde de momento se situam as dificuldades maiores para a aplicação do Estatuto Hospitalar recentemente publicado. Quais são as dificuldades? No «Jornal do Médico», um médico do Porto, o dr. Pacheco Neves, põe o problema com grande clareza e corajosa isenção, evidenciando a surpresa que não pode deixar de causar a resistência que está a suscitar um regime pelo qual, durante cerca de dez anos, os interessados se bateram ou, pelo menos, se bateram alguns dos interessados sem que verdadeiramente se levantasse qualquer movimento de contestação. O problema é o que resulta da obrigação de permanecerem umas tantas horas nos serviços os médicos dos hospitais, obrigação que resulta da contrapartida de haverem sido fixadas para isso tabelas de vencimentos que alguns consideram lesivas do seu próprio padrão de vida, mas que outros, pelo contrário, têm como situação admissível, ao menos como regime provisório. Se formos a ver quem admite e quem recusa ter-se-á encontrado a bissectriz do diferendo; são os mais novos os que aceitam, em primeiro lugar, naturalmente, porque não atingiram ainda os benefícios que só de certa altura em diante a carreira proporciona e, em segundo lugar, porque chegam como portadores de uma nova mentalidade, produto do tempo e das condições do meio, que os torna compreensivos para o regime e a medida de retribuição com que deparam. Não basta afirmar os grandes princípios, pois é necessário aceitá-los quando chega a hora de lhes dar execução. Isso importará sacrifícios para alguns? É de admitir que assim seja. Mas, para esses, apesar de tudo, com a cómoda contrapartida de terem durante algum tempo levado à frente a sua candeia.

A «Cruz de Malta» tem cinquenta anos

A Associação Humanitária da Cruz de Malta acaba de completar cinquenta anos de actividade assistencial e sanitária a favor das populações do distrito de Lisboa.

Desenvolveu na primeira metade da sua existência extensa actividade no plano nacional com a criação de delegações nos arquipélagos adjacentes e no Ultramar, das quais resta hoje a magnífica obra de solidariedade humana que é a Associação Humanitária da Cruz de Malta de Luanda, filiada moralmente na instituição lisboeta.

A Cruz de Malta mantém na capital um corpo de bombeiros voluntários do serviço de saúde, uma secção auxiliar feminina composta por enfermeiras voluntárias, uma rede de postos clínico-sanitários onde uma equipa de cinco médicos e dez enfermeiros desenvolve nas vinte e quatro horas do dia intensa actividade preventiva e curativa dos milhares de sinistros e doenças que ocorrem no dia a dia de Lisboa, a qual é inteiramente gratuita para a pobreza e indigência e a preços de acção social para a população em geral.

Está em vias de institucionalização um Centro de Assistência Social ao voluntariado da organização.

Neste meio século passaram pelos corpos sociais da Cruz de Malta figuras de primeiro plano na vida pública, cultural e social do País, presidindo hoje aos seus destinos os srs. dr. Pedro Garcia Anacleto, comandante Virgílio Vidal Lopes e coronel Júlio de Almeida Fernandes

A sessão solene comemorativa do cinquentenário realizar-se-á em breve.

AUMENTO DE CAPITAL DA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

Em execução do seu programa de financiamento de 1968, aprovado pelo Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, á Empresa Termoeléctrica Portuguesa, vai proceder á emissão de 120 000 acções de 1000$00 cada uma, ao par, com reserva de preferência para os actuais accionistas, nos termos dos estatutos. Sendo o capital actual de 600 000 contos, é pois de 20 por cento o direito de preferência, isto é a percentagem de acções que competem a cada accionista em proporção das que possua.

A subscrição estará aberta de 14 a 19 do corrente e as acções serão pagas em duas prestações de 50 por cento: a primeira no acto da subscrição, e a segunda de 15 a 31 de Dezembro de 1968. As acções terão direito ao dividendo, por inteiro, do exercício de 1969.

A empresa promoverá a distribuição dos títulos definitivos no prazo de 4 meses após a liberação das acções, sendo agora possível, depois da modificação dos estatutos da empresa, adoptar disposições mais favoráveis quanto á distribuição de títulos ao portador (com base no Decreto-Lei n.º 46 312 de 28 de Abril de 1965) do que as anteriormente em vigor ao abrigo da lei de nacionalização de capitais.

REGRESSO DE TROPAS A BORDO DO «NIASSA»

A bordo do «Niassa», que esta manhã atracou ao cais da Rocha do Conde de Óbidos, regressaram á metrópole tropas pertencentes a unidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Tomar, Abrantes e Queluz, além de militares isolados, que terminaram as suas comissões de serviço no Ultramar.

As tropas, que foram saudadas por um representante do ministro do Exército, fesfilaram em continência, seguindo viagem para as respectivas unidades, onde passarão á disponibilidade.

O PLANO DE TRANSFERÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LOVAINA LEVARÁ DEZ ANOS A CUMPRIR

Do correspondente particular
Pierre de Vos

Bruxelas, Outubro — O «caso de Lovaina», que esteve na origem da queda do gabinete Vanden Boeynants, da dissolução das Câmaras e das eleições de 31 de Março, entrou há pouco numa nova fase com a publicação dum plano de transferência da secção francesa para a Valónia.

No dia seguinte às eleições, os dirigentes da Lovaina francesa, abandonados pelos bispos da Bélgica, cuja divisão no plano linguístico é flagrante, compreenderam que não valia a pena insistir e deviam renunciar a manter as faculdades francófonas num meio definitivamente hostil. Com amargura, mas sem rancor, o Conselho Académico da secção francesa da universidade católica (a mais importante da Bélgica) consagrou o Verão ao estudo da sua mudança e à elaboração do plano de transferência.

Há dias, os bispos aprovaram esse projecto, já transmitido ao governo. «*Será*, como escrevia «La Dernière Heure», *a mudança mais cara da história da Bélgica.*» A transferência custará 17 biliões de francos belgas (cerca de 10 milhões de contos), e serão precisos dez anos para a realizar, um a dois anos de estudos e oito de construção). Em resumo, o Conselho Académico diz ao governo: «*Permitis que nos expulsem de Lovaina; aqui está como tereis de pagar a conta*»

As novas faculdades serão instaladas nos arrabaldes de Bruxelas (Faculdade de Medicina) e em Ottignies, perto de Wavre, a uns trinta quilómetros da capital. O Faculdade de Medicina para a qual já foram iniciados os trabalhos, ficará terminada em 1976. Em seguida, como escreve «La Libre Belgique», prevêem-se as primeiras instalações em Ottignies da maneira mais racional.

As Faculdades de Ciências devem ser as primeiras a deixar Lovaina, porque só poderiam ser mantidas ali durante mais alguns anos e pelo preço de investimentos substanciais. As Faculdades de Direito, Pedagogia, Filosofia e Letras e Ciências Religiosas e Filosóficas seguir-se-ão àquelas, porque devem ficar em Lovaina o maior tempo possível para beneficiar da biblioteca.

O Conselho Académico quer também garantias de ordem jurídica: a secção francesa deseja dispor dum direito de expropriação sobre os arredores de Ottignies, para evitar uma especulação de terrenos na região.

Espera-se, agora, a recepção que a opinião pública flamenga reservará a este plano digno e sensato. A universidade francófona deixa o solo flamengo de modo irrevogável, mas a mudança levará dez anos. Durante esse tempo, as duas universidades, flamenga e francesa, terão de continuar a coabitar. Será preciso, portanto, achar fórmulas de coexistência, porque são de recear incidentes entre estudantes flamengos, orgulhosos da sua vitória, e estudantes francófonos, revoltados por uma «capitulação» necessária, sem dúvida, mas sempre dolorosa

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

O PROF. ALMEIDA COSTA VISITOU O INSTITUTO DE REEDUCAÇÃO EM CAXIAS

Em execução de um plano de visitas de estudo aos estabelecimentos dependentes dos serviços prisionais e dos serviços tutelares de menores, o ministro da Justiça, prof. Almeida Costa, deslocou-se ao Instituto de Reeducação «Padre António de Oliveira», em Caxias, acompanhado pelo dr. Eurico Serra, director-geral dos serviços tutelares de menores.

O titular da pasta foi recebido á entrada do Instituto pelo director e restantes funcionários superiores, e pelo eng.º Pedreira de Almeida, da comissão das Construções Prisionais.

O Instituto, que se destina á execução das medidas de internamento decretadas pelos tribunais centrais de menores, foi demoradamente percorrido pelo ministro da Justiça. Trata-se de um dos melhores estabelecimentos dos serviços tutelares de menores, quer no aspecto de instalações, quer pelos actualizados métodos de reeducação e de preparação profissional que nele se adoptam.

O referido membro do Governo inteirou-se dos vários problemas do Instituto, tanto no que respeita ao funcionamento e ao apetrechamento dos internatos, oficinas e serviços administrativos, como acerca de obras e melhoramentos em projecto ou em estudo, tais como instalações desportivas. Visitou também o bairro dos funcionários.

ASSOCIAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE

No Hotel Ritz, realiza-se amanhã, às 17 horas, um «cocktail» promovido pela Comissão Portuguesa do Atlântico, durante o qual o sr Pierre Matias, secretário-geral da Associação do Tratado do Atlântico Norte fará uma breve exposição sobre a reunião da XIV assembleia-geral da A. T. A., a realizar em breve em Lisboa.

para: Rio de Janeiro/Santos/Montevideo/Buenos Aires - via Las Palmas

Consulte o seu Agente de Viagens ou a **MALA REAL INGLESA**

Próximas partidas de Lisboa:
«ARLANZA» 16 Outubro
«ARAGON» 6 Novembro
«ARLANZA» 11 Dezembro

Agentes em Lisboa:
1.ª classe, classe cabine e carga:
JAMES RAWES & CO. LTD.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 37 02 31
Classe Turística:
E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Praça Duque de Terceira, 20-26 — Tel. 36 15 81

MEMBRO DO GRUPO FURNESS WITHY

MILITARES FALECIDOS NO ULTRAMAR

BISSAU, 9 — (F.) — Faleceu na província da Guiné, por desastre, o soldado Armando da Conceição Brites, natural de Gondomar, filho do sr. João Pereira Brites e da sr.ª D. Maria Rosa da Conceição e casado com a sr.ª D Aurora da Conceição Cabeleira.

LOURENÇO MARQUES, 9 — (L) — Por desastre, faleceu na província de Moçambique o soldado Manuel Marques, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Camota.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Angola, o soldado 10814867, Joaquim de Jesus Pinto, natural do concelho de Moimenta da Beira, filho do sr. José Pinto e da sr.ª D. Gracinda de Jesus Pinto e casado com a sr.ª D. Cassilda Martins Machado Pinto.

INSÓNIA

Em geral não damos o devido valor a uma boa noite de insónia. Só numa dessas noites imensas e imóveis em que o relógio parece ter morrido embora continue a palpitar, noites de armários estalando pela casa e portas a bater sabe-se lá onde, nos encontramos a nós próprios, sòzinhos no grande deserto de uma cidade adormecida. Na verdade vivemos drogados, já não somos nós, quando teremos deixado de o ser? O trabalho, os contactos sociais desejados ou não, os problemas familiares, arrastam-nos como uma onda, envolvem-nos. De vez em quando é certo que lhes fugimos mas para mergulhar de cabeça na ficção (cinema, livros, televisão, teatro). Passam-se pois dias, semanas, meses, que não nos encontramos connosco. O povo diz que a noite é boa conselheira. Boa ou má, mas conselheira sem dúvida. Os outros, os que amamos, dormem. A sua respiração tranquiliza-nos, estão ali em casa mas não nos vão incomodar, eis-nos sós, livres para pensar neles mas também em nós próprios, porque ao tempo que não nos encontrávamos assim, com a noite toda por nossa conta. «Olá amigo, que é feito? Estás mais velho. Estás sim, não tens espelhos? E esse trabalho, vale a pena? Vendo bem, pensando bem, vale a pena? Sentes-te feliz? Realizado, como dizem agora? Sentes-te realizado, amigo? Achas importante o que fazes? Importante mesmo? Não pensas às vezes que és uma simples formiga sem jeito, igual a todas as formigas? Não pensas que fazes isso porque não sabes fazer outra coisa?» Isto no masculino ou no feminino. Isto e por aí fora, e também aquilo e aqueloutro. Olhos abertos na noite porque as pálpebras se recusam — mas então terminantemente — a descer. A conversa está no princípio. Às vezes também se faz uma descoberta. Ah, as terríveis descobertas nocturnas, tão nítidas, tão indiscutíveis, tão é-assim-mesmo-não-pode-ser-de-outro-modo, que a testa se nos cobre de suores e o coração parece saltar-nos do peito.

Pela manhã estamos exaustos, mas depois, a pouco e pouco, começa a deslealdade do dia, mais um em que nos deixamos arrastar, em que pensamos em tudo menos em nós como somos, em que verificamos que a descoberta não podia ser, ou em que a esquecemos totalmente. Isto porque a droga começou o seu efeito alucinatório e nada do que vemos é assim. É uma droga discreta mas activa, composta de imagens, de palavras, de sensações. Vai durar até à próxima noite de insónia.

Ora diga-nos...

— Custa-lhe esperar?

Esperar é aborrecido, monótono e enfadonho. Não acha, leitor? Uma pessoa perde tempo (e ele é tão curto), atrasa-se e exaspera-se seja á espera do que for: de um autocarro, de um táxi, de alguém, etc., etc. A espera de um acontecimento, esperado, á espera do impossível. Custa esperar, até porque, como o povo diz (sempre com razão) «quem espera desespera». Não é?

● *Responde o sr. Manuel Pereira da Gama, empregado do comércio:*

— Pois custa. Oh! se custa, meu amigo. Não gosto de esperar, poucos gostam, não é?!

— ...

— O que me custa mais?! Custa muito esperar pelo fim do mês para receber as «lecas»...

● *Empregado de escritório, responde-nos a seguir o sr. Fernando Paulino. Cheio de pressa, não deixou de dar a sua opinião, precisa e concisa:*

— Depende das circunstâncias, daquilo que se espera, de vários factores que podem influenciar a

nossa posição, o nosso estado de espírito. Mas custa sim, custa um bom bocado.

● *Por fim, ouvimos o jovem Capitolino Ricardo Bernardino, aluno do Instituto Comercial. Também apressado, mas também correcto, pronto a responder:*

— Sabe, por princípio não gosto de esperar. Sou pontual, faço os possíveis por ser pontual.

— ...

— Sim, é sempre aborrecido esperar. Por exemplo, nos exames, estar á espera de ser chamado a prestar provas e, no fim de contas, não o ser. Esperar enerva. Sim «quem espera desespera».

Peregrinação portuguesa ao Santuário de Fátima a inaugurar em Damasco

Partiu esta manhã para Damasco, num dos voos da South African, via Roma e Atenas, a peregrinação portuguesa constituída por 54 pessoas, sob a chefia do bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio, que no próximo dia 13 assistem á inauguração do Santuário de Fátima em Damasco.

No aeroporto, a peregrinação teve calorosa despedida por parte de muitos familiares e amigos.

O regresso está previsto para a tarde do próximo dia 24.

CÚRIA PATRIARCAL DE LISBOA

Foram nomeados chanceler e vice-chanceler da Curia Patriarcal de Lisboa, respectivamente os revs. dr. Manuel Alves Lourenço, professor de Direito Canónico no Seminário dos Olivais, e Joaquim Saraiva Abrantes, pároco de S. José da Anunciada.

O lugar de chanceler encontrava-se vago desde a morte, há cerca de um ano, de mons. Honorato Monteiro.

«Diário de Lisboa»

Da Associação de Futebol de Lisboa recebemos um ofício de agradecimento pelas referências feitas por «Diário de Lisboa», por ocasião da passagem do aniversário daquela entidade.

Também o Centro de Bridge de Lisboa nos agradeceu a colaboração que lhe demos na divulgação da 1.ª Semana Internacional de Bridge do Algarve que se realizou em Alvor.

Começa em Novembro o ano académico na Universidade Católica

Começa em Novembro o ano académico na Universidade Católica, cujos edifícios centrais serão inaugurados na mesma ocasião, neles funcionando os serviços de direcção e administração-geral e os estudos que neste e no próximo ano se criarem, concretizando a segunda e terceira fase de execução do projecto — anuncia um comunicado da Comissão Episcopal da Universidade Católica Portuguesa.

Esta é a segunda fase do projecto, cuja execução teve início em 1967, com a erecção da Faculdade de Filosofia de Braga. Nesta nova fase, inaugura-se a Faculdade de Teologia, prevendo-se para futuro próximo a abertura em Lisboa dos estudos de Filosofia e de Ciências Sociais e Humanas.

Por determinação superior, a Universidade Católica será, no período da organização, presidida por um vice-reitor, em exercício de funções ao nível de reitor. O cargo será desempenhado nos próximos três anos pelo rev. dr. José Bacelar e Oliveira, reitor cessante da Faculdade de Filosofia de Braga.

Por outro lado, foram designados para os mais altos cargos da Faculdade de Teologia, respectivamente como director e secretário, os revs. mons. José Filipe Mendeiros, reitor do Seminário de Évora, e dr. António Montes Moreira, professor do Seminário Maior dos Padres Franciscanos e do Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos de Lisboa. Também estão nomeados para a Faculdade de Filosofia de Braga, os seguintes titulares de cargos: director, prof. dr. Julio Moreira Fragata, reitor do Instituto de Filosofia B. Miguel de Carvalho, de Braga, professor ordinário de Filosofia da mesma Faculdade e incumbido de regência na Faculdade de Letras da Universidade do Porto; prefeito dos Estudos, dr. Celestino Pires, professor ordinário da Faculdade de Filosofia; e secretário, dr. Manuel Morais, professor ordinário da Faculdade de Filosofia.

O comunicado da Comissão Episcopal informa ainda que o curso de estudos teológicos compreenderá três ciclos de estudos, cuja duração conjunta é de sete anos, supondo, como condição de matrícula no primeiro ciclo (Ciclo Propedêutico), que o candidato tenha anteriormente realizado e concluído com aprovação um curso secundário igual ou equivalente ao requerido para admissão aos estudos superiores das Universidades civis, no caso o 7.º ano do curso secundário liceal ou o 7.º ano dos Seminários. Admitem-se também matrículas no segundo ciclo (Ciclo de Estudos Teológicos Fundamentais) de alunos com estudos equivalentes ao do ciclo bienal propedêutico.

Quanto aos estudos de Teologia saibe-se que serão inaugurados no ano académico agora em início com o primeiro ano de cada um destes dois ciclos.

ANDARES

PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO.

Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, roupeiro e arrecadação na cave ● Boa construção ● Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol ● Sossego ● Perto do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro, — a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por $90 —

PREÇOS: 280 e 310 contos sem mais encargos

Facilitamos o pagamento

NAO DEIXE DE VER ESTES ANDARES

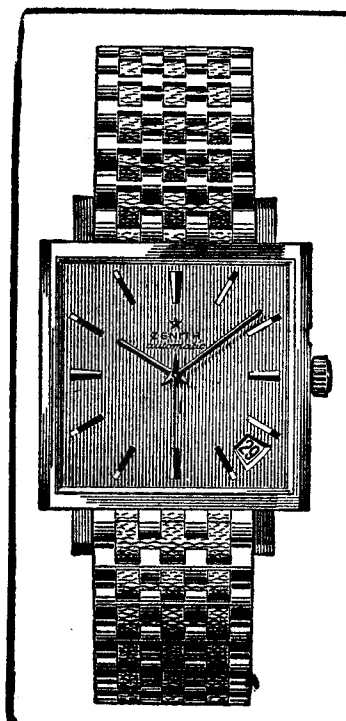
QUELUZ-OCIDENTAL

PRÉDIOS N.os 242 e 243

A NORTE DA LINHA DO CAMINHO DE FERRO
NO LOCAL ATENDEMOS TODOS OS DIAS

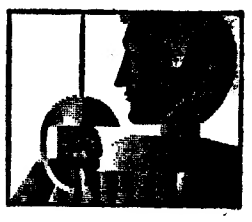
ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções S. A. R. L.

RUA DA ASSUNÇAO, 67-2.º — LISBOA — Telef.: 369778-320995



ZENITH

O MELHOR DOS BONS RELÓGIOS



ZENITH

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

BENTYBER DANCERS

COM CLAUDETTE WALKER E LINDSAY DOLAN

SHEELA MUNRO

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA

THE VILLAM'S

MALABARISTAS E FANTASISTAS

DARIO DE BARROS

LOS SANTOS

COM FRANCE CARROLL

OS "SHEIKS"

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos

no wonder bar à 1.00h m/21 anos

No cinema, ás 17 e 21.30 h.

O ÓDIO QUE GEROU O AMOR

(Maiores 17 anos)

O GRANDE SALÃO RESTAURANTE ESTA ESTA NOITE RESERVADO PARA O BANQUETE DE ENCERRAMENTO DO 36.º CONGRESSO E DAS COMEMORAÇÕES DO

40.º ANIVERSÁRIO

DA

PHILIPS

EM

PORTUGAL

O WONDER-BAR funciona para os clientes habituais

COLISEU

O circo está no Coliseu dos Recreios. E' o emocionante espectáculo das multidões. Hoje e todas as noites, novidades de todo o Mundo numa grande companhia internacional — atracções de categoria, ciclistas, malabaristas, trapezistas...

A ópera também foi ao circo, onde, além do mais, há acrobatas, artistas excêntricos e duas parelhas de palhaços, sem esquecer os faz-tudo.

Amanhã á tarde, a entrada é gratuita para as crianças até aos 10 anos. Os espectáculos nocturnos começam ás 21 e 30.

VARIEDADES

«A flor do cacto» com Laura Alves

«A Flor do Cacto», uma excelente comédia de «boulevard» original de Barillet & Gredy, com tradução de Jerónimo Bragança, está já no cartaz há 16 meses consecutivos, mas mesmo assim, todos os dias, a sala do Variedades regista grande numero de publico, pois que se trata na verdade dum espectáculo engraçadíssimo, superiormente interpretado por Laura Alves, na principal figura, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa.

Hoje e todos as noites espectáculos ás 21 e 45.

MARIA VITÓRIA

«Grande poeta é o Zé!»

Experimente perguntar a quem já viu o sensacional revista do Teatro Maria Vitória, «Grande Poeta é o Zé!» Todos lhe dirão que se trata de uma revista recheada de graça e de crítica, com piadas que mantêm o publico em permanente gargalhada! E mais ainda: todos lhe elogiarão a beleza dos cenários e do guarda-roupa, que foi confeccionado nos Ateliers Paiva, sob a direcção da mestra Josefina Soares, segundo figurinos de Mário Alberto, e lhe dirão que a musica, a um tempo melodiosa e popular, é, igualmente, excepcional.

A frente da grande ocmpanhia do Teatro Maria Vitória, estão os populares artistas Eugénia Salvador, José Viana, Maniema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal e Vítor Mendes, com a famosa atracção internacional Brigitte St. John. Espectáculo de graça e de beleza incomparável, a revista «Grande Poeta é o Zé!», que Aníbal Nazaré, Eugénia Salvador e José Viana escreveram e João Nobre e Carlos Dias musicaram, está há um mês, pela mão dos conhecidos empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a esgotar as lotações do Teatro Maria Vitória, todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

TEATRO VILLARET

«Oh, que delícia de coisa»

Luz, cor, alegria e juventude, eis os ingredientes do grande espectáculo que todas as noites vai á cena no Villaret apresentado por Vasco Morgado — «Oh, que delícia de coisa» disparate cómico inventado por Gila, encenado por Carlos Avilez e com coreografia de Águeda Sena em cenário de Pinto de Campos.

Com canções de César de Oliveira, «Oh, que delícia de coisa» que há já 4 meses vem divertindo o publico da capital é interpretado por Raul Solnado (o tal que é um caso de humor á primeira vista), Ana Paula, Fernanda Borsatti, Henriqueta Maia, Pinto Lopes, Luís Tito, Carlos Queiroz e cinda Fialho Gouveia.

Hoje, duas sessões, ás 21 e ás 23 horas. Aos domingos, «matinée» ás 16 horas e um só espectáculo nocturno ás 21 e 45.

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher»

«Lisboa é sempre mulher», uma super-revista que ultrapassou já as 18 semanas de representações é na verdade um espectáculo deslumbrante, com lindas musicas e bailados e um engraçadíssimo poema desempenhado por um excelente elenco artístico com Camilo, Florbela e Breyner nos principais figuras, muito bem coadjuvados por Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Alice Carla, Julia Alves, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum. Sob a direcção de Fernando Lima actua um grandioso ballet internacional e 10 esculturais modelos.

A encenação é de Camilo de Oliveira e a montagem e figurinos pertencem a Pinto de Campos. Hoje, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em Português — «Mal por Mal antes com Elas».
Título Original — «The Odd Couple»
Produção — Americana
Realização — Gene Saks.
Intérpretes — Jack Lemmon e Walter Matthan.
Género — Comédia.
Distribuição — Paramount.
Processo — Panavision-Technicolor
Classificação — 17 anos.

MONUMENTAL

HOJE — 2 SESSÕES 20.45 e 23 H — T 555133 (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta UMA FABULOSA REVISTA com

CAMILO - FLORBELA - NICOLAU

M.ª ADELINA ■ OCTAVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA

CELIA DE SOUSA

e as atracções

19.ª SEMANA

M.ª TERESA QUINTA

VUM-VUM ■ UM BALLET INTERNACIONAL

DOMINGO, A TARDE, AS 16 H

Depois do espectáculo frequente «O CONVÉS» e o «PORÃO DA NAU»

As 21.45 h. HOJE (Adultos)

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

LAURA ALVES em

A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA

ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA

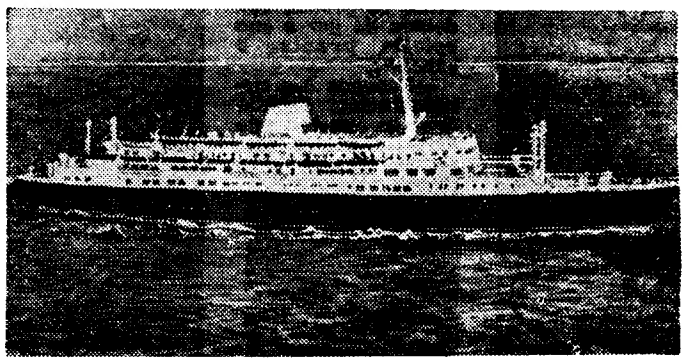
encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

65.ª SEMANA

CRUZEIRO «SOL E REPOUSO»



APROVEITE AS TARIFAS REDUZIDAS DE INVERNO

Encontrará o SOL na MADEIRA, em LAS PALMAS e SANTA CRUZ DE TENERIFE

Próximas partidas:

— 14 de Outubro
— 11 de Novembro
— 9 de Dezembro

UMA INESQUECIVEL SEMANA DE FÉRIAS NO MAR

Consulte o seu agente de viagens ou directamente a

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

LISBOA — Rua Augusta, 152 — Tel. 37 03 41
PORTO — SOGERE — Rua Infante D. Henrique, 36-1.º — Tel. 2 47 20

ADEGA MESQUITA

Tel. 32 83 07

A M A N H Ã

10/10/68

Inauguração da conhecida e famosa

CHISPALHADA

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

Aos almoços e agora também aos jantares.

A tia Adelina e D. Mesquita esperam que esta nova época 68/69 seja a continuação e confirmação dos êxitos das anteriores temporadas da CHISPALHADA

Esperando os habituais amigos e clientes despedem-se

ATÉ AMANHÃ SE DEUS QUISER

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NOITE DE TEATRO —

A Televisão portuguesa transmitiu ontem uma peça intitulada «O Poder de Fátima». Antes da emissão, foram lidas as seguintes palavras:

«Ainda a comemoração do cinquentenário das aparições de Fátima. O Teatro português presta a sua homenagem a Nossa Senhora. As comemorações do centenário das aparições de Fátima estava próximo do seu termo quando, com desgosto, se notou que, no campo do Teatro nada se tinha feito para associar esta arte que é toda coração a um acontecimento que tocou o coração, não só dos portugueses, como dos católicos do mundo inteiro. Pensou-se então em pôr de novo em cena a peça de Eurico Lisboa Filho «O Poder de Fátima» que estreada havia 26 anos, durante mais de dois anos foi representada em todo o País pela Companhia Alves da Cunha-Berta de Bivar. Assim, com um elenco de jovens e devotados actores depois de missa na capelinha das aparições por intenção do Teatro português, a peça foi solenemente estreada na noite de 17 de Abril passado, mesmo em Fátima, no salão do Seminário do Verbo Divino perante uma assistência de mais de 1200 pessoas. Sua Excelência Reverendíssima o senhor Bispo Auxiliar de Leiria, em discurso que precedeu a apresentação, declarou-a incluída nas comemorações do cinquentenário. Seguiu-se uma série de espectáculos que receberam o subsídio do Fundo do Teatro, e em que a peça foi representada em vários pontos do País junto de paróquias que a solicitaram. Hoje é perante as câmaras da R. T. P. que esse espectáculo vai ser dado.

Porque a peça tem já mais de cinco lustros, é conveniente fazê-la preceder de uma explicação que a coloque na sua época.

Fátima, a Cova da Iria, ainda era um local onde quase nada havia, onde os pés se enlameavam, onde não se podia encontrar qualquer conforto. Para um doente, uma viagem a Fátima era ainda uma violência, quase um risco.

Depois, a medicina ainda não tinha ao seu dispor os antibióticos. A tuberculose era ainda o mais vasto e maior flagelo que fustigava a humanidade. Só um verdadeiro milagre podia salvar as vítimas das manifestações mais graves daquela terrível doença. Deus era a única esperança e sua Mãe Santíssima a melhor intercessora. E em Fátima muitos milagres se deram.»

A peça, conta pois, 26 anos e a sua reposição efectuou-se em obediência ao carácter de uma manifestação religiosa. Trata-se de uma motivação que não cabe, evidentemente, na alçada da crítica. Resta a qualidade estética, o valor como arte. Dado, porém, que esse factor é na peça em questão indigno da mínima atenção da crítica responsável, o cronista tem por inutil qualquer apreciação á Noite de Teatro de ontem. — *M. C.*

Uma cena bem característica do filme

«Os Canhões de San Sebastian» na inauguração da temporada do Mundial e do Politeama

Está na tradição do Politeama e do Mundial assinalarem a inauguração da temporada de Inverno com um filme fora de vulgar. É o que sucede hoje mais uma vez, com a apresentação de uma obra de envergadura espectacular: «Os Canhões de San Sebastian», extraída do romance de William B. Faherty.

Torna-se supérfluo referir que traz a recomandá-la esta credencial: constituir uma produção de surpreendente nível em sabor épico, dinamismo, ritmo arrebatador, aventuras temerárias e poderoso relevo passional, a processar o movimento de uma realização de Henri Verneuil que excede a mediania.

Filme de características sérias, ao evocar a odisseia dum homem que ninguém sabia se era patriota, rebelde ou bandido, «Os Canhões de San Sebastian» enfileira naquele escasso número de superproduções que ficam inesquecíveis. No desempenho avulta o prestigioso «monstro sagrado» do cinema Anthony Quinn, uma criação em que faz alarde de toda a sua versatilidade histriónica, ao lado da talentosa vedeta Anjanette Comer e do actor Charles Bronson. O melhor elogio a fazer ao trabalho de todos é referir que cada um se identificou com o espírito da obra.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: TV Mundo**

No TV Mundo, desta noite, realizado por Jack Haly Jr., actuam Dean Martin, Lee Hazelwood, David Winters, Samy Davis Jr., e Frank Sinatra Jr.

● **Às 22 e 55: Missão Impossível**

Intitula-se «Um homem na Cidade» o episódio filmado de hoje, da série «Missão Impossível», que será interpretado pelos artistas Peter Graves, Martin Landau, Barbara Boin, Greg Morris e Peter Lufus.

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

● **Yves Boisset escreve em colaboração com Jean-Claude Carrière (autor de «L'Aide-Mémoire») o argumento e um «western» político, que vai rodar a partir do próximo mês. Trata-se de uma espécie de variação sobre o tema da violência.**

Charles Bronson, muito solicitado em França depois da sua interpretação em «Adieu, L'Ami», figura no elenco.

● **O novo filme do realizador sueco Jan Troell — «Vive a tua vida» — foi tirado do romance de Eyvind Johnson intitulado «A história de Olof». Trata-se e um adolescente que deixa a modesta aldeia dos seus pais adoptivos para ganhar a vida. Olof adquire uma dura experiência da vida, toma consciência dos problemas dos trabalhadores e cultiva-se. Eddie Axberg interpreta o papel do jovem Olof.**

● **Os filmes norte-americanos de primeira categoria poderão ser exibidos no Quénia, a partir do fim deste ano — segundo foi oficialmente anunciado. Até agora, têm estado proibidos. Dois grandes cinemas, encerrados há nove meses, anunciaram que vão retomar a actividade, admitindo de novo cerca de cem pessoas que neles trabalhavam.**

● **O produtor Dick Clark vai realizar um filme sobre a vida do cantor James Brown, que aparecerá na película com o seu conjunto «Famous Flames».**

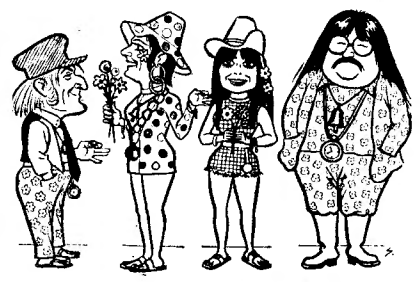
● **«Lucky Luke», uma adaptação cénica das histórias de quadradinhos de Morris e Gosciny, figura no cartaz do «Theatre Recamier». O espectáculo, criado pela Companhia Falguières, constitui um «western» cómico, entremeado de canções e de bailados.**

● **O café-teatro «Deux Ponts» apresenta a peça «Jacques le fataliste et son maître», de Diderot. A encenação é de Jean Menaud, que chefia o elenco, constituído por Yvette Petit, Robert Darame e Jean-Jacques Bellot.**

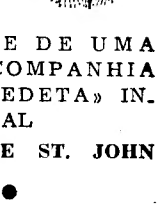
● MARIA VITÓRIA ●

● GRANDE POETA É O ZÉ!...

O TRIUNFO DE UM SENSACIONAL ELENCO COM
● SALVADOR ● VIANA ● MARIEMA



«OS HIPIES», quarteto hilariante com Max, Anita, Dóra e Vítor Mendes



Todas as noites, 2 sessões às 20.45 e às 23 horas com a revista do êxito

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA COM A «VEDETA» INTERNACIONAL
● BRIGITTE ST. JOHN
●
A REVISTA DO ÊXITO NO TEATRO DOS ÊXITOS
●
ADULTOS

MAIS VALE SER DESEJADO DO QUE ABORRECIDO
REBUÇADOS PEITORAIS «1793»

A PARAMOUNT apresenta DOIS EXTRAORDINÁRIOS TALENTOS!
Jack Lemmon e Walter Matthau
EM
Mal por Mal Antes com Elas...
(The Odd Couple)

Vai ter pena deles!?
Mas nós não temos pena nenhuma de si...
Vai divertir-se à grande!

O FILME COM MAIOR ÍNDICE DE FREQUÊNCIA NOS ESTADOS UNIDOS E NA EUROPA!

Adultos

Produção de HOWARD W. KOCH Realização GENE SAKS Argumento NEIL SIMON Música NEAL HEFTI Uma produção HOWARD W. KOCH PANAVISION TECHNICOLOR Um filme Paramount

HOJE às 21.30 GRANDE ESTREIA no IMPERIO

COLISEU
HOJE, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
NOVIDADES MUNDIAIS
AS MAIORES ATRACÇÕES
PALHAÇOS
AMANHÃ
A tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

VIDA MUSICAL

O círculo de Cultura Musical vai reatar as suas actividades na Metrópole apresentando, dentro de breves dias, em Lisboa e no Porto, o extraordinário pianista Rudolf Serkin, que pela quarta vez, e sempre a convite do Círculo, se desloca ao nosso País. Os recitais de Lisboa, em que o genial intérprete se apresentará com dois programas totalmente diferentes, realizar-se-ão a 15 e a 18 do corrente, respectivamente no Teatro Nacional de São Carlos, ás 22 horas, e no Tivoli, ás 18 e 30. O recital do Porto decorrerá no Rivoli, ás 21 e 30 do dia 16.

Dez dias após o último recital de Rudolf Serkin, os sócios do Círculo terão novos ensejos de fruição artística do mais alto nível, com a apresentação da célebre Orquestra Sinfónica de Bamberg — outro exclusivo daquela Associação — tendo á frente, desta vez o grande maestro checo Vaclav Neumann. A Orquestra Sinfónica de Bamberg e Vaclav Neumann darão concertos para os sócios do Círculo, em Lisboa, Porto, Coimbra e Évora.

RICARDO BANDEIRA

RICARDO BANDEIRA APRESENTADO HOJE À IMPRENSA

Ricardo Bandeira, o histriónico artista brasileiro que Vasco Morgado e Raul Solnado vão apresentar no Teatro Villaret nos próximos dias 11, 12 e 13, no horário das 18 e 30, com o patrocínio da Embaixada do Brasil, é hoje apresentado aos órgãos de informação durante um «cocktail» às 18 e 30, no «foyer» daquele teatro.

Ricardo Bandeira, que em Lisboa vem encerrar uma larga digressão pela Europa depois de, na Russia, Itália, Inglaterra, Áustria, Ucrania e Arménia, ter apresentado o seu festival, levará á cena depois de «Brasil em ritmo de Alegria», «Autobiografia Precoce» de Evtuchenco e «Hamlet» de Shakespeare.

Para todos estes espectáculos, os estudantes beneficiam do desconto de 50 por cento.

«MILLIE RAPARIGA MODERNA»: ANTESTREIA NO MUNDIAL

No desempenho de «Millie, Rapariga Moderna», cuja antestreia decorrerá, brevemente, no Cinema Mundial, ao lado de Julie Andrews vamos encontrar uma actriz fabulosa. Carol Channing, que encarnará a figura de uma viúva riquíssima, que canta êxitos da década de 20 e é lançada de foguetão para os braços de uma «troupe» de caçadores.

A simpática e talentosa actriz é famosa pelo vestuário estravagante e pelas perucas que nunca deixa de substituir consoante as oportunidades, desde o louro platinado (que recorda Jean Harlow) até ao tom de cobre (que era particular a Greer Garson).

Carol Channing havia já sido notada em «Negócios de pijamas» (ao lado de Doris Day). É, no entanto, em «Millie» que ela atinge a plenitude do seu talento multiforme. «Millie, Rapariga Moderna», que é uma produção de Ross Hunter e realização de George Roy Hill, conta, além do desempenho de Julie Andrews e Carol Channing, com a colaboração de Mary Tyler Moore, Beatrice Lillie, James Fox e John Gavin, nos principais papéis.

Portanto em antestreia que promete constituir um momento alto da temporada cinematográfica de 1968/69, e em inauguração de época do Cinema Mundial, «Millie, Rapariga Moderna», uma comédia fabulosa com fundo musical de Elmer Bernstein e André Previn, sobre motivos de 1920. Um vendaval de alegria, a que ninguém ficará alheio.

Pobrezinha da alvéola!

O sr. Celso Pereira, sapador-bombeiro, encontrou, há dias, uma alvéola, de asas cansadas, o bico aberto...

Como tem um aviário, dotado de todo o conforto («as aves também são gente...»), o sr. Celso Pereira ali agasalhou a avezinha.

Mas a alvéola morreu. Então o sr. Celso Pereira descobriu, numa das patinhas, uma anilha com os seguintes dizeres:

10-A — 4841 — Bruxelles — Museum 4.

Num momento de ócio, o sr. Celso Pereira veio ao nosso jornal e contou, maravilhado, o caso, aliás vulgar. «De tão longe, senhor de tão longe que voou a pobrezinha!» E o jornalista teve de arranjar tempo para escrever estas palavras simples... Que mais podia fazer?

FESTIVAL DO FILME COLORIDO

Está a decorrer em Barcelona a X Semana Internacional do Cinema a Cores e o VI Certame Internacional de Curtas-Metragens Coloridas que pretendem estimular o emprego da cor em cinema e premiar as películas que evidenciem as experiências mais interessantes levadas a cabo internacionalmente para uma melhor utilização da cor na arte cinematográrica.

Do júri internacional faz parte o crítico português Jorge Pelayo.

Registe-se que é a primeira vez que um crítico português é convidado para fazer parte do júri internacional de um certame reconhecido pela Federação Internacional das Associações de Produtores de Flimes.

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

UMA FORMIDÁVEL AVENTURA COM TODO O IMPACTO DO SEU REALISMO ESMAGADOR!

Anthony Quinn

Charles Bronson

Anjanette Comer

Os Canhões de San Sebastian

(GUNS FOR SAN SEBASTIAN)

Com Sam Jaffe · Silvia Pinal · Jorge Martinez De Hoyos · Jose Chavez · Jaime Fernandez

Argum. de James R. Webb · Realiz. de Henri Verneuil · Prod. de Jacques Bar

Maiores de 17 anos

2ª SEMANA DE UM ÊXITO MEMORÁVEL!

Em PANAVISION · METROCOLOR MGM Em 70 m/m

POLITEAMA MUNDIAL

TEM GRAÇA... É DIFERENTE O NOVO DISCO DE

VERÓNICA

PATINHO RESMUNGÃO
SER COMO UM RAPAZ
UMA CARA BONITA
DESENLACE

DISCO PARLOPHONE LMEP 1332
A venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

SANDIE SHAW NA ALTA-COSTURA

• A PRINCESA-DESCALÇA DA CANÇÃO TRANSFORMA-SE EM IRREVERENTE DESENHADORA DE VESTUÁRIO FEMININO

Sandie Shaw a famosa (e ja milionária) «princesa-descalça da canção», prepara-se para apresentar em público uma colecção de modelos de vestuário desenhados por si própria.

A ideia foi-lhe sugerida por Daniel Bohr, produtor de um espectáculo que está a concitar a maior celeuma nos diferentes palcos europeus em que é exibido: o «show» Picasso-Lambert, com uma obra do pintor e outra do autor francês, especialista em crónicas sob temas criminais.

Em «Bris-Collage-K» (de Jean-Clarence Lambert) narram-se, num estilo vanguardista, muito «pop», as motivações e consequências do assassinato cometido em Dallas. O espectáculo é uma crítica da política mundial, e faz finca-pé na moda e na publicidade, como bases fundamentais de uma nova civilização contemporânea. Justamente por isso, por ser um «show» movimentado e actual, Daniel Bohr solicitou (e conseguiu) a colaboração de um dos nomes da moda que, embora ainda em embrião, parece poder tornar-se um «monstro» na alta costura, dada a equipa de que se rodeou e o alicerce publicitário que a sua figura representa: falamos, òbviamente, de Sandie Shaw, agora muito dedicada a desenhar modelos femininos, vestidos de contornos e recortes muito audazes, que ultrapassam (garante) «a mais atrevida linha de costura da nossa época».

Sandie Shaw já escolheu os seus modelos, recrutando-os entre as actrizes que (em Barcelona) vão actuar no 11.º Ciclo de Teatro Latino: Glória Muñoz, Mari Cármen Tavila, Nuria Gimeno, Clara Heyman, Cândida Tena, Conchita Serrano e Tota Alba, que lhe prestam *colaboração especial* e se prontificaram «sem o menor *cachet* como paga», a viajarem até ao Estados Unidos da América do Norte e Brasil, á Argentina e Uruguai, onde Sandie Shaw se desloca em Janeiro, para mostrar a sua recente vocação para a alta-costura. Assim, num entreacto que separa Picasso de Lambert, desfilam ousadas vestimentas idealizadas pela «mais ousada da canção».

Todavia, com medo de que a costura não dê para os gastos em agulha e linha, Sandie segura-se com a gravação de um novo disco: que lhe vai render (no mínimo) qualquer coisa parecida como três mil contos. A ex-operária de linhas de montagem, agora ás voltas com outras linhas, imprimiu a voz num disco de 45 rotações que as suas modelos vão vender durante o espectáculo Picasso-Lambert: «Those were the days» (de Gene Raskin), «Every day», «Don't run away» e «Stop», todas da autoria de Chris Andrews, são as composições.

A cançonetista Sandie Show

Queda grave de motorizada

ÉVORA, 9 — Quando seguia na sua motorizada, o sr. José Elias Pistola Jans, de 24 anos, solteiro, oleiro, residente em S. Pedro do Corzal, deu uma queda, por causas desconhecidas.

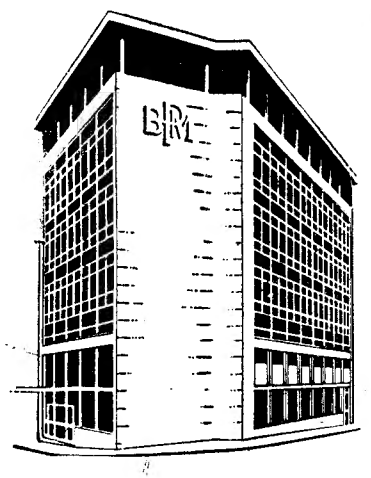
Foi transportado para o hospital desta cidade onde recebeu tratamento, tendo seguido para Lisboa, dado a gravidade do seu estado.

ESTAMOS CADA VEZ MAIS EM PORTUGAL INTEIRO

Os nossos planos de expansão têm sido sempre os de colocar à disposição do maior número de portugueses a larga experiência e a comprovada eficiência que fizeram o alto conceito dos nossos serviços. Dentro desse ritmo de expansão, temos Agências e correspondentes espalhados por todo o território português — e no Exterior Mas não paramos... Agora, inauguramos uma nova Agência que se incorpora à rede BPM em

S. PEDRO DO SUL

RUA SERPA PINTO



Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53

LISBOA — Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

MUITOS BAIRROS DE LISBOA NA «GRANDE NOITE DO FADO»

Delegando nos seus melhores fadistas amadores uma presença que já é tradicional, muitos bairros de Lisboa preparam-se para brilhar no concurso de intérpretes que é «show» da «Grande Noite do Fado». Embora a Casa da Imprensa aceite ainda inscrições de fadistas amadores (o prazo só expira no próximo domingo) já se registaram como concorrentes os bairros de Benfica. Picheleira, Santa Cararina, Beato, Poço do Bispo, Campolide, Bica, Mouraria, Alfama, Bairro Alto, Campo de Ourique, Anjos e Fonte Santa.

É oportuno relembrar que muitos dos melhores fadistas amadores que até ao momento se exibiram em anteriores espectáculos, levados a efeito pela Casa da Imprensa, obtiveram já passagem ao campo profissional

Daí que todos os aspirantes ao profissionalismo fadista encontrem na «Grande Noite do Fado», o veículo exacto para obter notoriedade e prestígio. E a «Grande Noite do Fado» está á porta: é já a 22 do corrente, no cenário deslumbrante do Coliseu dos Recreios.

VIDA SOCIAL

D. IVONE FÉLIX CORREIA

Na Maternidade Alfredo da Costa deu á luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.ª D. Ivone Paixão Félix Correia, esposa do escultor Pedro Félix Correia. «Diário de Lisboa» associa-se ao júbilo do casal.

Curso sobre técnicas de manipulação articular e lesões dos tecidos

No centro de Medicina de Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, está a decorrer um curso pós-graduado, para fisioterapeutas, com a duração de duas semanas, sobre «Técnicas de manipulação articular e lesões dos tecidos moles».

Este curso, organizado pela direcção da Escola de Reabilitação da Misericórdia de Lisboa, tem como prelectores o dr. Cyriax, do departamento de Medicina Física do Hospital de St. Thomas, de Londres, e miss Bovet, fisioterapeuta inglesa.

Frequentam o curso 20 fisioterapeutas graduados pela referida escola que, actulmente, exercem as suas actividades técnicas em várias instituições. As lições do dr. Cyriax são facultadas a médicos.

TAUROMAQUIA

MESTRE BAPTISTA E VEIGA NO DOMINGO EM SANTARÉM

E' já no próximo domingo que em Santarém se efectua a tradicional corrida de toiros da sempre castiça e colorida Feira da Piedade. E' de prever considerável afluxo de forasteiros e aficionados, já pelos atractivos da típica feira já pela natureza do bem elaborado cartaz, que promete praça cheia.

O publico sabe o que vale a parelha triunfante da cavalaria tauromáquica constituída por José Mestre Baptista, o ídolo da nova vaga, e Luís Miguel da Veiga, o adolescente que consegue ser um mestre de clacissismo, levantando as bancadas em ovações como as que premiaram o seu trabalho no recente festival de beneficência realizado no Campo Pequeno a favor da Sopa dos Pobres de Montemor-o-Novo.

Na lide apeada alternam duas figuras de ponta: o matador andaluz Francisco Rivera, «Paquirri», que tantos êxitos tem obtido em Lisboa e que alia ao saber e á bravura a sua elegância; e José Falcão, a grande esperança da aficion portuguesa na hora presente. Como já foi dito nestas colunas, José Falcão, *diestro* dos mais destemidos e pundonorosos, tomou este ano a alternativa em Badajoz, na Feira de S. João, das mãos de Paco Camino. E a sua testemunha, nessa tarde memorável de triunfo, foi precisamente «Paquirri».

Para que se conjugassem todos os factores no sentido do sucesso, os forcados são aqueles que de maior — e merecido — prestígio gozam no País: os Amadores de Santarém, comandados por Rhodes Sérgio.

Finalmente — e por aqui se poderia também começar, tal a importancia deste componente da corrida —, o curro tem o ferro de João Gregório: oito bonitos e possantes toiros apartados naquela ganadaria de fama ascencional.

A última da Feira de Vila Franca

Teve enchente a ultima das quatro corridas da Feira de Vila Franca, este ano favorecidas pelo tempo, mas apenas em duas pelo publico.

Lidaram-se ontem quatro touros dos srs. Manuel e Mário Vinhas para os cavaleiros e quatro dos herdeiros de Pinto Barreiros para os toureiros a pé. Bem apresentados, bons tipos e quase todos de semelhante tamanho, acusaram bravura, na generalidade, a começar pelo primeiro que proporcionou grande triunfo ao cavaleiro José Mestre Batista, ao som da musica e entre ovações, e dando voltas á arena, voltando a ser aplaudido no seu segundo.

José Lupi, que em Espanha está somando êxitos, lidou bem os seus dois, foi também aplaudido e deu volta á arena. Acompanharam os cavaleiros os amadores de Lisboa de Salvação Barreto, António Lapa, António Guerra, José Carlos e João Arnoso, mas, ai!, foi demorada uma cernelha que houve de ser de caras após lamentável confusão.

Triunfo grande foi o de José Julio, o «espada» local mais antigo mas sempre desejado, que no seu primeiro, que não no seu segundo que foi manso, se luziu com a capa, cravou dois pares de bandarilhas a quarteio e um a «quiebro», e usou da muleta com arte e valor, merecendo musica, ovações e repetidas voltas á arena

O espanhol «Serranito» confirmou as boas qualidades reveladas em Madrid e deu volta á arena e foi aplaudido nos seus dois touros, tão bravo o ultimo que, derrotando fortemente nas tábuas por duas vezes, sofreu tal perda de movimentos que levou apenas um par de bandarilhas pela intenção de evitar quedas que se verificaram.

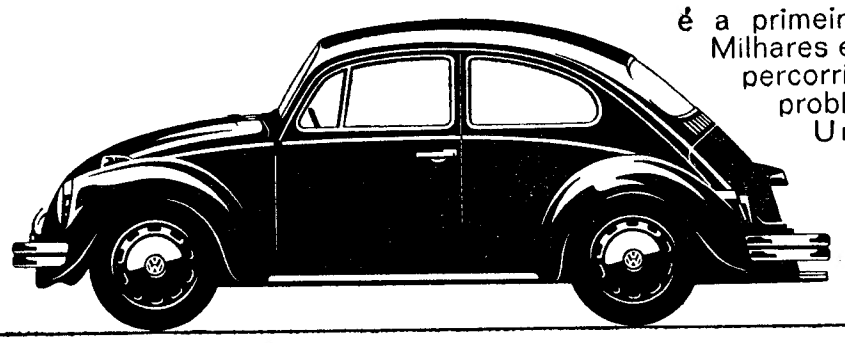
Bandarilhou muito bem a parelha Tinoca-Manuel Badajoz e bem dirigiu Matias, sempre com vista a não demorar o espectáculo, mas lamentávelmente desobedecido no incidente da pega de cernelha, aliás quase realizada

«El T. P.»

PRESO PERTO DE ÍIHAVO UM SOLDADO DESERTOR

ÍLHAVO, 9 — Após várias diligências, uma patrulha da G. N. R. desta vila, prendeu, na estrada da Amarona, perto do lugar do Bonsucesso, do concelho de Aveiro, o soldado do 1.º Grupo da Administração Militar da Póvoa do Varzim, Eduardo Fernando Ribeiro de Almeida, de 26 anos, natural de Vagos, casado com Maria Fernanda Pinto, do lugar do Bonsucesso, que havia fugido do Hospital Militar do Porto, onde estava internado por ter fracturado uma perna, num desastre. O referido soldado já havia fugido por quatro vezes e as autoridades militares enviaram ordem ao posto local da G. N. R. para proceder á prisão do soldado desertor.

Porque já foram vendidos em Portugal mais de 50.000 Volkswagen ?

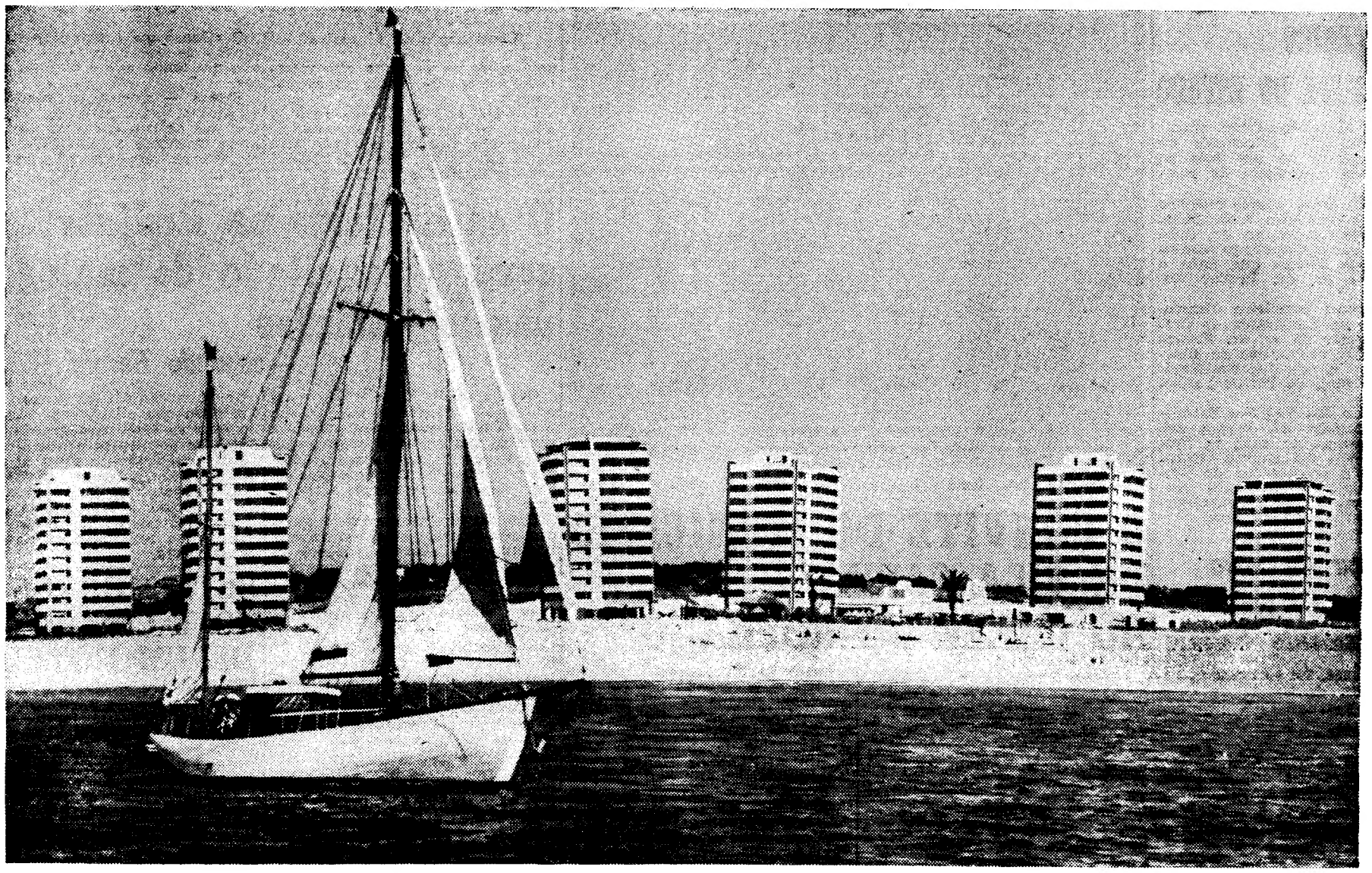


é a primeira razão deste sucesso
Milhares e milhares de quilómetros percorridos, sem avarias, sem problemas e... sem despesas!
Uma duração fora do normal com um motor sempre igual. Com qualquer tempo, em qualquer estrada, para andar e durar!

1918·1968

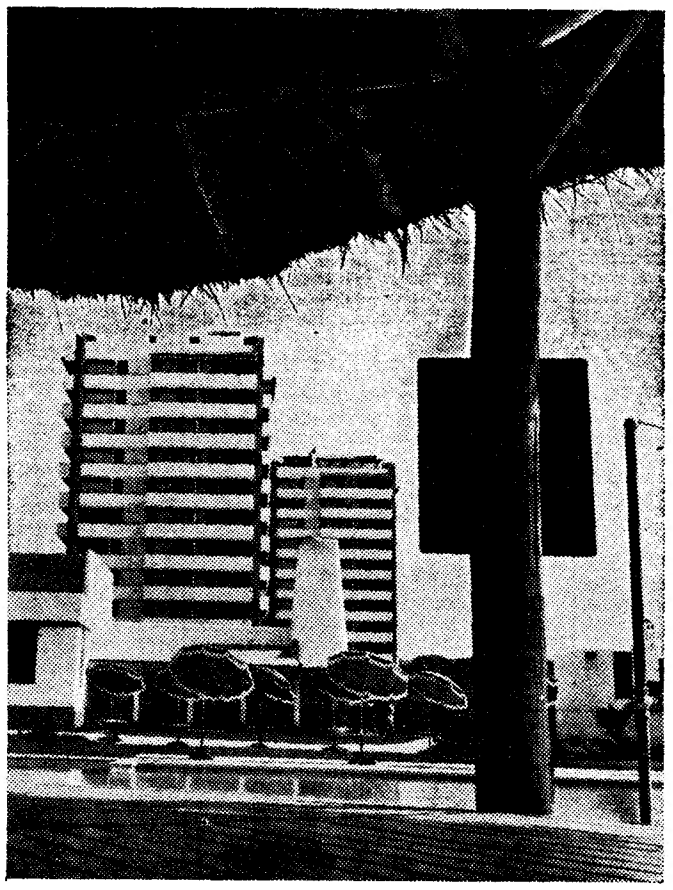
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L. - Av. da Liberdade, 12 - Telefs. 366751/7 - 370171/5 Lisboa

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ESTREMOZ, EVORA FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA — R. DA ESCOLA POLITECNICA), MIRANDELA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE PORTO, SANTAREM, SANTIAGO DO CACEM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, ANGRA DO HEROISMO BISSAU, FUNCHAL, HORTA, PONTA DELGADA, S. TOMÉ



O prazer das férias dura pouco tempo
mas um bom investimento é para sempre...
Na praia de Alvor, além do melhor local de férias,
encontra o melhor empreendimento do Algarve.
Faça-se seu proprietário e...

NAS AREIAS DOIRADAS DE ALVOR o seu dinheiro será oiro...



Invista em apartamentos que garantem um rendimento mínimo de 8 %.

Compre "Títulos de Férias" (25 acções-28 contos) que também garantem um grande rendimento anual além de valorização constante.

peça informações a

TORRALTA

CLUBE INTERNACIONAL DE FÉRIAS

EM LISBOA:
Av. Duque de Loulé, 66-A (telefones 54479 e 51748)
EM ALVOR:
telefone Portimão 428

PRAIA DE ALVOR-certeza do Presente e garantia do Futuro

O DR. MAGALHÃES PINTO FOI RECEBIDO PELO CHEFE DO ESTADO

O sr. dr. Magalhães Pinto, ministro das Relações Exteriores do Brasil, regressa ao seu País ao princípio da madrugada de amanhã.

Ao fim da tarde, aquele membro do Governo brasileiro, acompanhado pelo embaixador, sr. dr. Ouro Preto, foi apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado, que tinha a seu lado o sr. dr. Franco Nogueira.

O chanceler brasileiro oferece, esta noite, na Embaixada do Brasil, um jantar ao sr. dr. Franco Nogueira, em retribuição do almoço com que o ministro dos Negócios Estrangeros de Portugal o homenageou.

O ministro dos Negócios Estrangeros português, dr. Franco Nogueira, ofereceu-lhe hoje, no Restaurante Avis, um almoço íntimo. Assistiram o embaixador do Brasil em Portugal, dr. Ouro Preto, e diversas outras individualidades portuguesas e brasileiras.

Melhorou de novo o estado de saúde do Presidente Salazar

As 12 horas, foi tornada publica na Casa de Saude da Cruz Vermelha Portuguesa a seguinte comunicação:

«Melhoria considerável na crise de choque que ontem, pelas 15 horas, afectou o Presidente Salazar. Mantém-se a respiração assistida. O prognóstico continua reservado.»

Os drs. Magalhães Pinto e Franco Nogueira conversam antes do almoço

O CONVITE DO MUNICÍPIO DE VILA CABRAL AO CHEFE DO GOVERNO

BEIRA, 9 — (L.) — Continuam a afluir de todos os pontos da província novas manifestações de adesão á proposta do Município de Vila Cabral para que o Presidente do Conselho, prof. dr. Marcello Caetano, visite Moçambique. Na sua sessão de ontem, a Câmara Municipal da Beira aprovou uma sugestão do seu presidente, Janeiro Neves, no sentido de apoiar aquela iniciativa.

Entre as ultimas recebidas, salientam-se telegramas das comunidades muçulmana e hindu, da Associação Chinesa da Beira, da Associação dos Proprietários da Beira, do Município de Cheringoma e do Centro Africano de Manica e Sofala. E' particularmente significativo este ultimo, dirigido ao governador-geral: «O Centro Africano de Manica e Sofala solicita de V. Ex.ª que aceite a nossa adesão aos votos formulados pelo Município de Vila Cabral, agradecendo que transmita a S. Ex.ª o Presidente do Conselho os nossos desejos de que nos honre em Moçambique com a sua visita. Também a massa associativa do Centro roga encarecidamente a V. Ex.ª que convide em nosso nome S. Ex.ª a inaugurar a nossa nova sede.»

A Conferência de Gibraltar

(Continuação da 1.ª página)

probabilidades de êxito não ultrapassarão provàvelmente os 50 por cento.

Tanto o «Daily Mirror» como o «Sun» salientam que em caso de malogro a Grã-Bretanha não terá outra solução que não seja «passar a mão» ás Nações Unidas.

O «Guardian» (liberal) mostra-se céptico no que respeita ás concessões que Smith estará disposto a fazer.

Wilson — escreve em substância este jornal — tem razão em demonstrar que ao ir a Gibraltar não despreza nenhuma possibilidade, mesmo mínima, de se chegar a uma solução.

O «apartheid» na Rodésia será o resultado do malogro das negociações

— segundo Harold Wilson

GIBRALTAR, 9 — (R.) — Os primeiros-ministros Harold Wilson e Ian Smith ncontram-se hoje pela segunda vez em dois anos, a fim de tentarem resolver a azeda questão provocada há três anos pela declaração de independência da Rodésia.

Uma mistura de atmosfera internacional de optimismo, pessimismo, hostilidade e suspeita rodeava as conversações cujo malogro, nas próprias palavras de Wilson, poderá conduzir a Rodésia a um «apartheid», «talvez mesmo a um banho de sangue».

Entretanto, Wilson chegou a Gibraltar de avião pouco antes da meia-noite. Dirigiu-se directamente para a área das docas, onde o navio de ataque da Marinha Real «Fearless», o local das conversações, se encontra ancorado.

Os dois políticos encontraram-se pela ultima vez a bordo do cruzador «Tiger» em Dezembro de 1966, mas sem qualquer resultado.

Smith vem a caminho de Gibraltar a bordo de um «Britannia» da RAF. Acompanha-o uma delegação de 20 membros. Quando partiu de Salisbury dirigentes eclesiásticos pediram que a nação rezasse pelo êxito das delicadas conversações.

Antes da partida, nenhum dos políticos manifestou qualquer sinal de estar pronto a desistir de atitudes que até á data assumiu publicamente em relação á crise.

Em Londres, Wilson declarou na Televisão que o dirigente rodesiano teria de fazer uma grande mudança de política para que as conversações chegassem a um acordo.

Em Salisbury, Smith preveniu os seus compatriotas contra demasiado optimismo, declarando que apresentaria a solução a que se chegasse, num referendo ao eleitorado rodesiano.

SETE MORTOS NO INCÊNDIO DE UM HOTEL

ZURIQUE, 9 — (F. P.) — Morreram sete pessoas e mais algumas ficaram gravemente feridas num incêndio que deflagrou esta madrugada, num hotel-restaurante de Zurique e que parece dever-se a negligência. Foi preso um jovem.

Para escaparem ás chamas, alguns hóspedes do hotel-restaurante «Metzerbrau» tiveram de sair pelas janelas, descendo por lençóis atados uns aos outros, ou de fugir pelos telhados.

Num hotel próximo do «Metzerbrau» declarara-se, na noite anterior, um incêndio prontamente dominado.

Foi preso um jovem de 17 anos, empregado do «Metzerbrau». A conselho de seu pai, teria confessado ter largado fogo ao hotel.

O ministro Vaz Pinto reuniu-se esta manhã com os seus colegas do Ultramar e dos Negócios Estrangeiros

Hoje, ao fim da manhã no Palácio de S. Bento, efectuou-se uma reunião entre o ministro de Estado, eng.º Vaz Pinto e os titulares das pastas dos Negócios Estrangeiros e Ultramar, respectivamente dr. Franco Nogueira e prof Silva Cunha, na qual participaram igualmente o embaixador Calvet de Magalhães e o eng.º Vítor Veres, respectivamente directores-gerais dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Aeronáutica Civil. Esta reunião marca o início de encontros periódicos de trabalho de membros do Governo com funcionários superiores dos seus ministérios para estudo e apreciação de assuntos e problemas que dizem respeito aos diversos sectores da administração pública com vista á coordenação dos mesmos.

O eng.º Vaz Pinto recebeu também esta manhã em audiência normal, o director-geral do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e o director do Instituto Nacional de Estatística. Amanhã, ás 9 e 30 h. o Ministério de Estado visita a sede dos serviços do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, instalada na Rua Diogo do Couto, a fim de ter uma reunião com o director-geral e director de serviço daquele departamento, a qual será dedicada a problemas relacionados com o 3.º Plano de Fomento.

A exposição dos empregados de escritório da C. P.

Da parte dos 757 empregados de escritório da C. P. que assinaram a exposição enviada á Presidência do Conselho que recentemente o «Diário de Lisboa» publicou, recebemos uma carta de agradecimento.

DECORREU COM ANIMAÇÃO A LARGADA DE HOJE EM VILA FRANCA MAS NÃO HOUVE FERIDOS

VILA FRANCA DE XIRA, 9 — Embora com menos movimento do que nos primeiros dias, prosseguiu, hoje, muito animada a tradicional Feira de Vila Franca.

A manhã foi preenchida por mais uma largada de touros, saídos de uma curraleta especial montada junto á Ponte Marechal Carmona. Depois de se lhes juntar um jogo de cabrestos, os touros foram conduzidos em desfile por campinos, pelas ruas da vila, em direcção á Praça de Palha Blanco. Apesar de todos os esforços dos espontâneos, para conseguir tresmalhar algum dos cornúpetos, tal não foi possível.

Na praça, deu-se a largada de dois touros para as ruas prèviamente vedadas onde milhares de pessoas assistiram (e colaboraram) no sempre movimentado espectáculo.

Houve algumas cambalhotas, muitos sustos e muitas corridas, mas não se registaram feridos graves a necessitar de tratamento no hospital.

PORSCHE 911

Vende particular a particular. Garagem «ESCAPE».

Rua Castilho, 72-A — Telef. 561616

O NOVO BASTONÁRIO DA ORDEM DOS MÉDICOS

(provàvelmente o prof. Miller Guerra)

É ELEITO NO DIA 19

Na sede da Ordem dos Médicos, em Lisboa, efectua-se no próximo dia 19, pelas 21 horas, a eleição do novo bastonário. Essa eleição será feita pela Assembleia Geral da Ordem, constituída pelos delegados dos Conselhos Regionais de Lisboa, Porto e Coimbra.

A eleição do novo bastonário da Ordem dos Médicos — que se devia ter realizado há meio ano — só agora pode fazer-se, após a homologação e a posse dos corpos gerentes do Conselho Regional de Lisboa.

Embora, como é natural, caiba á Assembleia Geral da Ordem a escolha definitiva do novo bastonário, sabe-se que entre os indigitados para aquele alto cargo figura como candidato mais provável o prof. Miller Guerra — como, aliás, oportunamente, foi noticiado pelo «Diário de Lisboa».

O novo Conselho Regional de Lisboa

Os corpos gerentes do Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, que ontem á noite foram empossados, são assim constituídos:

Presidente e vice-presidente da Assembleia Regional — drs. António de Vasconcelos Marques e António Telo Nunes da Costa, respectivamente.

Delegados á Assembleia Geral — drs. Alfredo Franco, Correia de Lima, Baptista Pereira, Estanco Louro, César dos Reis Ferreira Abel, D. Ermelinda Duarte Carvalhão dos Santos Silva, prof. Fernando de Pádua, dr. Francisco Martins, prof. Barahona Fernandes, drs. Brito Caldeira, Jorge Rua da Silva, Neves Rato, Castel-Branco Mota, Pinto Correia, José Nunes Serigado, D. Laura Guilhermina Martins Ayres, Lino Fernandes da Silva, Ludgero Pinto Basto, Manuel Simões Arroz, Manuel Tavares de Sousa Coelho, D. Maria Isabel Augusta Cortes Carmo, Nuno Vasco Vieira Castel-Branco, Orlando Leitão, Rui Fernando Proença de Oliveira e Sérgio Teixeira Leal.

Vogais do Conselho Geral — drs. António Calhordas e Artur Coutinho.

Membros do Conselho Regional — drs. Braga dos Reis, João Alberto Farmhouse, Viana Barreto, José Alberto Mateus Marques, D. Maria Manuela Pedroso de Lima Pequito, Mário Ferreira Rosa Falcão e Rui Arnaldo de Seixas Nogueira de Lemos.

Secretários da Assembleia Geral — drs. Sales Luís e Ferreira de Almeida.

O sr. dr. Vasconcelos Marques não pôde comparecer, por deveres profissionais, pelo que será empossado oportunamente.

A cerimónia da posse

A' cerimónia de ontem presidiu o sr. prof. Lima Basto, presidente cessante da Assembleia Regional, que agradeceu a colaboração dos colegas. Destacou o facto de o ministro da Saude ser, pela primeira vez, um médico, o que dava a esperança de que possa vir ao encontro das aspirações da classe médica. Fez considerações sobre a necessidade de garantir ao povo um nível de saude de acordo com os avanços actuais da Medicina e disse ter a classe médica portuguesa clara consciência dos seus deveres nesse domínio.

O sr. dr. Viana Barreto, designado para presidir ao Conselho Regional, falou em nome dos seus colegas empossados e exprimiu a esperança de que todos possam corresponder, pela sua acção, á confiança que neles depositaram, ao elegê-los.

Colhido por um automóvel

O sr. João Nuno Trindade, de 31 anos, ajudante de motorista, residente na Rua da Paiã, Lote 8, 3.º, Esq.º, em Odivelas, seguia esta manhã, a pé, na Rua de Cintura, em Xabregas, quando foi atropelado por um automóvel. Este era conduzido pelo sr. José Alberto Mendes da Silva, residente em S. Martinho do Porto, e nele seguia também a sogra daquele sr.ª D. Maria dos Anjos Sestro, de 55 anos, igualmente moradora em S. Martinho do Porto. Do acidente resultaram ferimentos na cabeça e fractura exposta de uma perna, no sr. Trindade, que foi conduzido ao Hospital de S. José onde foi assistido e ficou internado.

«Escalando» o País: Casos do Norte

O FOMENTO DA PÓVOA DE VARZIM NA MÃO DOS POVEIROS

Uma ideia em curso a propósito do termo da concessão do jogo

FOMENTAR uma série de actividades no concelho, promovendo do mesmo passo o desenvolvimento turístico e a propaganda da Póvoa de Varzim, sem esquecer a construção e exploração de «casinos, hotéis, restaurantes, piscinas, casas de diversões, parques de jogos e estabelecimentos semelhantes», são os planos de um grupo de poveiros agora constituídos em sociedade.

De um nosso enviado especial

A notícia tinha transpirado dos círculos da vila, adquirindo desde logo um tom de entusiasmo que a transformava em *assunto do dia*. Conhecedor das linhas gerais do problema, «Diário de Lisboa» fez deslocar á Póvoa um enviado especial.

Dois elementos da comissão organizadora da Sopete (Sociedade Poveira de Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L.), os srs. João Gomes Ferreira e Timóteo Guimarães Vasconcelos, contaram ao nosso jornal o que se passa.

UM TEMA CHAMADO «CASINO»

Há mais de quarenta anos, quando foi criada uma zona de jogo na Póvoa de Varzim, a intenção dos subscritores da ideia era, antes de mais, a de fomentar um sem-número de actividades na vila e, por extensão, no próprio concelho — eis como o relato da história começa.

Para que o primeiro passo fosse dado, um grupo de comerciantes locais mandou edificar o casino e doou-o ao Estado. Mais tarde, o então arrendatário fê-lo transitar para outras mãos. Chegou mesmo a constar que o casino seria desviado para uma localidade costeira mais a Norte, mas tal não se concretizou.

Já fora da alçada poveira, a concessão do jogo veio a ser adjudicada a uma individualidade de Lisboa. Timóteo Vasconcelos critica:

— Sabemos que a concessão rende bom dinheiro, mas pouco ou nada fica na vila. Recebemos, por assim dizer, a «parte má» do jogo. Sim, vem gente, e essa gente deixa alguma coisa ao comércio local. Simplesmente, eu pergunto: não merecem os poveiros outros benefícios mais concretos?

Quer dizer que a Sopete se propõe concorrer á adjudicação do jogo. Gomes Ferreira e Timóteo Vasconcelos não o escondem, tanto mais que o projecto de estatutos da sociedade menciona (Cap. I, art.º 3.º, alínea *c*), como um dos seus fins, «explorar, nos termos das leis em vigor, jogos de fortuna ou azar na zona temporária da Póvoa de Varzim.»

— Suponhamos que a Sopete não obtém a concessão. O movimento interrompe-se aí?

— Não — registamos. — A Sopete continuará mesmo sem a concessão. Nós, poveiros, somos muito teimosos quando se trata do engrandecimento da terra.

Gomes Ferreira especifica que a maior parte dos accionistas não vê nesta *jogada* uma fonte de receita. O que se discute, e tem importância, é a valorização do concelho.

MUITAS ACÇÕES MUITOS ACCIONISTAS

A Sopete escolheu já o seu conselho de administração. Cinco membros: dr. Álvaro Gomes Ferreira (presidente), eng.º Carlos Evaristo de Sousa Baptista, arquitecto Rui Vasques Cesariny Calafate e srs. Albino Ramos Gomes Pedrosa e João Raio de Carvalho Félix da Costa.

— Gente da terra?

— Exactamente — responde João Gomes Ferreira. — Aliás, quisemos interessar na ideia o maior número possível de habitantes. Temos um capital social de seis mil contos, inteiramente subscrito e representado por outras tantas acções do valor nominal de mil escudos cada uma. Mas ninguém poderá deter mais de cem acções.

(Quando a ideia constou, um industrial poveiro quis subscrever 75% do capital. Os homens da Sopete torceram o nariz, «Não», disseram redondamente.)

Segundo o projecto de estatutos, os lucros líquidos a apurar serão distribuídos da seguinte forma: 5% para fundo de reserva legal, entre 5% e 10% para fins turísticos, de propaganda e de assistência, entre 20% e 75% para investimentos de interesse turístico no concelho, e 10%, pelo menos, para dividendo aos accionistas. A desproporção entre as aplicações pró-fomento e os dividendos é notória.

NA ORLA MARÍTIMA

Situada num verdadeiro centro geográfico, a Póvoa de Varzim tem uma orla marítima muito rica, com relevo especial para a faixa costeira de Santo André e Rio Alto. É a zona dos famosos *campos masseira*, cujo potencial turístico, pode vir a ser aproveitado em anos não muito longínquos. Gente de fala estrangeira visita já, com frequência, aquela região, onde assiste, por exemplo, ao velho processo árabe da sangração da água.

— Pensamos fazer a exploração dessa zona — dizem os homens da Sopete — tanto mais que existe já uma ligação rodoviária a paralelepípedo.

— Concretamente?

— A nossa ideia é urbanizar Santo André e Rio Alto. Parte da zona será destinada a empreendimentos particulares, o restante ficará para a Sopete. Nós próprios queremos construir ali hotéis, pensões, uma piscina — o que puder ser.

A zona em causa constituiria, ouvimos dizer, uma alternativa para o ambiente normal da vila durante o Verão: o descanso por oposição ao ritmo agitado. Com isso a Póvoa ver-se-ia descongestionada.

Aliás, está no pensamento do Município levar a bom termo o projecto (tão falado) da Avenida Marginal, servindo A-Ver-o-Mar, Aguçadoura e Rio Alto, até quase á Apúlia, isto é, até ao limite do concelho.

VALORIZAÇÃO DA VILA

A Sopete, diz Timóteo Vasconcelos, tem planos muito precisos para a valorização da vila. Num futuro próximo, e de acordo com o Município auxiliará a abertura de novas ruas e a montagem de vários serviços. Pretende-se, em última análise, fazer baixar o preço dos terrenos, agora demasiado caros.

A construção de novas unidades hoteleiras, dentro e fora da vila, servirá para transformar a Póvoa num centro cosmopolita. Sonho afim: adaptar o Castelo a pousada.

Para além de toda a colaboração com a Comissão Municipal de Turismo, já prometida, as obrigações estatutárias irão possibilitar uma ajuda substancial a instituições locais de assistência ou humanitárias — caso do Hospital da Misericórdia, Associação de Caridade «A Beneficente», Instituto da Madre Matilde (protecção ás raparigas), Conferências de S. Vicente de Paulo e Patronato de S. José de Ribamar — e a agremiações de cultura, recreio e desporto, pormenor que interessa ás delegações do Círculo de Cultura Musical e do Conservatório de Música do Porto, á Banda Musical da Póvoa de Varzim e ao Rancho dos Poveiros, enfim aos três clubes desportivos da vila: Varzim Sport Clube, Clube Desportivo da Póvoa e Clube Naval Povoense.

(Opinião do presidente do Município, dr. João Amorim: «A Sopete pode contar com a compreensão da Câmara. A nossa atitude é colaborante.»)

ONDE SE FALA DO PORTO DE ABRIGO

Lançada á descoberta das suas forças mais íntimas, a Póvoa de Varzim espera, entretanto, que a situação piscatória melhore francamente. Em discussão: o porto de abrigo.

— O porto de abrigo tem de ser concluído — sublinham os nossos interlocutores. — Ele constitui, de momento e na falta de implantações industriais, o único recurso sério do concelho.

Com a conclusão do porto de abrigo viria um aproveitamento mais razoável da mão-de-obra, concorrendo para a diminuição da taxa de desemprego, que é relativamente alta.

— O pescador poveiro leva parte do ano a apertar o cinto. É muito intenso o recurso ás instituições de assistência.

Daí uma última ideia da Sopete, aliás básica: reduzir certos desníveis de ordem social que estão na ordem do dia.

Resumindo, dir-se-á que na Póvoa de Varzim o futuro da Sopete é seguido com todo o interesse, como acontecimento decisivo e de grandes implicações futuras. A recepção pode surgir — mas os 350 accionistas da sociedade, poveiros ricos ou não, acreditam em dias melhores.

PASSAGEM DE MODELOS DE «PRONTO A VESTIR» NO EDUARDO MARTINS

Eduardo Martins & C.ª, Ld.ª promove mais uma vez uma passagem de modelos de «Pronto a Vestir», agora para as estações Outono-Inverno, que se realizará amanhã, pelas 16 horas, nas suas instalações da Calçada do Sacramento, 10, ao Chiado.

ARTISTAS MUTILADOS

Da Edar — Edições de Artistas Mutilados, Lda recebemos dois calendários e duas colecções de postais, com reprodução de quadros cujos originais foram pintados por artistas sem braços e que, para os seus trabalhos, se utilizam da boca ou do pé. Agradecemos.

EM TRÊS LINHAS

Está aberto concurso para o provimento da vaga de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Chaves

///

A Câmara Municipal de Lagos foi autorizada a adquirir, por 212 contos, uma viatura automóvel destinada a transporte de lixo

///

Saiu no «Diário do Governo» uma portaria que manda aplicar ás províncias ultramarinas, com nova redacção, a legislação que diz respeito á classificação dos praticantes do desporto como amadores, não amadores e profissionais.

AO TÁXI

Pede-se entrega urgente três sacos esquecidos percurso R. Carmo, Cinema Aviz, dia 7, 19 horas. Gratifica-se. Tel. 4 34 82.

FOI DETIDO QUANDO LEVAVA DOIS BORREGOS (ROUBADOS) PRESOS POR UMA CORDA

Ia o homem pela Calçada da Pucheleira, levando dois borregos presos a uma corda, quando foi detido pela P. S. P. Interrogado no posto de Chelas, daquela corporação onde foi conduzido, confessou que havia furtado os dois borregos, na Azinhaga da Flâmenga, a Águeda de Jesus Martins, sua proprietária, a quem aqueles, no valor de 500 escudos, foram entregues. O detido (que se chama Adriano Dias Martins, tem 56 anos, é solteiro e não tem nem profissão nem residência certa) confessou ainda que, em 21 de Setembro último, furtara, na Quinta do Vilaça, outro borrego este avaliado em 400 escudos e pertencente a Maria Helena Campos Valério.

ÁFRICA PORTUGUESA

ESTAMPARIA

Orientador de desenho e estamparia, com muito gosto e muita prática, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 410.

UM SACO DE MILHO FRACTUROU-LHE UM PÉ

ÉVORA, 9 — Foi internado no hospital desta cidade, com fractura de um pé, o sr. Sebastião Luís Serôdio, de 33 anos, ajudante de motorista, natural e residente em Arraiolos.

A fractura foi provocada pela queda de um saco de milho.

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

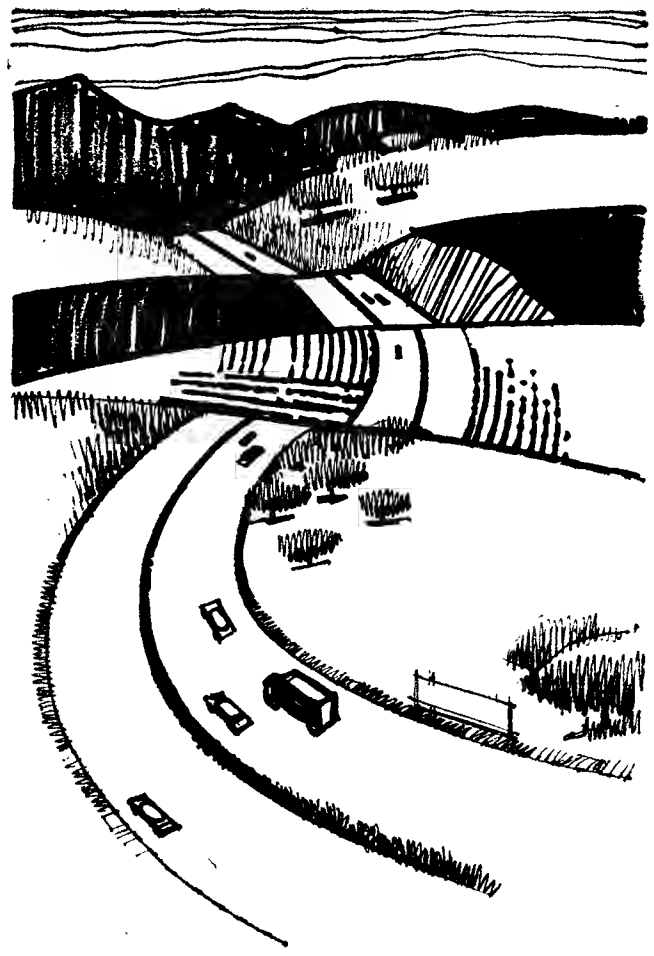
Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

SONIPAL

R CONDE REDONDO, 14 2º
TELEFNS. 52248 556580

DA URGÊNCIA DUMA REDE RODOVIÁRIA CAPAZ EM PORTUGAL

AQUI UM SÉCULO ATRÁS, o movimento da Regeneração trouxe um surto de progresso ao País. Surto limitado, decerto, mas impulsionado pelas necessidades duma burguesia que, com a revolução liberal, subira à direcção do Estado e aceitara a independência do Brasil. O chefe de fila desse movimento, Fontes Pereira de Melo, considerou sua condição básica o estabelecimento de vias terrestres de comunicação. Criou-se uma rede ferroviária que ainda hoje constitui o núcleo fundamental da existente.



Pelo Dr. Armando Bacelar

Acabávamos de sair da era das diligências, cuja agonia ainda se arrastou até bem dentro do século XX. O caminho-de-ferro passou a ser a única forma de circulação acelerada de pessoas e mercadorias por terra.

Com o advento da era do automóvel, a rede de estradas aumentou. Era fatal. E até, na década de trinta deste século, a moderada modernização e o moderado alargamento dessa rede deram azo a manifestações de regozijo e alardes. Mas não foi Fernando Pessoa quem escreveu aproximadamente: — Pertenço a um povo de marinheiros que, depois de terem a India conquistada, ficaram sem trabalho? O certo é que nos fomos deixando adormecer à sombra desses louros como à sombra das caravelas de quinhentos, na doce contemplação da nossa festejada rede de estradas. E hoje, quando, atentos às necessidades do País, viajamos por essa Europa cada vez mais vizinha através das modernas auto-estradas doutros países que «fizeram a guerra» que nós não fizemos, e depois rolamos lenta e penosamente nas nossas estradinhas embaraçadas de curvas, de peões e de veículos de todos os tempos, entupidas de tráfego, torna-se difícil evitarmos um íntimo sentimento de melancolia.

PORTUGAL, nos seus 89 000 quilómetros continentais, é uma língua de território rectangular que, no seu maior comprimento, anda pelos 500 quilómetros e, na largura máxima, pouco excede os 200. Olha-se para um mapa e logo se vê que, mesmo com um relevo desfavorável (mas os holandeses não construíram e reconstruíram os seus diques contra um obstáculo natural, o mar, muito mais formidável?!), não seria muito difícil instalar uma rede cabal de auto-estradas que seria como um pente de dentes largos. A questão seria a de usar técnicas modernas e atender às condições demográficas do País, tanto as actuais como as desejáveis para um planeamento inteligente. Uma só auto-estrada do Minho ao Algarve, perto da costa e servindo todas as principais cidades, de que irradiariam, para as regiões do interior mais indicadas para um desenvolvimento que lhes suspendesse a agonia e estancasse o decréscimo das populações (que Trindade Coelho já anotava há bons 60 anos e se tem acentuado), umas quatro ou cinco auto-estradas muito menos extensas; e o panorama do País já seria bem outro, começando a ombrear com o dos países adiantados da Europa.

Custaria dinheiro? Decerto que custaria. Mas quanto se tem gasto e continua gastando a remendar estradas obsoletas, já não correspondentes às necessidades actuais e muito menos às futuras? E depois não haveria só os gastos. Eles seriam, cremos que de longe (compete aos técnicos fazerem as contas), ultrapassados pelas economias de divisas e de dispêndios internos que oneram os transportes automóveis, em desgaste de veículos, combustíveis, peças, pneumáticos, reparações, etc., etc. Além do aumento dos ingressos do turismo, das poupanças de tempos de trabalho, da maior segurança rodoviária a diminuir os acidentes e das vantagens humanas e sociais, do empreendimento, que também representam dinheiro e muito.

Só à primeira vista será desacerto afirmar-se que uma auto-estrada paga-se a si própria. A Itália, por exemplo, país não menos montanhoso do que o nosso, vem sendo dotada duma boa e moderna rede de auto-estradas. Exigiram grandes obras de arte, como pontes e tuneis. Ora esta necessidade da portagem, encarada com olhos miopes, parece um impedimento quando, na verdade, o não é. Quem não preferiria viajar de Lisboa ao Porto por uma auto-estrada, mesmo pagando uma taxa razoável, do que ter de circular na actual? Quantos veículos vão pela estrada antiga de Lisboa para Vila Franca?

O DISPÊNDIO em portagens é amortizado pelas indicadas economias de tempo, combustíveis, desgaste de veículos e reparações. Efectue-se o conveniente estudo de tarifas, com a sua indicada repercussão no tempo, visando, por um lado, a amortização dos custos e remuneração dos capitais e, por outro, a possibilidade de amortização pelos utentes. Não esquecendo que estes terão também os benefícios decorrentes da comodidade e segurança do trânsito e da poupança de divisas que poderão embaratecer alguns preços.

Se o Estado não dispõe de capitais para um tão vasto empreendimento, se não deseja contrair um empréstimo para ele, aliás largamente reprodutivo, não faltariam empresas nacionais ou estrangeiras que, mediante prévio estudo e pela cobrança assegurada das portagens, se abalançassem a tanto.

Completada a sua amortização, essa valiosa rede de auto-estradas reverteria para a livre e gratuita disponibilidade dos portugueses.

Entretanto, a partir dessas vias principais de comunicação, estabelecer-se-ia uma rede de estradas bastante menos extensas, mas dotadas de traçados e larguras adequadas a um tráfego moderno. Estradas de três pistas como existem em grande número na França, na Inglaterra e na Itália.

É curioso e anacrónico que a nossa legislação nem sequer prevê a instalação nem regulamenta o uso de tais estradas de três pistas. Assistimos a um número já razoável de quilómetros de estrada com largura capaz de permitir a circulação de 3 veículos a par (e, portanto, a ultrapassagem de frente para um veículo em sentido inverso) mas rigorosamente marcadas ao centro, em holocausto ao conceito de «mão» do Código da Estrada, correspondente a metade da largura da faixa de rodagem, por maior que seja.

Sem este desenvolvimento das infra-estruturas dos transportes rodoviários, é vão falar-se em crescimento económico equilibrado à escala nacional e sobretudo de planeamento regional. Como é que se podem canalizar as indústrias que se vão estabelecendo para as regiões centrais ou de leste do País, para atenuar o desequilíbrio de população e níveis de vida entre estas e as da faixa costeira, evitando o despovoamento de gentes do interior, se se lhes não facultarem vias de comunicação económicas e rápidas para os mercados internos e os portos, estes com vista à exportação?! A nossa única concentração industrial sita no interior, precisamente a dos lanifícios da zona da Covilhã, poderia ganhar novo alento com a rede de estradas preconizada.

POR outro lado, e não menos importante, a possibilidade de industrialização do interior do País não só elevaria níveis de vida e fixaria populações, estancando o surto catasfrófico da emigração interna e para o exterior. Distribuindo poder de compra, aumentaria o nosso exiguo mercado interno, não falando já das vantagens humanas, de cultura e civilização que proporcionaria.

O III Plano de Fomento para o sexénio de 1968-73 só se refere ao assunto em cerca de duas páginas das 701 que o constituem, como se fosse de somenos importância. Também o Plano Rodoviário ainda vigente está nitidamente desactualizado. E ainda não há muito o anterior Ministro das Comunicações, num congresso de trânsito em Lisboa, proclamou perante nacionais e estrangeiros que, durante vinte anos, não poderia pensar-se em auto-estradas, porque tantos seriam os necessários para a supressão das passagens de nível.

O Plano de Fomento não prevê a construção, nos próximos seis anos, de qualquer auto-estrada. Prevê apenas o investimento em infra-estruturas rodoviárias de 1 810 310 milhares de contos, com verbas desde 503 000 contos em 1968 até ao máximo de 644 000 para 1973, ou seja, um pouco menos de 9% do total de 21 866 100 milhares de contos. Os investimentos previstos, o que ainda é mais grave, destinam-se só a construção de estradas clássicas (700 km no sexénio, com 900 000 contos), modernização de estradas em volta de Lisboa e Porto (140 km, com 350000 contos), modernização da estrada de Lisboa--Porto e fronteira e outras de interesse turístico acentuado (240 km, com 950 000 contos), melhoramentos e reparações de outras estradas e supressão de passagens de nível (2700 km, 1 milhão de contos), estudos (92 000 contos) e equipamentos (50 000 contos).

Se com estas considerações lograrmos agitar um problema de transcendente interesse nacional, estabelecendo um diálogo utilíssimo em volta dele, dar-nos-emos por inteiramente satisfeitos.

Assi para da e na F

Na Câmara no gabinete tem á tarde para a const D. João I a Praça da Fig

Outorgou p presidente, ge O outro outo que vai mode tor mestre L

Como notic noite de onte cerimónia foi tervenientes tomado parte melhantes. A liar. A Câma boa encomen de Almeida a rei de Boa M numa das pra

A verba do a entregar no a fundição, é destal e a fu cam a cargo já se pode d pedestal e tra res deverão dois mil cont gração do M derá a mais

No cam

A estátua d nesta Praça do Castelo de largo no antig aonde se des manifestaçõe riam de pôr filho de D. Lourenço.

O Mestre de tade do povo, hereditariedad Lisboa ergueu das outras cid é fez prevalec tra os grandes tela uns, cioso outros e rece levantamentos a vontade do Pode dizer-se grandes encru tória em que o ços, como der chamar os do avante sua v privilegiados.

Nesses camp e hortejos, c onde vinham e das bandas or avenidas de Liberdade, tin erguido seu m S. Domingos. da o Palácio nem o Hospita na correnteza Rossio da Pra

Nos terreno de Lisboa a e viera barafusta to de D. Fern de Lourenço d

CASAIS AMERICANOS DE SURDOS-MUDOS VISITAM O NOSSO PAÍS

Vinte e dois casais de surdos-mudos norte-americanos que escolheram Portugal para passar uma semana, chegaram esta manhã a Lisboa vindos de Nova York por via aérea.

O grupo é chefiado pela sr.ª Marina d'Oriano, de uma agência de Milão especializada nestes doentes. A guia disse-nos, á chegada, que todos se mostram encantados por poderem permanecer uma semana em Portugal, admirando as belezas do nosso País.

Estão programadas visitas ao Estoril, Cascais, Sintra, Nazaré, Mafra e outros pontos turísticos.

No CARTAXO o «DIARIO DE PEDRO ALVES, SUC. RUA DO LISBOA» está á venda na CASA BATALHOZ.

NÃO PINTE
os cabelos
use
RESTAURADOR "OLEX"
e os seus cabelos voltarão à sua cor primitiva
preço 27$50 • correio 2$50
Couto, Lda · Porto

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFE...
CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

S. Pedro do Estoril: triste

S. Pedro do Estoril é uma terra singular. Já não lhe bastava ser um «povoado», com as características habituais das aglomerações sem direito a foral de freguesia — ela que tem seguramente tantos habitantes como algumas vilas do País. Isto é: não lhe bastava a triste sorte de não ter um mercado, de estar servida por telefones manuais como a Lisboa de há 60 anos, de continuar a dispor sómente de um táxi quando a população em geral e o dono desse veículo em particular reconhecem, desde há meses, unânimemente, a necessidade de multiplicar o numero de carros de praça em serviço.

Para agravar a precária situação de S. Pedro do Estoril estão ali em curso, efectivamente, umas novas obras de Santa Engrácia, que visam transformar o apeadeiro local em estação-término da linha do Estoril. Arrastam-se os trabalhos, com lentidão que verdadeiramente põe á prova a paciência dos habitantes, e não se vislumbra ainda a proximidade do seu termo. Mas, entretanto, as próprias obras fazem surgir novas complicações na vida local. Primeiro foi a paralisação das cancelas automáticas na passagem de nível, que ficou assinalada por um desastre. Depois foi a redução, longa de meses, e que ainda perdura, das artérias confinantes com a nova estação-término. Agora, anuncia-se para os habitantes de S. Pedro do Estoril outra anomalia lamentável, sobretudo tendo em conta que está a chegar a época em que é costume chover em Portugal. De facto, os utentes dos comboios do Estoril passam a ter de percorrer nos dois sentidos uma plataforma desabrigada, extensa de dezenas de metros, sempre que tenham de entrar no espaço afecto á exploração ferroviária, para se dirigirem á estação e desta ao local de embarque nos comboios.

Além disso, ao contrário do que acontece em todas ou quase todas as estações da linha do Estoril, a praça de táxis ficou agora consideràvelmente afastada das entradas possíveis n Não houve o cu a localização Pior do que is Nunes dos Sant estação, e ond automóveis a possível o esta culos. Ora o tri dois sentidos, manter-se para á estação. E s mento devesse seria certament serviço publico sacrificando en junto da nova

De qualquer dois sentidos e vre são inconcil tão estreita. H custa de parag de marcha. Não ciliem á custa

A Câmara M tem certamente penhar em fave Estoril: o «lugar celho.

Assinado o contrato para execução da estátua de D. João I na Praça da Figueira

Na Câmara Municipal de Lisboa, no gabinete do presidente, foi ontem á tarde assinado o contrato para a construção da estátua de D. João I a erguer ao centro da Praça da Figueira.

Outorgou pelo Município o seu presidente, general França Borges. O outro outorgante foi o artista que vai modelar a estátua, o escultor mestre Leopoldo de Almeida.

Como noticiámos na edição da noite de ontem do nosso jornal, a cerimónia foi simples. Todos os intervenientes são conhecidos e têm tomado parte já noutros actos semelhantes. Ambiente quase familiar. A Câmara Municipal de Lisboa encomenda a mestre Leopoldo de Almeida a estátáua equestre do rei de Boa Memória para a colocar numa das praças centrais da cidade.

A verba do trabalho de escultura, a entregar no gesso e pronto para a fundição, é de 1200 contos. O pedestal e a fundição da estátua ficam a cargo do Município. Desde já se pode dizer que a fundição, pedestal e trabalhos complementares deverão ascender a mais de dois mil contos. Portanto a consagração do Mestre de Aviz ascenderá a mais de três mil contos.

No campo de Valverde

A estátua de D. João I fica bem nesta Praça da Figueira, no sopé do Castelo de S. Jorge, talhado esse largo no antigo Campo de Valverde aonde se desenrolaram as grandes manifestações populares que haveriam de pôr a coroa na cabeça do filho de D. Pedro I e de Teresa Lourenço.

O Mestre de Aviz foi rei por vontade do povo, contra as regras da hereditariedade e da legitimidade. Lisboa ergueu-se e com ele o povo das outras cidades e vilas do reino fez prevalecer a sua vontade contra os grandes, bandeados com Castela uns, ciosos dos seus privilégios outros e receando muitos deles os levantamentos populares. Pois foi a vontade do povo que prevaleceu. Pode dizer-se ser a primeira das grandes encruzilhadas da nossa história em que os rotos, os pés-descalços, como depois se haveriam de chamar os do terceiro estado levou avante sua vontade contra a dos privilegiados.

Nesses campos vastos de hortas e hortejos, cortados de ribeiros, onde vinham encontrar-se as águas das bandas onde ora se abrem as avenidas de Almirante Reis e da Liberdade, tinham a um extremo erguido seu mosteiro os frades de S. Domingos. Não se erguera ainda o Palácio dos Estaus, a norte, nem o Hospital de Todos os Santos, na correnteza que hoje divide o Rossio da Praça da Figueira.

Nos terrenos constituira o povo de Lisboa a sua Ágora e para ali viera barafustar contra o casamento de D. Fernando com a mulher de Lourenço da Cunha. E os fígados de Leonor Teles ali fizeram depois espernear na forca os cabecilhas do movimento. A opinião publica por vezes parece adormecida e mais não faz do que levedar; o movimento surgiria decidido, firme contra ela e sua filha e o rei de Castela, mal morreu D. Fernando. Voltou-se o povo para o bastardo e, nos Paços do Limoeiro, apunhalou ele o parcial e amante da rainha, conde de Andeiro, quase á vista dela.

Em um dos pajens de Leonor Teles, filho do prior do Hospital e neto do arcebispo de Braga, Nuno Álvares Pereira que a rainha conhecia de tamanino, com a idade do Mestre, encontraria o movimento a sua espada.

Curioso é o facto de o Condestável e o mestre virem a ser estatificados seis séculos depois pelo mesmo escultor e por decisão do Município da cidade que contra Leonor Teles se revoltou. A estátua do Condestável, depois de marcada para a Praça da Figueira, iria ser erguida na Batalha. O pedestal que ao Condestável se destinou há-de ser o da publica consagração do Mestre.

A segunda estátua equestre de Lisboa

A estátua de D. João I terá 6 metros e 30 centímetros de altura.

O artista que no Condestável incarnou o guerreiro de espada em riste, pronta a ferir, o cavalo insofrido escarvando o terreno, procurou na estátula de D. João I simbolizar o soberano. O primeiro tem força, movimento, violência; o segundo é todo contensão, solene dignidade. O Condestável a cabeça nua é vida, arranque; no rei o elmo emplumado é quase de parada. À espada do Condestável corresponde no rei o ceptro e á armadura e blusão de um correspondem no outro o manto e peitoral bordados. A montada do Condestável é cavalo de guerra, os arreios muito leves para não prender os movimentos; a do rei é um cavalo ricamente ajaezado que avança a passo lento.

Mais pequena que a do Condestável a estátua de D. João I foi calculada expressamente para a praça onde vai ser erguida. O ambiente é, aliás, magnífico, com o casario da colina ao fundo e as ameias do Castelo no alto. Praça pombalina está a pedir uma estátua ornamental, sòbriamente barroca.

E' a segunda estátua equestre de Lisboa e a sétima em território português. Por ordem de construção as outras são: a de D. José, no Terreiro do Paço, a de Mouzinho, em Lourenço Marques, a de D. João IV, em Vila Viçosa, a de D. João VI, no Porto, a do Condestável, na Batalha e a de Vimara Peres, também no Porto.

O prazo para o trabalho de escultura é de ano e meio, findo o qual terá de ser aberto concurso para a fundição. O pedestal é do arquitecto Jorge Segurado.

Leopoldo de Almeida junto da maqueta da estátua

O ESPELHO POLIÉDRICO

José Rodrigues Miguéis

«LEVANTA-TE E CAMINHA»

AINDA HOJE NÃO SEI DIZER qual fosse o programa e conteúdo ideológico do «Núcleo de Ressurgimento Nacional», nem por que meios elé contava levantar a Pátria. Em longos debates de bem ano e meio, nunca nos foi possível arrancar uma clara definição de propósitos ao seu animador, o alferes miliciano G. S, orador infatigável que podia falar horas seguidas sem se fazer entender

Ainda novo mas de idade indefinível, pálido, de olhos claros e inexpressivos, capaz de cordialidade e até de um riso algo forçado, estudante meticuloso (de Direito) e memorizador emérito de obras sobre os «milagres» da Vontade, era um destes homens em cuja intimidade e intenções não nos é possível penetrar, de tal modo eles se envolvem de fórmulas e rituais crípticos, reforçados pela intransigência das opiniões. Tinha servido em África, mas não sei que feitos por lá praticara.

Com os seus modos e hábitos estranhos, a oratória e o misticismo informe, este homem complexo, sincero e missionário, tornou-se alvo de troças Mas que sabemos nós das formas larvares de vesânia, entre nós tão comuns, das suas causas ou do que elas significam e escondem? Também nós ríamos um pouco à custa dele, mas com tolerríamos um pouco à sua custa, dele, mas com tolerância e simpatia. Afinal, toda aquela retórica não podia levar-nos muito longe!

O N. R. N. tinha de tudo: sobretudo estudantes, na maioria republicanos (nenhum monárquico confesso), um número impressionante de jovens militares, alguns profissionais, empregados, poetas, indianos, ilhéus, e até naturistas (como era inevitável). Alguns transitaram depois para a segunda Liga da Mocidade Republicana, em que Mayer Garção e eu tivemos papel dirigente, e para os «jovens» da «Seara Nova» (1921). O tempo da mocidade é curto mas denso de afectos e actividades. Reagíamos, sem dúvida, contra a confusão, a desilusão, a intransigência, o mercantilismo dos tempos; procurávamos um caminho sem saber aonde ele levava; e, se fermentávamos em câmara fechada, isso era preferível a estar morto. Depois do fracasso do sidonismo e das tentativas monárquicas de 1919, só a «Seara Nova» viria em breve, se por breve tempo, oferecer à mocidade insatisfeita um novo rumo dentro das instituições. Não atravessa porventura o mundo de hoje uma fase equivalente? Quanta esperança e quanta desilusão!

Podiam pois rir-se de nós os estetas do Chiado: o apolitismo, que é quase sempre uma política de sinal contrário, só os levaria à desvitalização e ao isolamento. (O que não é dizer que eu julgue, ou julgasse então, todos os homens obrigados a reger-se por um só padrão de pensamento e conduta: «politique d'abord» ou demagogia, tantas vezes esterilizantes da criação e do próprio criador, que reclama certa medida de solidão, quase sempre paga em sofrimento.) Tudo nesse tempo era anseio dé novidade, renovo e mudança: ópios, escapes, passageiras seduções ou perenes realidades, só o tempo o viria a dizer.

Promovíamos saraus e comemorações em escolas, sociedades, ateneus, asilos e teatros, com piano, cantoria, e discursos em barda. Todos os pretextos nos serviam: o Dia de Camões, o Primeiro de Dezembro, os Cemitérios da Flandres (com a pitoresca palestra de Leal da Câmara!), as Viagens Aéreas, e não sei quanto mais. Os jornais publicavam-nos todos os apelos e comunicados: «O Núcleo de Ressurgimento Nacional promove esta noite...» Andávamos pelos gabinetes da Arcada a convidar ministros que iam pacientemente presidir às nossas cerimónias (e até aplaudir-nos, como António Granjo), sem compreender mais do que nós os motivos e finalidades de tão esforçada oratória. Mas seria melhor estar calado?

Autêntica «Feira da Ladra» junto ao Palácio de Queluz

QUELUZ, 9 — O que se passa no largo do Palácio de Queluz não prestigia (antes pelo contrário) o turismo nacional. Com efeito, sobretudo da parte da tarde, aquele largo transforma-se em autêntica «Feira da Ladra»: ciganos, pedintes e vendedores ambulantes «assaltam» os turistas e não os largam sem conseguirem os seus fins.

O pessoal do Palácio sente-se incapaz de resolver o problema e a P. S. P., reduzida a uma escassa dezena de agentes, não pode desdobrar-se, sendo já insuficente para uma povoação que cresce depressa e tem agora cerca de 45 mil habitantes.

Quem vai, pois, resolver o problema? É isso que não sabemos. O certo é que deve ser resolvido o mais depressa possível.

ALFÂNDEGA DE LISBOA

Iniciou-se esta tarde a venda em hasta pública de mercadorias em poder da Alfândega, a qual prosseguirá amanhã, dia 10, pelas 14 horas. O leilão efectua-se no Armazém de leilões da alfândega de Lisboa, na Rua do Jardim do Tabáco, 61.

l: triste sorte

s fazem na vida ralisação a passa- sinalada oi a re- que ain- onfinan- término. habitan- il outra bretudo chegar chover utentes assam a s senti- brigada, os, sem- no es- ferroviá- tação e que nos

do que e todas toril, a consi- entra-

das possíveis na zona da estação. Não houve o cuidado de transferir a localização da praça de táxis. Pior do que isso: na exígua Rua Nunes dos Santos, paralela á nova estação, e onde mal cabem dois automóveis a par, continua a ser possível o estacionamento de veículos. Ora o trânsito faz-se ali nos dois sentidos, o que parece dever manter-se para facilitar o acesso á estação. E se algum estacionamento devesse ser ali consentido, seria certamente o dos veículos de serviço publico, e mesmo assim sacrificando em parte o passeio junto da nova estação.

De qualquer modo, trânsito nos dois sentidos e estacionamento livre são inconciliáveis numa artéria tão estreita. Hoje conciliam-se á custa de paragens e de inversões de marcha. Não tardará que se concilliem á custa de acidentes.

A Câmara Municipal de Cascais tem certamente uma acção a desenhar em favor de S. Pedro do Estoril: o «lugar» faz parte do concelho.

CASA DA MALTA

de Fernando Namora

(7.ª edição — 20.º milhar)

«Casa da Malta é a revelação de uma experiência decisiva na vida e na obra de Fernando Namora» — de Le Monde.

Próximo lançamento: um NOVO livro de Fernando Namora, UM SINO NA MONTANHA

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Apartado 8, Mem Martins

Delegação em Lisboa: Rua das Flores, 45, 2.º

Delegação no Porto: Rua de Entreparedes, 6, 2.º

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A Marinha da U. R. S. S. é a segunda no Mundo

— afirma o Instituto de Estudos Estratégicos

LONDRES, 9 — (A. N. I.) — (Por K. C. Thaler, correspondente diplomático da U. P. I. — A. N. I.) — A presença naval soviética no Mediterrâneo atingiu o ponto culminante da potência de combate e da mobilidade, desde que Moscovo iniciou a penetração sistemática naquela região — revelam os ultimos inquéritos sobre o assunto.

O Instituto de Estudos Estratégicos, de Londres, anunciou que a U.R.S.S. tem actualmente no Mediterrâneo 45 vasos de guerra entre os quais um cruzador lança-mísseis, dez contratorpedeiros lança-mísseis, três navios de desembarque de tropas dois navios-espiões, quinze embarcações auxiliares, dois navios-mãe de submarinos e cerca de dez submersíveis, alguns equipados com mísseis do tipo «Polaris», que podem disparar debaixo de água

NOVA ESTRATÉGIA

De salientar ainda a chegada ao «Mare Nostrum», a 20 de Setembro, do porta-helicópteros «Moskva», de 15 mil toneladas, equipado com trinta aparelhos e escoltado por mais dois contra-torpedeiros

Este porta-helicópteros, aos olhos dos peritos militares do Ocidente, constitui alteração importante na estratégia russa, tendo em vista a maior mobilidade de tropas nos mares afastados da União Soviética. Acrescente-se que os russos também introduziram no Mediterrâneo navios de desembarque de tanques

Sabe-se que um contra-torpedeiro soviético, equipado com mísseis de superfície, e outro com mísseis anti-aéreos, têm por missão acompanhar os movimentos da Sexta Esquadra norte-americana, que se encontra de há muito no Mediterrâneo.

O relatório anual do Instituto de Estudos Estratégicos sobre o equilíbrio militar entre o Ocidente e o Leste dá também conta do crescente interesse dos russos pelas forças anfíbias.

Neste aspecto, a U.R.S.S. possui agora um corpo de fuzileiros navais de cerca de oito mil homens, distribuídos pelas suas quatro esquadras, que se encontram em várias partes do Mundo.

Em comparação com a Sexta Esquadra dos Estados Unidos, a Marinha russa do Mediterrâneo, embora mais forte do que nunca, não dispõe do mesmo potencial de fogo nem de igual poder de manobra e os norte-americanos têm na região vários porta-aviões e mais de duzentos aviões navais.

A DEFESA DA JUGOSLAVIA

O Instituto acrescenta que, na tonelagem total, a Marinha soviética é a segunda do Mundo, derivando o seu maior potencial da frota de submersíveis, dos quais cerca de 330 são de propulsão convencional e 50 nucleares. Cerca de treze submarinos nucleares e trinta convencionais podem disparar mísseis balísticos e alguns encontram-se no Mediterrâneo

A presença naval soviética naquela região — com o aspecto que já atingiu — criou no mal defendido flanco sul da N.A.T.O. um novo problema que está a ser objecto de estudo.

Os reflexos que pode ter na defesa da Jugoslávia também não passaram despercebidos, ultimamente, á luz da ocupação da Checoslováquia e das preocupações de Belgrado quanto ás intenções russas de fazer regressar os jugoslavos ao «bom caminho».

Por isso, os diplomatas ocidentais sublinham particularmente que, se a U.R.S.S. resolver intervir militarmente contra Tito, a N.A.T.O. não ficará inactiva, como no caso da Checoslováquia, pois tal decisão de Moscovo pode fazer perigar todo o Adriático e aumentar a ameaça geral que pesará sobre a Aliança Atlântica e a posição ocidental no Mediterrâneo.

A infiltração russa no Médio Oriente forneceu a Moscovo novas bases navais, embora o Kremlin o não confirme.

Sabe-se, no entanto, para além de quaisquer duvidas, que as unidades navais soviéticas estão a utilizar os portos de Alexandria, no Egipto e de Latakia, na Síria

Até agora, não há indícios positivos de que a União Soviética tenha sido autorizada a utilizar a importante base naval de Mers-El-Kebir, na Argélia — a mais moderna e mais bem equipada do Mediterrâneo — que foi utilizada pelos franceses até á sua retirada recente. Nada impede, no entanto, que essa autorização venha a ser dada, ou exigida.

Alexander Dubcek, o dirigente checoslovaco que, segundo consta, se encontra agora ameaçado de ser compelido a abandonar a chefia do Partido

«NORMALIZAÇÃO» LENTA

A «normalização» da vida na Checoslováquia, após a entrada, no país, de tropas do Pacto de Varsóvia, tem-se processado com lentidão.

Russos e checos efectuaram até agora vários encontros com vista a chegar a uma solução que, agradando a ambos os lados, salvaguarde o socialismo na Checoslováquia.

No último — realizado nos primeiros dias deste mês na capital soviética — os dirigentes de Praga continuaram a «aceitar» a permanência das forças estrangeiras no seu território. «Estas» — declara o comunicado final das conversações — «sairão logo que a sua presença seja considerada desnecessária».

A retirada far-se-á paulatinamente e de acordo com o resultado das negociações de Moscovo que decorreram entre 23 e 26 de Agosto transacto

Embora tivessem circulado boatos acerca da possibilidade da União Soviética retirar, imediatamente, a maior parte das suas tropas, não se registou nem se confirmou qualquer movimento nesse sentido

Fontes diplomáticas, em contacto com Moscovo, asseveram, no entanto, que os soldados estrangeiros, actualmente estacionados na Checoslováquia (segundo uns em número de 350 mil, segundo outros 235 mil e ainda de fonte alemã computados em 600 mil) poderiam ficar reduzidos a cem mil antes do fim do Inverno. Tal contingente seria suficiente para exercer pressão sobre o regime de Praga e, em qualquer eventualidade, haveria facilidade em aumentá-lo.

Por outro lado, Dubcek e os seus colaboradores comprometeram-se a «tomar as medidas necessárias para reforçar os órgãos do Partido e do Estado com elementos intimamente ligados ao marxismo-leninismo e ao proletariado internacional». Ao grupo dos «liberais» dubcequianos, o Kremlin deseja ver associados «uns tantos conservadores» a fim de «poder ser preservado» o socialismo checo. Admite-se inclusive, que Moscovo já tenha escolhido os novos elementos que gostaria de ver incluídos no Partido e no Governo da nação.

É com aqueles, sobretudo, que as autoridades de Moscovo contam para «normalizar» por inteiro, a vida na Checoslováquia. Com eles esperam também «reforçar a luta contra as forças anti-socialistas ainda existentes no país» e para tomar «as medidas pertinentes no sentido de os meios de informação se colocarem totalmente ao dispor do socialismo».

H. C.

DESMENTE-SE EM PRAGA A INTENÇÃO DE DEMITIR DIRIGENTES DO PARTIDO

PRAGA, 9 — (R.) — Dirigentes comunistas checoslovacos afirmaram que não regressarão a condições anteriores ás reformas de Janeiro passado e desmentiram quaisquer planos para substituir chefes do partido

Contudo, resolveram «fortalecer ainda mais» a administração dos serviços de Imprensa «num espírito socialista claro»

Estas declarações foram feitas num comunicado emitido, a noite passada, pelo «Praesidium» governativo de 21 membros do partido, após uma sessão sobre a reunião de «alto nível» efectuada a semana passada em Moscovo, durante a qual a União Soviética exigiu novas restrições ás reformas liberais na Checoslováquia.

A comunicação do «Praesidium», repetia muito o comunicado de Moscovo sobre as conversações. Observadores desta capital disseram que não fizera dissipar o pessimismo sobre um golpe final vibrado nos planos reformistas de Praga

Afirma-se, por outro lado, que a comunicação de ontem á noite tinha o sabor a planos reformistas acerca dos quais alguns chefes comunistas checoslovacos têm falado desde Janeiro passado quando Alexander Dubcek substituiu o autoritário Antonin Novotny como secretário do partido.

As conversações de Moscovo produziram novas e duras exigências soviéticas para se chegar á «normalização» — a fase que a União Soviética exige antes de retirar as tropas de ocupação, que invadiram há 50 dias a Checoslováquia

Os dirigentes comunistas checoslovacos declararam, a noite passada, que em nenhum caso seria permitido um regresso ás condições anteriores a Janeiro

Recomendaram uma formulação de todas as políticas antes daquela data, que tivessem «passado com êxito a prova da vida prática e se transformarem em valores na vida do partido e da sociedade»

Acrescentaram que forças anti-socialistas cuja remoção a U R S S exigiu teriam de ser separadas dessa formulação.

O comunicado dizia ainda que o «Praesidium» desejava desmentir notícias, «espalhadas habitualmente por fontes ocidentais», de que após as negociações de Moscovo se tinham efectuado conversações sobre mudanças nos altos cargos do partido ou do Estado

Contudo, os dirigentes do partido apoiavam a «política correcta de pessoal» pela qual funcionários do Estado e de organismos do partido «têm a confiança do povo e defendem firmemente os princípios do socialismo e do internacionalismo proletário»

O comunicado acrescentava que o progresso da Checoslováquia dependia da sua aliança com a União Soviética e outros países socialistas, e «disso devem proceder todas as medidas nas relações políticas, económicas, culturais e militares».

AMNISTIA EM ITÁLIA

ROMA, 9 — (F. P.) — Por 130 votos contra 129, o Senado italiano aprovou o projecto de lei concedendo a amnistia a todos os estudantes presos por terem cometido delitos, mesmo de carácer político no decurso de manifestações.

DESORDENS NO JAPÃO

TÓQUIO, 9 — (F. P.) — Duzentos e nove estudantes e policias ficaram ontem feridos no decurso de choques em Tóquio, Osaka e Kyoto.

Segundo a Policia, por motivo do aniversário da morte de um estudante, ocorrida o ano passado, numa manifestação, foram organizadas em 18 cidades japonesas manifestações em que tomaram parte 15 000 estudantes do movimento Zengakuren.

O recontro mais violento verificou-se na estação de Shinjuku, em Tóquio, onde 3500 estudantes se sentaram nos carris, para protestarem contra o transporte de carburantes com destino ás bases militares norte-americanas. Como os policias tentassem desalojá-los á força, os estudantes tiraram-lhes os escudos e atacaram os agentes á pedrada. Neste choque, foram presos 78 estudantes.

Em Osaka e Kyoto os estudantes gritavam: «é preciso que Hiroki (o estudante morto) não tenha morrido em vão. Foram presos 52 manifestantes.

CONCESSÃO ISRAELITA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 9 — (F. P.) — A declaração de Abba Eban de que o Governo israelita está pronto a trocar ideias, por intermédio do embaixador Jarring, com qualquer Governo árabe que esteja disposto a estabelecer uma paz «justa e duradoura com Israel» constitui uma concessão importante, em relação á anterior exigência de negociações directas — declaram os círculos israelitas, após o discurso de Eban na Assembleia Geral.

AMEAÇA À PAZ

LONDRES, 9 — (F. P.) — O «Times» publica hoje uma carta assinada por lorde Bertrand Russell, Jean-Paul Sartre, Vladimir Dedijer e Laurent Schwartz, chamando a atenção para a ameaça á paz nos Balcãs em consequência da intervenção dos países do Pacto de Varsóvia na Checoslováquia.

Os signatários preocupam-se designadamente com uma eventual acção contra a Jugoslávia e a Albânia.

ARREMATAÇÃO

Vão a leilão no domingo, dia 20, das 16 ás 17 horas e no concelho de Cascais, as seguintes propriedades: — 1.º Terreno plano com duas frentes, sendo uma para a Estrada alcatroada da Torre Birre, com a área de 5280 m2, confrontando de poente com Rua e Quinta do sr. José Ereira, nascente com a Estrada da Torre Birre, no concelho de Cascais, preço base por m2 100$00. 2.º Terreno com três frentes para estrada e rua, onde estiveram construídas casas de altos e baixos com quintais, sito junto á paragem das camionetas e á entrada da povoação dos Almornos, no concelho de Sintra, vai no seu todo na base de 50.000$00. 3.º Terreno de cultura arvence denominado «Casal da Granja», na freguesia da Terrugem, concelho de Sintra, área 10 a 20.000 m2 a serem destacados do referido «Casal da Granja», base por m2 3$90. O referido leilão é realizado no terreno da 1.ª verba, informações completas dão-se por os telefones n.os 784974 e 281497.

O novo paquete britânico «Queen Elizabeth II», cuja primeira viagem está marcada para 17 de Janeiro do próximo ano, recebe os últimos retoques, numa doca de Glasgow.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A POLÍCIA ARGENTINA IMPEDIU BELAUNDE TERRY DE REGRESSAR AO PERU

BUENOS AIRES, 9 — (R.) — O presidente peruano deposto, Belaunde Terry, viu a noite passada falhar uma tentativa para regressar á pátria, quando a Polícia argentina o retirou de um avião, comercial, pouco antes do aparelho descolar desta capital para Lima.

Belaunde estava sentado na primeira classe do avião quando a Polícia entrou a bordo e escoltou o ex-presidente e seu filho Rafael de volta á terminal do aeroporto.

Pouco antes de entrar a bordo, Belaunde declarara a jornalistas que regressava á pátria porque «não posso estar ausente do meu país enquanto o povo sofre».

Mais tarde foi anunciado que Belaunde que veio de avião para o exílio neste país, após ser deposto na quinta-feira passada por um golpe de estado militar, aguardaria no aeroporto e seguiria directamente por via aérea para Nova York.

Ontem em Lima, três ministros do gabinete do presidente deposto encontravam-se na cadeia e foram passados mandados de captura contra mais dois.

Um sexto ministro procurado pela Polícia refugiou-se na embaixada mexicana, onde lhe foi concedido asilo.

Fontes bem informadas disseram que os antigos ministros Javier Arias Stella, Fernando Calmell Del Solar e Guillermo Hoyos Osores se encontravam ontem incomunicáveis num aquartelamento da Polícia, após a sua prisão anteontem, á noite.

As autoridades procuravam, também, o ministro do Tesouro, Manuel Ulloan e o ministro do Governo (Interior), Javier Alva Orlandini, que fugiu pelos telhados quando a Polícia cercou anteontem o seu escritório de advogado.

O presidente do Vietnam do Sul, Nguyen Van Thieu (á direita), acompanhado pelo vice-presidente e pelo primeiro-ministro daquele país, respectivamente, Nguyen Cao Ky (á esquerda) e Tran Van Huong, passando revista, em Saigão, a uma guarda de honra antes de se dirigir á Assembleia Nacional, onde discursou. Van Thieu afirmou que o fim da guerra dependia de uma «desescalada» gradual por parte das partes envolvidas no conflito.

TEME-SE EM SAIGÃO UM GOLPE DE ESTADO

SAIGÃO, 9 — (F. P.) — Um informador governamental anunciou esta tarde que «todas as Forças Armadas» se encontram de prevenção desde ontem á noite. «Todas as unidades receberam ordem para estarem preparadas», acrescentou.

Segundo o «Saigon Post», esta decisão foi tomada pelo próprio presidente Thieu, na previsão de uma possível «rebelião» ou de um golpe de Estado militar contra o Governo.

Entretanto, anuncia-se que fuzileiros americanos invadiram mais uma vez o sul da «zona desmilitarizada», onde ontem esbarraram com uma secção de norte-vietnamianos sólidamente entrincheirada numa rede de casamatas e trincheiras. Esta penetração, a norte da base de Rockpile, foi de treze quilómetros. O inimigo retirou deixando no terreno 17 homens.

Os «vietcongs» voltaram a flagelar com tiro de morteiro três posições sul-vietnamianas, uma no delta, 130 km a sudoeste de Saigão, outra a 47 km a sudoeste da capital, na província de Long An, a terceira nos altos planaltos, na província de Darlac. Morreram dois civis e ficaram doze feridos no decurso desses bombardeamentos.

Os bombardeiros «B-52» efectuaram três missões sobre o território do Vietnam do Norte, lançando as suas bombas sobre importantes concentrações de tropas, depósitos de munições, baterias antiaéreas e peças de artilharia. As ultimas incursões dos «B-52» sobre o território do norte datam de 20 de Setembro.

No sul do Vietnam os bombardeiros estratégicos fizeram cinco ataques, dos quais três no sector das forças especiais de Thuong Duc, a sudoeste de Da Nang.

O PREÇO DA GUERRA

WASHINGTON, 9 — (F. P.) — As conversações americano-norte-vietnamianas de Paris tem custado mensalmente 36 000 dólares (mais de mil contos) aos americanos — indicam de boa fonte, no departamento de Estado. Notam, porém, que tal quantia é ínfima comparada com o custo da guerra no Vietnam, que soma 2 250 milhões de dólares (63 840 000 contos) por mês, segundo os numeros publicados pelo Pentágono.

UM INQUÉRITO PELO TELEFONE DÁ H. H. H. COMO FAVORITO

Os candidatos do terceiro partido á presidência e vice-presidência dos E.U.A., George Wallace (á esquerda) e o general Curtis Le May, durante um comício eleitoral em Jersey City.

NOVA YORK, 9 — (A. N. I.) — Hubert Horatio Humphrey passou a ser o candidato presidencial preferido dos eleitores que o ouviram na Televisão ou leram a sua comunicação sobre o Vietnam. — Eis a conclusão de um inquérito Sindlinger, feito pelo telefone de sexta a segunda-feira junto de 1804 eleitores de 48 Estados.

Do total, 703 tinham conhecimento do discurso de Humphrey em que este prometeu pôr termo aos bombardeamentos do Vietnam do Norte se os norte-vietnamianos concordassem com a neutralização da «zona desmilitarizada». Destes 703 trinta e sete por cento desejam que Humphrey seja eleito, 30 por cento preferem Nixon e 13,7 por cento são por George Wallace. Doze por cento não têm opinião formada e 7,3 por cento não aprovam nenhum dos candidatos.

Entre as 1101 pessoas que não viram Humphrey na Televisão nem leram ou tiveram conhecimento do seu discurso sobre o Vietnam, 37,1 por cento preferem Nixon, 26,1 por cento Humphrey, 19,4 por cento Wallace, 8,2 por cento não têm opinião formada e 9,2 por cento não querem nenhum dos três candidatos.

Das 1804 pessoas interrogadas, 34,3 por cento declararam preferir Nixou se as eleições se realizassem hoje, 30,4 por cento escolheriam Humphrey e 17,2 Wallace, 10,3 não tinham opinião formada e 7,8 por cento não concordam com nenhum dos três.

POLÍTICA FLEXÍVEL

WASHINGTON, 9 — (A. N. I.) — «A política do Ocidente, colectiva e individualmente, para com os países comunistas, deve ser flexível, aproveitando as oportunidades de uma cooperação pacífica, sempre que os estados comunistas se mostrem de boa fé» — afirmou o vice-presidente Hubert Humphrey, candidato democrático á presidência ao falar na conferência da «United Press International», em que estavam presentes redactores da agência e directores dos jornais que a constituem.

«Se for eleito presidente — prosseguiu — proporei aos dirigentes soviéticos que mantenham connosco reuniões anuais de trabalho, ao mais alto nível, pois partilhamos com a U. R. S. S. uma responsabilidade especial e idêntica, imposta pelo nosso poderio, que deve ser utilizado para fins pacíficos».

«No que respeita á China Continental — declarou — devemos continuar a aguardar pacientemente que se verifique qualquer alteração da disposição e de vontade dos dirigentes de Pequim. O alargamento dos contactos entre os nossos dois povos é do interesse de todos».

Acerca do Médio Oriente, Humphrey propôs os seguintes pontos:

— As nações árabes devem aceitar a existência de Israel como Estado soberano.

— Israel deve ter o direito de livre navegação em todas as vias internacionais, inluindo o Canal do Suez e o Golfo de Aqaba.

— Todas as nações devem «cooperar nos esforços para solucionar a tragédia humana representada pelos refugiados árabes».

Base de mísseis sul-africana

UVONGO (Natal), 9 — (R.) — O ministro da Defesa da África do Sul, Pieter Botha, anunciou hoje que uma base de mísseis para experiências e lançamentos vai ser estabelecida na costa da Zululândia.

O ministro anunciou a criação desta primeira base de mísseis sul-africana ao inaugurar o congresso anual da União da Imprensa, organismo que agrupa os proprietários dos mais importantes jornais da África do Sul.

O ministro disse que a base ficará localizada numa região a 240 quilómetros ao norte de Durban, estendendo-se do Cabo Vidal até ao Monte Ochre.

A região entre Cabo Vidal e a fronteira de Moçambique, a 114 quilómetros mais ao norte, é quase inteiramente constituída por reservas de caça e parques de conservação.

Manifestações em São Paulo

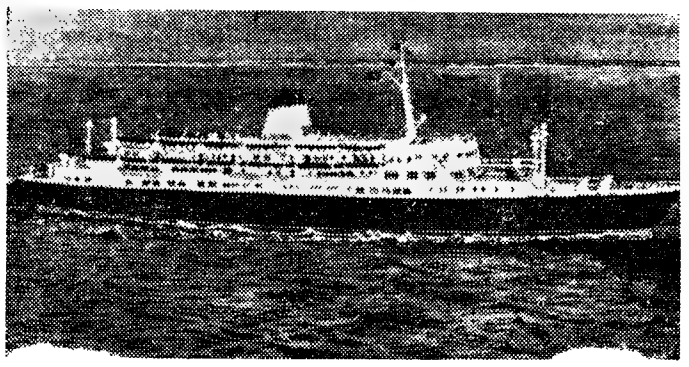
SÃO PAULO, 9 — (R) — A milícia do Estado, empregando bastões e granadas de gás lacrimogéneo, agiu rápidamente contra grupos de estudantes que tentaram, ontem, realizar uma manifestação na zona comercial da maior cidade do Brasil. A manifestação tinha sido proibida.

Anunciou-se que fortes destacamentos da Polícia efectuaram centenas de prisões, incluindo jornalistas.

Os estudantes, impedidos por um dispositivo maciço de segurança da Polícia de se concentrarem em força no centro da cidade, dividiram-se em pequenos grupos que realizaram manifestações relâmpago de protesto, antes de dispersarem no labirinto de ruas.

Calculou-se que 2000 estudantes participaram nas manifestações, que tinham por fim protestar contra a morte de José Guimarães, um colega de 20 anos, que foi alvejado a tiro na cabeça, quando a Polícia interveio, a semana passada, em São Paulo, para pôr termo a recontros entre estudantes das direitas e das esquerdas.

MINICRUZEIRO (3 DIAS)
A CADIZ E GIBRALTAR
NO N/T «FUNCHAL» C/PARTIDA A 31/10 ÀS 21 H.
DIA 1/11 (6.ª feira FERIADO)
2/11 (SÁBADO)
3/11 (DOMINGO)
PREÇOS A PARTIR DE 1.151$00 (a prestações e a pronto)
CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS
OU OS ORGANIZADORES



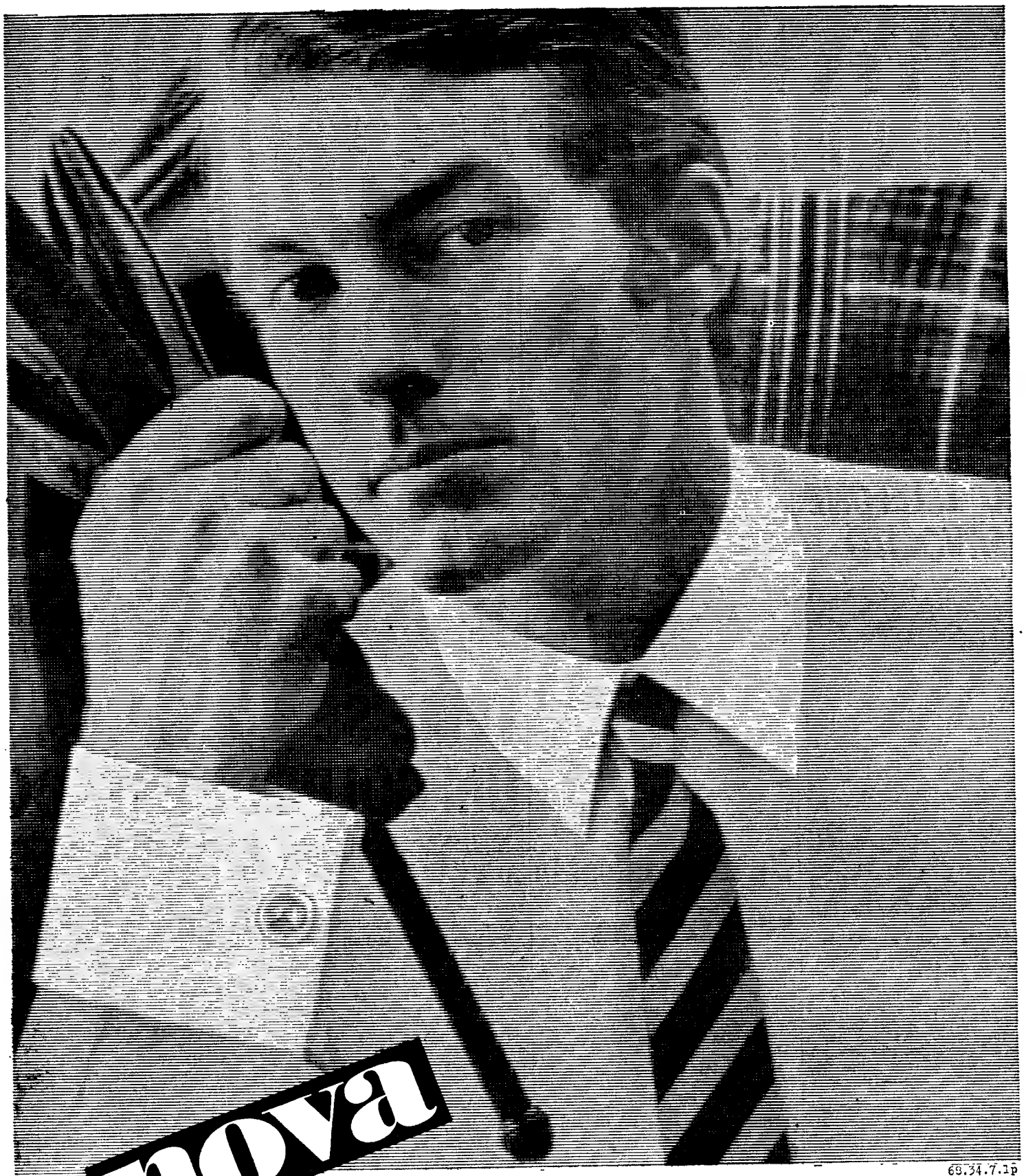
E. PINTO BASTOS, LDA. 36 86 59
SOC. COM. GARLAND LAIDLEY 32 04 43
SOC. COM. OREY ANTUNES 36 93 46
TURISMO DE MOÇAMBIQUE 53 58 13

Especulação acerca da visita de Kossyguine à Finlândia

HELSÍNQUIA, 9 — (F. P.) — Na ausência de qualquer informação oficial, a impressão geral que se colhe dos matutinos é a de que a visita do primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguine á Finlandia se deve à iniciativa do presidente finlandês Urho Kekkonen.

Os jornais finlandeses consideram, entretanto, que esta visita estará intimamente ligada às recentes críticas soviéticas relativas a um aumento da actividade alemã ocidental na Finlândia e nos países escandinavos. Aquilo a que os soviéticos chamam «a crescente influência da Alemanha Ocidental» na zona do Mar Báltico fora já objecto de discussões entre os dirigentes finlandeses e russos no mês de Junho em Moscovo.

O segredo que rodeou a chegada, há dois dias, de Kossyguine a bordo de um submarino soviético deve-se à atmosfera em que decorreram as eleições municipais finlandesas no domingo e na segunda-feira.



69.34.7.1p

Camisas Stoffels splendesto®

Duas vezes mais duráveis!

De uma forte resistência o novo tecido fabricado pela Stoffels, acaba com os problemas da constante deformação do colarinho e dos punhos que geralmente sofrem mais na lavagem.
Verifique em si próprio estas novas qualidades da Camisa Stoffels splendesto ...O colarinho mantém-se sempre impecável e os punhos permanecem firmes e perfeitos.

Resultados? — Formidável! —
A melhor Camisa:
- Tem uma autêntica vida dupla, graças à única e resistente textura agora utilizada no colarinho e nos punhos.
- Mais saudável e agradável de vestir pois absorve a transpiração por ser o corpo da camisa de fina popelina de 100% algodão puro.
- Fácil de lavar, também na máquina.
- Nunca precisa ser passada a ferro.

Camisas Stoffels splendesto —
De corte distinto e perfeito.
Sempre permanecem
impecáveis. À sua escolha:
- Em branco e em cores suaves com um colarinho suplente
- Ao preço de Esc. 200$00
- Também em qualidade super-leve cambraia Esc. 210$00

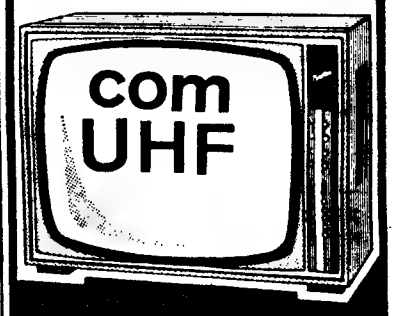
COTTON · COTON · COTONE · ALGODÃO
Símbolo do Algodão
Mais saudável
Mais confortável

Stoffels splendesto — Apresentadas por regojo®
TECIDO SUIÇO

VEJA OS NOVOS TELEVISORES

SALORA

Premiado com MEDALHA de OURO



SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE
totalmente fabricado e montado na Finlândia
QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS • MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 535057
PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902

BOLBOS
das mais lindas flores

Informamos os nossos Ex.mos Fregueses de que já recebemos os bolbos de plantas floríferas, cuja lista com preços, descrição e instruções resumidas sobre a cultura das variedades recebidas, se remete absolutamente grátis a quem a pedir

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª
ESPECIALISTA DE SEMENTES
Praça da Figueira, 2-C, 2-D, 2-E
LISBOA

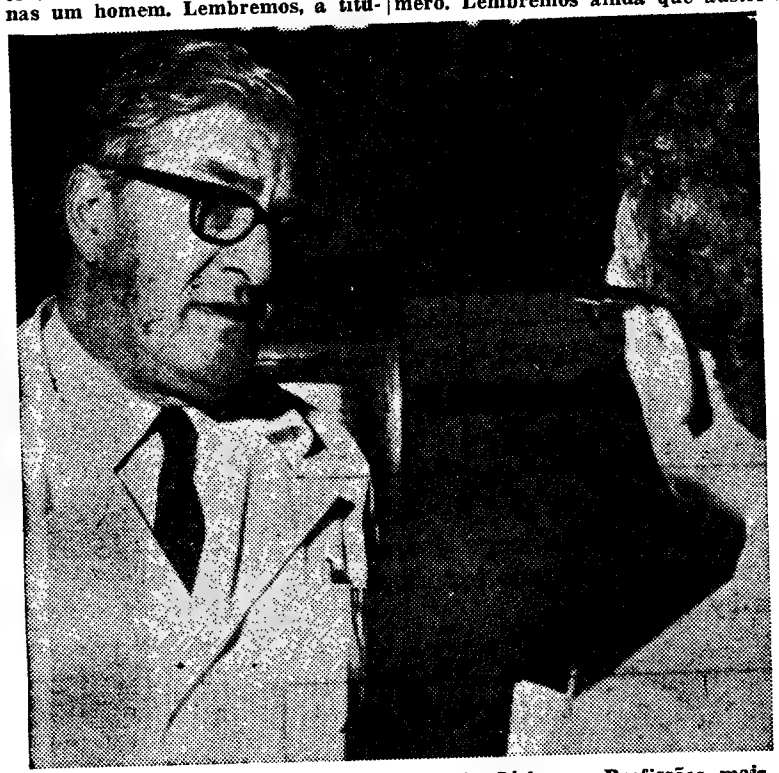
TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto à Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-A

Maioria absoluta de mulheres nas Escolas do Magistério —zero homens em Braga

Na Escola do Magistério Primário de Lisboa, matricularam-se este ano 53 alunos. Entre eles, apenas um homem. Lembremos, a título não de mera curiosidade, que a escola tem uma lotação sensivelmente igual ao triplo daquele número. Lembremos ainda que adstritas á Escola do Magistério Primário de Lisboa, existem quatro outras escolas: Caldas da Rainha, Santarém, Setúbal e Torres Novas. Todas encerraram por falta de frequência, com excepção da de Santarém, onde apenas funciona presentemente o 2.º ano com uma classe de 7 alunos.



O dr. Octávio Dordonnat ao «Diário de Lisboa»: «Profissões mais lucrativas afastam os homens do professorado»

Atentemos, por instantes, o que se passa em algumas outras Escolas do Magistério oficiais, das 16 que actualmente funcionam no continente e ilhas.

Em Coimbra matricularam-se 87 alunos, dos quais 8 são rapazes; em Bragança, 87-7; em Vila Real, 94-9; em Portalegre, 46-2; em Braga, 124-0; Guarda, 80-1; Évora, 42-3; Faro, 55-1; Leiria, 81-5.

Para além da exiguidade do número de rapazes candidatos a professores (fenómeno que se acentua de ano para ano e que culmina com o zero verificado em Braga) outros aspectos há a considerar, como seja a deficiência das instalações de algumas dessas escolas e a insuficiência do pessoal das secretarias. Em Vila Real, por exemplo, o trabalho de secretaria é assegurado por contínuos, com todos os inconvenientes que se adivinham.

O que sucede em Braga não deixará certamente de merecer as atenções das entidades oficiais. O número de alunos matriculados (124, mais 2 alunos repetentes) excede a lotação da escola daquela cidade. Aguardam-se instruções quanto ao critério a seguir — o que faz que seja a Escola de Braga a única onde as aulas não começaram ainda a funcionar.

O repórter deslocou-se esta manhã á Escola do Magistério Primário de Lisboa, dirigida superiormente pelo dr. Octávio Dardonnat. A escola funciona em pleno, com os seus 108 alunos entre os quais 6 rapazes.

Entre os alunos do primeiro ano figura apenas, como se disse, um aluno. Chama-se Nelson Alexandrino de Sousa Carriço. Tem 20 anos e é natural de Oiã, Oliveira do Bairro. Completou o 5.º ano no Liceu Gil Vicente, de Lisboa, e o seu caminho para o professorado foi-lhe sugerido pela actividade que tem exercido, nestes últimos anos, como catequista. E' o responsável, presentemente, pela catequese de Chelas. O professorado será, diz-nos, mais uma maneira de continuar e manter o seu contacto com a infância. Dois problemas o preocupam: a situação militar e o que ele chama a *parte económica:*

— Penso começar já a ensinar nas aulas nocturnas de um colégio, não sei bem...

Entre as alunas figuram duas freiras: a Irmã Rosalina Lopes de Barros, da Congregação das Escravas da Santíssima Eucaristia da Mãe de Deus, com sede em Madrid,

A irmã Rosalina entre as suas colegas da Escola do Magistério

e a Irmã Maria Deolinda de Jesus Rocha, da Congregação das Missionárias Dominicanas do Rosário.

Foi uma visita relâmpago esta do repórter á Escola do Magistério de Lisboa. Mas tamanha brevidade não o impediu de cotactar com um dos problemas candentes da nossa época: o do Ensino. Apenas 52 raparigas e um rapaz candidatos á mais que nenhuma nobilíssima e essencial profissão: a de professor primário. Esta é a realidade a que não podemos fechar os olhos.

Escola Marquesa de Alorna

Pede-nos a direcção da Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna que informemos as suas alunas e respectivos encarregados de educação de que, amanhã, serão afixadas respectivamente na sede e nas secções de Alvalade e Rebeleira várias informações de interesse respeitantes á vida escolar no presente ano lectivo, tais como horários, reuniões com os encarregados de educação e outras.

Vai passar a ter o curso de «Românicas» a Faculdade de Letras da Universidade do Porto

PORTO, 9.

Passa a ser professada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto a Licenciatura em Filologia Românica — de acordo com um decreto publicado, hoje, no «Diário do Governo».

No preâmbulo deste diploma acentua-se que «a larga expansão assumida pelo ensino secundário nas suas diversas modalidades requer se propiciem a formação e o recrutamento do pessoal docente respectivo» e «que esse recrutamento, por múltiplas causas verificadas tanto entre nós como na generalidade dos outros países, depara com sérias dificuldades».

Diz-se ainda «que tais dificuldades se acentuam de modo muito especial em relação às regências que exigem como habilitação académica a licenciatura em Filologia Românica» e «que importa estimular a frequência da mesma licenciatura, em cujo quadro se situam os estudos da língua portuguesa, instrumento admirável de entendimento e de comunicação e poderoso factor de unidade nacional».

Por outro lado, afirma-se «que nas Faculdades de Letras de Coimbra e de Lisboa aquela frequência, ao contrário do que sucede em relação a outras licenciaturas ali professadas, se mantém dentro de limites assaz modestos» e «que a criação da Faculdade de Letras do Porto contribuiu para agravar uma situação que legitima as mais fortes apreensões, pos, segundo está apurado, não raros estudantes de humanidades que desejariam seguir a licenciatura em Filologia Românica sacrificam essa aspiração à conveniência de não se deslocarem do Porto, em cuja Faculdade de Letras aquela licenciatura não existe».

CURSO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA DA S.N.B.A.

Continuam abertas as matrículas do Curso de Formação Artística organizado pela Sociedade Nacional de Belas-Artes, cujas aulas recomeçam no dia 14. Este curso tem a duração de três anos, em regime de aulas práticas de desenho, geometria, câmara-escura, artes gráficas e «design», ministradas de manhã e á tarde. Haverá semanalmente ciclos livres de lições sobre História da Arte, Arquitectura, Sociologia da Arte, Música e «Ballet», etc. Prestam-se esclarecimentos na secretaria todos os dias, excepto aos sábados, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

NOVOS ASSISTENTES DAS FACULDADES DE LETRAS E DE MEDICINA

Por despachos reitorais hoje publicados no «Diário do Governo» foram aprovados os contratos dos srs. drs. Joaquim Lourenço de Carvalho, D. Maria Isabel Semedo Carmelo Rosa e Álvaro Luís Antunes Pina e D. Maria José Cardoso Miranda, para o exercício das funções de segundo-assistente dos grupos de Filologia Clássica, Filosofia, Filologia Germânica e Filosofia respectivamente, da Faculdade de Letras de Lisboa.

Foi também contratado para segundo-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa o sr. dr. Luís Augusto Osório Leite de Noronha.

OS ESTUDOS GERAIS DE MOÇAMBIQUE PASSAM A CHAMAR-SE UNIVERSIDADE

BEIRA, 9 — (L.) — Vão passar a chamar-se Universidade de Moçambique ou de Lourenço Marques, conforme melhor entender o Governo, os Estudos Gerais Universitários de Moçambique — anunciou o reitor, prof. dr. Veiga Simão, ao regressar ontem de Lisboa.

No próximo ano lectivo entram em funcionamento os cursos de Letras e de Economia — acrescentou.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Luísa Baldaque Guimarães de Oliveira Lobo

PORTO, 9 — Numa casa de saude desta cidade, faleceu a sr.ª D. Luísa Baldaque Guimarães de Oliveira Lobo, de 61 anos, solteira, que residia na Rua Dr. Alves da Veiga, 201. A extinta era tia do sr. Alberto Baldaque, sócio gerente do café «A Brasileira».

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, realiza-se amanhã, ás 11 horas para o cemitério do Prado do Repouso.

Eugénio Albano Ferro de Beça

Faleceu o sr. Eugénio Albano Ferro de Beça, de 62 anos, natural de Luanda, casado com a sr.ª D. Maria Luiza Ló Ferro de Beça, pa das sr.as D. Luiza Eugénia e D. Maria Eugénia e do sr. Eugénio Augusto, filho da sr.ª D. Esther de Freitas Beça. O funeral realiza se amanhã, ás 11 horas, da igreja paroquial de Benfica para o cemitério da freguesia. Os serviços funebres estão a cargo da AGÊNCIA SALGADO, DE BENFICA.

EUGÉNIO ALBANO FERRO DE BEÇA

FALECEU

Maria Luiza Ló Ferro de Beça, seus filhos, Maria Eugénia, Luiza Eugénia e Eugénio Augusto, Esther de Freitas Beça, Branca Redondo Ferro de Beça, seus filhos, nora e neto, Noémia Judithe de Beça Sanches da Gama, seus filhos, genros, noras e netos e mais família, participam o falecimento do seu marido, pai, filho, irmão, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja Paroquial de Benfica, para o cemitério da freguesia.

AGÊNCIA SALGADO DE BENFICA
Tel. 70 07 33

A Cie. Fabre — Société Générale de Transports Maritimes e o transporte por contentor

Há já algum tempo que o transporte por contentor começou a verificar-se nos nossos portos. Os navios convencionais podem embarcar um pequeno número de contentores. Outros navios foram modificados para aumentarem a sua aptidão para este modo de transporte.

A CIE. FABRE-Sté. Gle de Trans. ports Maritimes, primeiro armador europeu do Mediterrâneo que se empenha neste sistema, vai pôr em serviço, muito brevemente, dois navios inteiramente especializados para o transporte exclusivo de contentores dos tipos internacionais de 20 e 40 pés.

Estes navios, presentemente em construção, vão entrar na linha, o primeiro em Novembro próximo e o segundo em Março de 1969. Saindo de Marselha, vão passar por Génova, Livorno, Barcelona e Lisboa com destino a Nova York e a sua rotação completar-se-á em 28 dias. Isto permitirá — logo que os dois navios estejam em serviço — que se assegurem os corregamentos em cada um dos portos de duas em duas semanas e em dia certo. A duração da viagem até Nova York e vice-versa, será de 9 a 11 dias, conforme o porto de partida. Naqueles portos, que ainda não estão suficientemente apetrechados para carregar e descarregar contentores, estes navios poderão efectuar essas operações com os seus próprios meios, utilizando gruas especialmente adaptadas.

Cada um dos navios em questão terá capacidade para 265 contentores de 20 %.

Quando o transporte por contentor atingir, na Península Ibérica e nos países do Mediterrâneo, maior desenvolvimento — como é legítimo esperar-se — a CIE. FABRE-Sté. Gle. de Transports Maritimes substituirá estas duas unidades por navios de maior porte.

FABRE LINE

1.º navio PORTA-CONTENTORES

PARA NOVA YORK

ESCALANDO EM CARREIRAS REGULARES:

GÉNOVA, LIVORNO, BARCELONA, LISBOA e N. YORK

SS «META REITH» COM AS PRIMEIRAS PARTIDAS DE LISBOA A 2-11-68 E 30-11-68

CONSULTE:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 39255 | 361267
AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

que é TOYOTA

O apelo mundial para os automóveis TOYOTA levou a uma expansão pelos 5 continentes — a Austrália em 1964; a Escandinávia, o Canadá e os Estados Unidos na Primavera de 1965; logo no Outono, os TOYOTA chegavam a Inglaterra e à Europa.
Actualmente o TOYOTA está em 97 países: os vendedores e distribuidores são 50 no Extremo Oriente, 630 na Oceania e no Sudoeste Asiático, 300 no Médio Oriente e em África, 100 na América Latina, 530 na Europa e 750 na América do Norte.
Naturalmente as linhas de montagem também se espalham por todo o Mundo: já existem no Brasil, África do Sul, Venezuela, Tailândia, Filipinas, Austrália, Costa Rica, Coreia, Nova Zelândia, Peru e Malásia. Portugal é o primeiro país europeu a montar TOYOTA.
Em 1968, TOYOTA está presente nos Salões Internacionais do Automóvel em Bruxelas, Amsterdão, Miami, Copenhaga, Chicago, Genebra, Nova Iorque, Belgrado, Los Angeles, Londres, Paris e Portland. A sequência desta expansão é bem expressa pelos números.

Este é o panorama dos Exportadores Japoneses:
(Car Export by Manufacturers)

	1967	1966
Toyota Motor	157,882	105,145
Nissan Motor Datsun	132,507	102,569
Toyo Kogyo Mazda	23,116	9,398

Quanto ao TOYOTA, a evolução ao longo dos anos mostra um incremento espectacular nas exportações (TOYOTA'S Exports by Year).

1965	63,474 units
1966	105,142 "
1967	157,882 "

quem é o industrial SALVADOR CAETANO

No grande portão da fábrica, o autocarro entrava em marcha atrás. Na frente um nome: Lisboa.
Um nome português que vai ser visto nas estradas de Inglaterra, o país que encomendou 125 daqueles veículos a Salvador Caetano, S. A. R. L.
Esta Empresa conta com 400 operários, na sua maioria especializados e quarenta empregados de escritório, além da equipa de engenheiros, técnicos e desenhadores.
Esta Indústria começou há 23 anos, numa pequena oficina de carroçarias; o que foi uma pequena actividade local projecta-se agora além fronteiras. Em 1965 foi a inauguração da fábrica actual, com 20.000 m2 de área coberta e mais de 60.000 m2 de área de expansão.
Além da construção de carroçarias para autocarros, com uma unidade por dia, a fábrica também produz atrelados, semi-atrelados, cisternas de alumínio, furgões frigoríficos, caixas compressoras para lixos, veículos municipais e cabines para camiões em poliester reforçado com fibra de vidro.
A encomenda para Inglaterra de 125 autocarros, de luxo, dentro das altas normas de qualidade exigidas para a exportação destas viaturas, vem na sequência natural dos êxitos obtidos por Salvador Caetano na Feira de Barcelona e no Salão Automóvel de Frankfurt. Para este ano foi na Feira Internacional de Lisboa, na Feira de Göteborg e é de novo em Earls Court que se verifica a presença das carroçarias portuguesas.
Com IMVT Salvador Caetano, S. A. R. L. a maior fábrica de automóveis do Japão, a TOYOTA, estabeleceu um acordo para montagem e distribuição dos seus carros em Portugal.
É um feliz encontro entre duas dinâmicas empresas trabalhando com a melhor qualidade — e também a garantia de um elevadíssimo nível sob os aspectos técnicos e comerciais.

TOYOTA vem para ficar!

sonarte-2

Inglês, Francês, Alemão e Português

PELO MÉTODO AUDIO-VISUAL

NOVO SISTEMA DE CURSOS

ANO LECTIVO
DE OUTUBRO A JULHO

MANTÉM-SE OS CURSOS INTENSIVOS DE 100 HORAS

Aulas individuais no Laboratório
Professores da Nacionalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DE LÍNGUAS
Av. Almirante Reis, 63, 1.º Telef. 4 52 93 LISBOA

DOMINGO, 13 DE OUTUBRO

COMBOIO ESPECIAL
PARA ASSISTIR AOS DESAFIOS DE FUTEBOL

LEIXÕES-BELENENSES
E
VARZIM-BENFICA

PREÇOS

LISBOA a PORTO (Campanhã) ..... 120$00
LISBOA a PÓVOA DE VARZIM .... 135$00

HORÁRIO

PARTIDA DE LISBOA (S.ta Apolónia) - 5-40
PARTIDA DE PORTO (Campanhã) - 21-15
CHEGADA A PORTO (Campanhã) - 10-19
CHEGADA A LISBOA (S.ta Apolónia) - 1-36

Os passageiros que pretendam seguir a Póvoa de Varzim podem utilizar o comboio que parte do Porto (Trindade) às 12-45, com chegada a Póvoa de Varzim às 18-53, e no regresso o comboio que parte desta estação às 16-53, com chegada a Porto (Trindade) às 19-35 horas

BILHETES À VENDA NA SECRETARIA DO BENFICA, NA DELEGAÇÃO DE «OS BELENENSES» E NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (SANTA APOLÓNIA)

DORES — CABELEIREIRA

ERMELINDA E ELISABETE — CALISTAS

DEPILADORAS E HELENA MANUCURE

EX-EMPREGADAS DA EVA

Comunicam ás suas estimadas clientes que já se encontram no

CABELEIREIRO DE SENHORAS

DORES

na R. ANDRADE CORVO, 4, 1.º — Tel. 533406

onde aguardam as suas ordens

Empresa Termoeléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede: Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO
Delegação: Av. Infante Santo, 15-1.º — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA PRODUÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉCTRICA

— CENTRAL DA TAPADA DO OUTEIRO (GONDOMAR) — Em exploração
— CENTRAL DO CARREGADO 1.º Grupo — Em exploração
2.º e 3.º Grupos — Em construção
— ESTUDOS DA CENTRAL DE RIO MAIOR E DA PRIMEIRA CENTRAL NUCLEAR

CAPITAL AUTORIZADO: 850 000 000$00
CAPITAL REALIZADO: 600 000 000$00

7.º AUMENTO DE CAPITAL

EMISSÃO, AO PAR, DE 120 000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1000$00 CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERÊNCIA PARA OS ACCIONISTAS

(Autorizada por Portarias publicadas no Diário do Governo, III Série, n.os 140 e 233, de 14-6-68 e 2-10-68)

Os títulos definitivos desta emissão serão entregues no prazo de 4 meses após a liberação das acções

As acções desta emissão serão representadas por títulos nominativos e ao portador de 1, 5, 10, 25, 50 e 100 acções.

A subscrição estará aberta ao público em geral, sujeita a rateio, observando-se, nos termos estatuários, a preferência das subscrições dos actuais accionistas na proporção das acções que possuirem (20%, com arredondamento por defeito). As importâncias correspondentes ás acções não contempladas no rateio serão restituídas em prazo curto logo após a recepção dos respectivos elementos pela empresa.

Os actuais accionistas podem fazer subscrições para além do número de acções a que têm direito pela preferência; as subscrições efectuadas nestas condições têm, porém, de ser feitas separadamente, a fim de serem consideradas á margem da preferência estatuária.

Os subscritores que já forem accionistas terão de apresentar os títulos que lhes darão direito á subscrição, para neles ser feita a descarga da utilização do direito de preferência.

O pagamento das acções subscritas será feito em 2 prestações:

50% no acto da subscrição, acrescidos de Esc. 16$25, por acção, de Imposto de Mais-Valias, a pagar pelos subscritores não isentos;

50% de 15 a 31 de Dezembro de 1968.

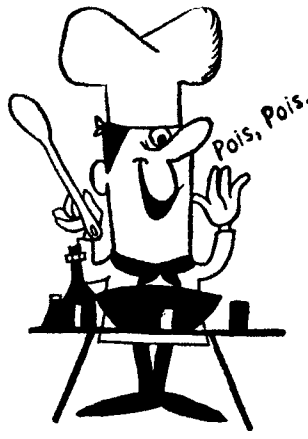
As acções **darão direito ao dividendo do exercício de 1969**, cativo de impostos para os accionistas.

Os subscritores deverão indicar nos boletins a natureza e espécie dos títulos que pretendem. No entanto, fica reservado a esta empresa o direito de alterar as indicações que constarem dos boletins, harmonizando-as de acordo com as necessidades do rateio e o cumprimento da lei e dos seus estatutos

A subscrição estará aberta de 14 a 19 do corrente mês na sede e delegação desta empresa e nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, delegações e dependências:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Augustine, Reis & C.ª
Banco da Agricultura
Banco do Alentejo
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta-Aliança
Companhia Geral de Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais

Porto, 4 de Outubro de 1968 O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8 %, na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo 53, 4.º, Esq. — Tel. 4 58 43 - 4 78 43
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21 - 95 20 22
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70

LOCAIS DAS NOSSAS PROPRIEDADES

Centro da Amadora — Venda Nova — Reboleira — Paço de Arcos — Parede — Alapraia — S. João do Estoril.

ARMAZÉNS

Grandes áreas para venda e aluguer.
Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira.

Venda e aluguer.
Rendimentos até 9 %.

Carlos Rodrigues Anjos

FALECEU

Amélia da Conceição Borges Anjos, Joaquim Carlos Borges Anjos e sua mulher, Maria da Glória Rodrigues e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, irmão e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de Santo Condestável para jazigo no cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P aos preços de:
305$00 — 330$00 — 435$00
consoante a amplitude dos serviços preferidos

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

DESPORTO

ESTA NOITE, NO ESTÁDIO MUNICIPAL

ESTREIA DE COIMBRA NA RODA DO FUTEBOL EUROPEU

Excepcional espectativa rodeia o encontro esta noite, no «Municipal» de Coimbra. A Académica, novata nas competições europeias de futebol, alcançou na agitada partida de Lyon um resultado que, embora desfavorável, permite todas as esperanças de recuperação. Por parte dos franceses, porém, também não faltam esperanças de que o golo de vantagem com que viajaram para Portugal seja suficiente para lhes permitir continuar na prova, deixando de fora a Académica.

Esperança, esssa, que os próprios jogadores franceses nos confessaram. Por exemplo, o avançado Guy:

«Temos um golo de avanço, o que é muito prometedor. Espero que possamos manter essa vantagem, embora reconheça que a equipa portuguesa tem muito valor. Mas penso que vamos passar á eliminatória seguinte...».

Por sua vez, Maison, figura em foco, foi dizendo:

«O jogo é muito difícil, mas estou convencido de que vamos ganhar e portanto, triunfar na eliminatória. Só desejo que os portugueses não sejam tão duros como o foram lá. Os jogadores da Académica também se queixam? Enfim, eu pergunto se viu algum deles lesionado...

«O que lá vai, lá vai. Estou convencido de que o encontro de hoje será um espectáculo de futebol, de futebol...»

Ontem, á tarde, as duas equipas deixaram a Curia, onde têm decorrido os seus breves «estágios» e vieram até Coimbra. Fizeram, ambas, ligeiras sessões de treino: os franceses no «Municipal», a Académica no Estádio Universitário.

Entretanto, os dirigentes escolares ofereceram aos de Olympique de Lyon um jantar, num hotel do Buçaco. A reunião decorreu com a maior cordialidade, encontrando-se os franceses sensibilizados com a extrema gentileza com que têm sido tratados.

ACADÉMICA: duas dúvidas

«Ainda não sei a formação que a Académica apresentará esta noite» — disse-nos o treinador Mário Wilson. As suas duvidas, declarou-nos, incidem sobre dois postos: na da defesa (Marques ou Belo), outro do ataque (Mário Campos ou Rocha).

Wilson está esperançado, embora reconheça as dificuldades. Tal como Gervásio, que será o «capitão» se Rocha não jogar. Gervásio não deixa, também, de reconhecer a valia do adversário.

«O Olympique é uma belíssima equipa e nós estamos um pouco fatigados de tantos jogos seguidos. Claro que penso no triunfo da Académica como resultado inteiramente possível, até porque não falta á nossa equipa valor e experiência para passar este obstáculo. Mas que é um grande obstáculo, isso é .»

Tudo a postos, para um embate que se prevê emocionante. Coimbra estreia-se na alta roda das competições europeias e oxalá esta estreia fique assinalada da melhor maneira.

- **DUAS DÚVIDAS NA EQUIPA DA ACADÉMICA**
- **MUITAS ESPERANÇAS — NOS DOIS LADOS**
- **A MAIOR CORDIALIDADE NO JANTAR OFERECIDO PELA ACADÉMICA AOS DIRIGENTES FRANCESES**

DE ATENAS (1896) A MUNIQUE (1972)

Agora que se avizinham os XIX Jogos Olímpicos da era moderna torna-se oportuno lembrar as datas e as cidades onde se efectuaram os dezoito anteriores, assim como os próximos. A lista que se segue refere-se, evidentemente, apenas aos jogos de Verão, ou assim chamados, não incluindo as Olimpíadas de Inverno de que a ultima edição teve lugar há poucos meses, em Grenoble.

1896 — Atenas (Grécia).
1900 — Paris (França).
1904 — St. Louis (E. U. A.).
1908 — Londres (Reino Unido).
1912 — Estocolmo (Suécia).
1916 — Deviam efectuar-se em Berlim.
1920 — Antuérpia (Bélgica).
1924 — Paris (França).
1928 — Amsterdão (Holanda).
1932 — Los Angeles (E. U. A.).
1936 — Berlim (Alemanha).
1940 — Deviam efectuar-se em Tóquio.
1918 — Londres (Reino Unido).
1952 — Helsinquia (Finlandia).
1956 - Melbourne (Austrália).
1960 — Roma (Itália).
1964 — Tóquio (Japão).
1968 — Cidade do México (México).
1972 — Munique (Alemanha Federal).

PERGUNTAS PARA FAZER PENSAR

3 — Planos e acções

— Um professor de educação física que se torna um burocrata não será tão prejudicial (ou tão pouco util) às actividades gimno-desportivas como um burocrata?

— Abrindo cheveta na classificação dos tecnocratas, ascendente classe social (?!), não ficará uma alínea para a subclasse dos desportocratas (a)?

— Planear é ajustar as realidades ao que se estuda e lê ou é arrumar as realidades em títulos e capítulos? Não será conhecer, projectar, experimentar, fazer? *pode* não parecer, mas também é pergunta sobre desporto.

— Saber fazer é condição necessária e suficiente para ensinar a fazer, ou só necessária? Sobretudo em educação física, o acto de ensinar não tem que ser um acto educativo?

(a) — neologismo.

S. R.

HOJE — ÀS 19.30 H. — EM BELFAST

DERROTAR SETÚBAL POR 4-0 — AMBIÇÃO E ESPERANÇA IRLANDESA

BELFAST, 9 — Os irlandeses do Linfield perderam por 0-3 em Setubal. Mas os irlandeses do Linfield estão cheios de esperança em passar a eliminatória...

Parecerá excessivo optimismo, essa coisa de contar com uma vitória por quatro golos sobre a forte formação portuguesa de Setubal, mas a verdade é que esse clima de confiança tem vindo a generalizar-se e há que contar com uma disposição extremamente combativa dos jogadores de Belfast.

Os jogadores e o técnico da Vitória de Setubal parecem, no entanto, precavidos sobre as dificuldades que certamente vão deparar-se-lhes. O exemplo do que aconteceu recentemente a outra equipa portuguesa — a do Sporting, que em Valência chegou a ver anulada uma vantagem de quatro golos — serve como aviso para o grupo de Setubal, que se mantém sereno, mas nitidamente atento aos problemas que se aguardem.

O encontro inicia-se ás 19.30 h, no «Windsor Park». O facto de o árbitro ser inglês parece favorecer, em certa medida a turma de Linfield, pois o critério de virilidade dos juizes britanicos é sempre mais agradável... para os britanicos.

A equipa irlandesa deve apresentar todos os seus melhores elementos, pois conta-se com a recuperação dos lesionados — Andrews e Hatton — que não participaram no treino de ontem.

Por parte dos portugueses também as novidades, neste aspecto, são agradáveis: o extremo-esquerdo Jacinto João, cuja presença se considerava muito duvidosa, está práticamente apto a jogar. Assim, as equipas devem apresentar, inicialmente:

- **O Linfield na máxima força e o Vitória a contas com Jacinto João**

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Herculano e Carriço; Tomé, Wagner (V. Baptista) e José Maria; Figueiredo, Petita e Jacinto João.

LINFIELD — McGonigal; Gillian, Hatton, Bowyer e Patterson; Andrews, Millen e Scott; Hamilton (Gregg), Pavis e Catheart.

FERNANDO VAZ: uma ameaça paira hoje sobre a sua equipa

NÃO HOUVE SURPRESAS NA VERIFICAÇÃO DO SEXO

CIDADE DO MÉXICO, 9 — (R.) — Todas as raparigas que tomam parte nos Jogos Olímpicos do México têm de submeter-se a uma «verificação de sexo» antes de entrarem em qualquer competição, revelou o Principe Alexandre de Merode, da Bélgica, presidente da Comissão Médica Olímpica.

Das 962 atletas inscritas nos jogos, 540 já se prestaram voluntáriamente a esse exame, sem ter havido qualquer surpresa, acrescentou o Príncipe.

PUGILISMO

Confraternização luso-alemã

No restaurante de Montes Claros realizou-se, ontem, um banquete de confraternização oferecido pela Embaixada da Alemanha aos pugilistas bávaros que defrontaram os lisboetas. Presidiu o dr. Herold, conselheiro da e assistiram o Inspector dos Desportos, prof. Pedro Nolarco e os dirigentes da Federação Portuguesa de Boxe. Pierre Charles, Alfredo Amaral e Patrício Álvares.

Foi uma noite de confraternização luso-alemã que cimentou, ainda mais, os laços que unem as duas nações.

Foi aventada a hipótese de uma próxima viagem da equipa lisboeta á Baviera onde disputará três encontros, em Schongan, Augsburgo e Munique.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Sobral de Monte Agraço no restaurante «Toca do Coelho» do sr. Joaquim Francisco Eleutério.

DIÁRIO DE LISBOA DESPORTO

NOTAS À MARGEM

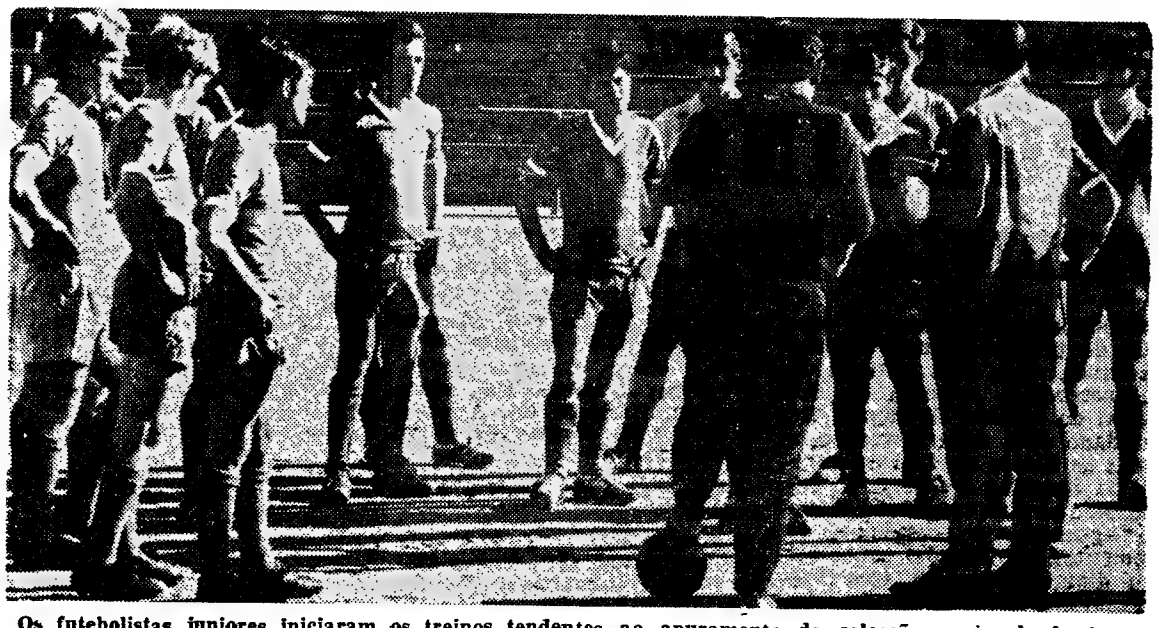
Esperemos que não...

Pois foi. As crónicas são unanimes em que se perderam as estribeiras no jogo de Lyon. Os animos exaltaram-se e continuaram exaltados para além do jogo, fazendo-se acusações mutuas: os franceses queixam-se da Académica — os da Académica queixam-se dos franceses. Com o rodar dos dias, porém, terá voltado uma desejável serenidade e o comum desejo de que o novo encontro, a realizar hoje no Estádio Municipal de Coimbra, rectifique juízos sobre a conduta dos intérpretes. Conduta que não será apenas desportiva, mas também cívica.

O resultado da eliminatória está carregado de interrogações. Mas há uma vitória que Coimbra e a Académica não podem deixar fugir: a da correcção. A qualquer agremiação, a qualquer cidade, «ficaria bem» o responder com inatacável comportamento e superior dignidade aos agravos sofridos pelos seus representantes no campo dos contrários. Mas quando se trata de Coimbra e da Académica, essa não será apenas a atitude que se deseja — é também a atitude que se espera.

Infelizmente, porém, parece que nem todas as pessoas pensam assim. Com surpresa vizinha do espanto, acabamos de ler suculento artigo que é toda uma exortação ao desacato e á desordem. Lemos duas, três vezes, para nos certificarmos que era mesmo verdade a «oportuna» recordação do que se passou em Lyon, seguida do firme imperativo: «Isto não podem esquecer os adeptos da Académica presentes no Estádio Municipal de Coimbra». Mais adiante, mimosamente: «Que os jogadores do Olympique sintam bem a repulsa que as suas injustas atitudes e palavras geraram». Como girandola final diz-se que o publico deve mostrar «mesmo a maior hostilidade para a turma gaulesa».

Aqui está um articulista sobre quem não pode recair a velha acusação dirigida a pessoas de maus intentos, mas falas doces: «é um incendiário mascarado de bombeiro». Este aparece mesmo, ostensivamente, impudicamente, de fósforo na mão. Terá êxito esta sua desesperada tentativa de atiçar o fogo, aproveitando o calor que haverá ainda em alguns espíritos? Esperemos que não... — M. Z.



Os futebolistas juniores iniciaram os treinos tendentes ao apuramento da selecção nacional. Aqui os vemos, exercitando-se, sob a observação do seleccionador, dr. David Sequerra.

DECIDIU A F. I. F. A.:

Diploma para a equipa mais correcta que jogue futebol nas Olimpíadas

GUADALAJARA (México), 9 — (R.) — A F. I. F. A. vai atribuir um diploma especial á equipa mais correcta que se apresentar na competição de futebol dos próximos Jogos Olímpicos.

Ao dar esta notícia, o presidente da F. I. F. A disse que se a medida der resultado será instituído um «Troféu de Desportivismo» nos futuros Jogos Olímpicos e campeonatos mundiais de futebol.

Sir Stanley Rous fez estas declarações ao efectuar o balanço dos cinco dias de reuniões dos vários «comités» da F. I. F. A.. Estas reuniões culminarão hoje numa reunião plenária do congresso da F. I. F. A.

Durante os encontros da competição olímpica serão permitidas duas substituições, incluindo a do guarda-redes. E serão feitos exames médicos de surpresa antes de determinados encontros, revelou Sir Stanley.

AUTOMOBILISMO

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES PARA A «RAMPA DA PENA»

É na noite do próximo sábado que se realiza a «Rampa da Pena», prova de tradições especiais no automobilismo português, organizada, como habtualmente, pela Secção de Motorismo do Clube Arte e Sport.

Contando para o Campeonato Nacional, esta competição esteve inicialmente prevista para a tarde do mesmo sábado, mas em consequência de não ter sido concedida a devida autorização para a hora inicialmente indicada, foi a disputa da Rampa transferida para a noite, o que impossibilita os concorrentes da Fórmula V (como é óbvio, por falta de iluminação) de participarem nela, com as naturais consequências de perda de pontuação.

Os treinos oficiais iniciam-se ás 20 horas, seguindo-se a disputa da Rampa, numa unica subida. A prova tem a extensão de 2000 m. (desde o Km. 8,750 até ao 10,750, da EN 247-3). A diferença de altitude entre o local de partida e a meta é de 150 m., sendo a inclinação média de 7,5 %.

São admitidos carros dos grupos de Turismo (5 classes), Grande Turismo e Desporto (classe unica) e Turismo Especial e Protótipos (classe unica). A Organização não realizará a prova se houver menos de 8 e 7 inscritos, respectivamente nos primeiro e segundo-terceiro grupos.

Espera-se, no entanto, que tal não venha a acontecer, já porque são bastantes os concorrentes inscritos — José Lampreia («Lotus 47», «R 8 Gordini» e «Porsche 911»), Nogueira Pinto («Porsche Carrera 6»), Luís Fernandes («Lotus 47» e «Lotus Elan»), Américo Nunes («Porsche 911 S»), Basílio dos Santos («Porsche 911»), Bernardo Sá Nogueira («Morris Cooper S»), Champalimaud («Morris Cooper S»), Paiva e Sousa («Morris Cooper S»), César Torres («Austin Cooper S»), Luís Netto («Austin Cooper S», Hernani Patuleia («Saab Sonette»), Policarpo de Brito («NSU TT»), Vale Féria («NSU TT»), Ivo Mayer (Cooper), 5 concorrente do F. C. P., etc. — realizando-se o sorteio segundo o regulamento, no mesmo dia do encerramento ou seja esta noite, cerca das 22 h., na sede do clube organizador.

BASQUETEBOL

NO CAMPOLIDE

Na secretaria do Campolide, Rua de Campolide, 372, estão abertas as inscrições para as escolas de basquetebol feminino, destinadas a associadas com idade compreendida entre os 12 e os 16 anos. Estas inscrições são gratuitas.

As sessões de treino têm lugar ás 3.as, 5.as e sábados, a partir das 18 horas no Pavilhão Gimnodesportivo da Ajuda (Calçada da Tapada).

REMO

NA ASSOCIAÇÃO NAVAL

Abrem no próximo dia 20 do corrente as escolas de Remo da Associação Naval de Lisboa, que vão funcionar na Doca de Santo Amaro.

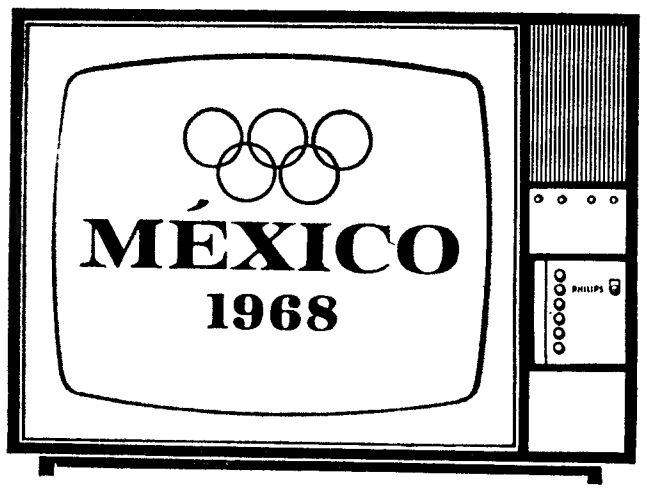
TÉNIS DE MESA

NO RIO DE JANEIRO

Estão abertas as inscrições para sócios e simpatizantes do Lisboa Clube Rio de Janeiro que queiram praticar ténis de mesa nas categorias de infantis e juniores.

HÁ APENAS DUAS MANEIRAS DE VER OS JOGOS OLÍMPICOS

IR AO MÉXICO... OU ASSISTIR ÀS TRANSMISSÕES NUM TELE-RECEPTOR



PHILIPS

PHILIPS

DESPORTO

«REGIONAL» DE BASQUETEBOL

SPORTING:
EXIBIÇÃO FULGURANTE

O publico que ontem teve ocasião de presenciar no Pavilhão da Ajuda mais uma jornada de basquetebol, a segunda do Regional da Divisão de Honra, foi brindado com uma actuação a todos os títulos notável da equipa do Sporting frente á do Algés. Não só porque o Algés (equipa aguerrida e possuidora de elementos habilidosos) soube ser um digno adversário (por isso mesmo valorizando o espectáculo) mas também porque a turma «leonina» demonstrou e confirmou toda a gama de recursos de que é possuidora. Mostrou-se o que se chama uma equipa de basquete, com um índice de estatura na casa de 1,85 m a 1,99 m o que é muito bom para o nosso meio.

O Sporting desenhou lances de basquetebol que empolgaram o publico entusiasta deste desporto. É certo que ainda é prematuro qualquer prognóstico, mas, no entanto, e atendendo a que o Benfica (seu mais directo competidor) é presentemente uma sombra do que foi, os «leões», a continuarem no mesmo nível, serão campeões regionais.

Dos restantes encontros, nada há a sublinhar, tão flagrante a superioridade dos vencedores perante os seus antagonistas como os próprios resultados indicam.

Os resultados foram os seguintes:

Belenenses, 50-C.I.F., 34
Benfica, 70-C.D.U.L., 47
Sporting, 84-Algés, 50
Nacional, 62-Atlético, 45

As equipas alinharam:

BELENENSES (50) — Martins (2), Freixo (6), Hilário (13), Marques (8), Ribeiro (15), Monteiro (6) e Abel.

C.I.F. (34) — Martins (14), Mário Silva (8), Henrique (6), Arrenega (3), Correia (1), Sérgio (2) e Mário.
Ao intervalo: 19-8.

Árbitros — André Silva e Jorge Campos.

BENFICA (70) — José Alberto, Abel (9), Coelho (29), Simões (18), Tay Glenn (14) e Arouca.

C.D.U.L. (47) — Machado (2), Silva (13), Aristides (15), Pitra e Evaldo (17).
Ao intervalo: 37-16.

NACIONAL (62) — Rogério (17), Lavin (2), Campos (2), Pombo (16), Alfredo (12), «Beto» (7) e Miguel Silva (6).

ATLÉTICO (45) — Areias (7), Martins (24), Pinto (6), Tomás e Barros (8).
Ao intervalo: 31-17.

SPORTING (84) — Encarnação (15), Sobreiro (11), Sousa (17), Monteiro (6), Valente (15), José Mário (12) e Augusto (8).

ALGÉS (50) — Jorge (2), Beto (4), Alfredo (28), Tiago (6), José Paulo (4), Freitas, Bogalho (4) e Rui (2).
Ao intervalo: 42-30.

Sporting, Benfica e Nacional comandam a prova.

Começou a funcionar nesta jornada um marcador eléctrico. Regista-se e louve-se, porquanto, acerca desta falta, gerou-se uma situação bem triste aquando do ultimo Portugal-México.

ANTÓNIO SANTOS

Duas componentes da equipa olímpica da Alemanha Ocidental, Marlene Fuchs (á frente) e Gertrud Schafer, utilizam esta curiosa «scooter» eléctrica para darem os seus passeios fora da Aldeia Olímpica, na Cidade do México.

INSCRIÇÕES NO «RALLYE DA TAP»

As inscrições para o segundo «Rallye Internacional da TAP» encerram depois de amanhã.

O sorteio para atribuição de numero de ordem dos concorrentes realiza-se pelas 22 horas do dia 15, na sala de conferências do Centro de Instrução e Documentação da TAP, no Aeroporto de Lisboa.

JOGOS OLÍMPICOS

MARATONA —83 CONCORRENTES

CIDADE DO MÉXICO, 9 — (F. P. e R.) — Nas provas de atletismo dos Jogos Olímpicos do México estão inscritos 856 homens e 257 senhoras.

Entre os atletas masculinos, as provas individuais que reunem maior número de concorrentes são a maratona (83) e os 10 metros (82).

Em relação ás senhoras, as provas de «sprint» são as mais «procuradas», com 48 inscritas nos 100 metros e 47 nos 200 metros. Seguem-se os 80 metros barreira (38), os 400 metros (36) e o salto em comprimento (30).

Foi anunciado entretanto que o maior torneio de boxe na história deste desporto será a competição integrada nos Jogos Olímpicos deste ano, na qual participam 350 atletas de 70 países, o que constitui um excepcional motivo de interesse para os adeptos do boxe amador.

Batidos todos os «records» de participação

Um total «record» de 7297 atletas de 100 países encontra-se agora instalado na aldeia olímpica.

Concorrentes de mais 19 nações são esperados antes dos Jogos Olímpicos serem inaugurados em 12 de Outubro.

O anterior total «record» de países representados nas olimpíadas fora de 94 em Tóquio em 1964, quando participaram 5711 atletas.

Nas Olimpíadas de Roma em 1960 compareceram 5777 atletas de 84 países.

Apenas 18 nações estiveram representadas na primeira Olimpíada Moderna em Atenas em 1896, quando participaram 300 atletas.

GOLFE

O troféu «Espírito Santo» foi para os Estados Unidos

Em Melburne, acabou de disputar-se o Campeonato do Mundo de Golfe por equipas (senhoras) dotado com o troféu «Espírito Santo» e que terminou com a vitória da equipa dos Estados Unidos da América.

As representações de cada país tinham três jogadoras e a classificação obtida por soma dos dois melhores resultados dos três percursos diários. No final registaram-se as seguintes classificações:

1.º, Estados Unidos da América, 616 pontos; 2.º, Austrália, 621 p.; 3.º, França, 622 p.; 4.º, Suécia, 638 p.; 5.º, Canadá, 643 pontos.

A equipa portuguesa não esteve presente nesta competição.

Dacron*

A CAMISA DAS QUATRO ESTAÇÕES

PASSAPORTE PARA A MODA

A camisa de DACRON*—fibra poliester da DU PONT—é o seu passaporte para a moda, qualquer que seja a estação do ano.

Confeccionada em tecidos ELGON, procure-as com as marcas: AJAX, BERNINA, IMAC, LANALGO, MAGNA, REGOJO, RIBUL e VIEIRA ARAÚJO.

* Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester.

O Sr. Paiva encontra uma nova paixão!

O jornalista Victor Paiva adora a América do Sul mas detesta viajar para lá.

Ou melhor, detestava até a sua agência de viagens lhe ter reservado passagem num VC 10 da British United, num vôo para S. Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, via Rio.

Que VC 10 ! Com os seus 4 potentes motores Rolls-Royce; elegantemente decorado, com simpáticas hospedeiras e explêndida alimentação Victor nunca ficou tão impressionado.

Portanto não se surpreendam se no próximo artigo de Victor Paiva encontrarem uma enternecedora história de amor.
Os VC 10 da British United inspiram nos seus passageiros sensações como estas.

BUA BRITISH UNITED AIRWAYS

AV. DA LIBERDADE, 227 - LISBOA TELEF. 561418

As pessoas que se distinguem voam na BUA

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO — Tel 555134
Às 21.30 (Adultos)
ESTREIA
Veja anúncio especial
Jack Lemmon e Walter Matthau em
MAL POR MAL
ANTES COM ELAS
Às 15.15 — Última exibição — Adultos
OS OSSOS DO OFÍCIO
com Jacques Brel e Emmanuelle Riva

estúdio — Tel 55 51 24
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Francis Coppola, com Elizabeth Hartman, Geraldine Page e Peter Kastner
A NOITE É PERVERSA

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 17 anos)
ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com Doris Day e Terry Thomas
PANAVISION — METROCOLOR

estúdio 444 — Tel 77 90 95
As 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
A excepcional realização de Valério Zurlini premiada no Festival de Cannes
A RAPARIGA DA MALA
com Claudia Cardinale e Jacques Perrin

AVIS — Tel 47163
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma sombra de mulher desliza sobre os telhados de Paris...
A LOBA SOLITÁRIA
com Daniele Gaubert e Michele Duchaussoy
EASTMANCOLOR

TERRASSE — Tel 42 09 17
Às 15 e ás 21 (M 17 anos)
A ESTRADA DE CORINTO
UM GATUNO SEDUTOR

IMPERIAL
As 15 e ás 21 h. (Adultos)
MADAME X
A PORTA DAS 7 FECHADURAS

CINEMA IDEAL — Tel 32 41 94
(12 anos)
O SIMPÁTICO VIGARISTA
O PREÇO DE UM HOMEM

As 15 e 21 h. (Adultos)
BONNIE E CLYDE
COM MINHA MULHER NÃO

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Anthony Quinn num filme eterno
ZORBA, O GREGO
com Alan Bates e Irene Papas

ODEON — Tel 32 62 83
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
EM 3.ª SEMANA
O triunfal filme português
Um caso de infidelidade que arrasta três vidas para uma situação de culpa sem perdão...
ESTRADA DA VIDA
com Paulo Renato e Laura Soveral
(Maiores 17 anos)

ALVALADE — Tel 76 30 81
As 15.45 e 21.45 (Adultos)
O primeiro grande filme de amor da nova época!
COLUMBIACOLOR
INTERLÚDIO DE AMOR
com Oskar Werner e Barbara Ferris

SÃO JORGE — Tel 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O melhor filme do ano
5 «Oscars»
NO CALOR DA NOITE
com Rod Steiger — Sidney Poitier

MUNDIAL — Tel 53 87 43
As 15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Anthony Quinn, Anjanette Comer e Charles Bronson no vibrante e espectacular filme
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN
Portentosa realização de Henry Verneuil
TELA DE 70 m/m
METROCOLOR

ROMA — Tel. 72 77 78
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Inauguração da temporada
ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com Doris Day, Terry Thomas e Robert Morse
METROCOLOR

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Colorido
9.ª SEMANA
Um filme inesquecível de Stanley Kramer — 2 Oscars
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
Sidney Poitier, K. Hepburn
Spencer Tracy

EDEN — Tel 32 07 58
As 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Uma onda de frescura, alegria e ritmo
TECHNICOLOR
O MAIS FELIZ MILIONÁRIO
c/ Greer Garson, Geraldine Page, Fred MacMurray, Tomy Steele

SÃO LUIZ — Tel 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
O primeiro grande filme de amor da nova época!
Adultos — Columbiacolor
INTERLÚDIO DE AMOR
Oskar Werner e Barbara Ferris

MONUMENTAL — Telef 55513
As 15.15 e 21.30 (M 12 anos)
2.ª SEMANA
Super Panavision 70 m/m
Ecran Gigante
2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
Uma prodigiosa realização de Stanley Kublick

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA A ARREBATADORA SUPER-PRODUÇÃO
Grandiosa odisseia de um homem que ninguém sabia se era patriota, rebelde ou bandido
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN
com Anthony Quinn numa sensacional criação realista
Panavision-Col (Adultos)

RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
Em Technicolor e Techniscope
Um dos maiores «westerns» do ano, altamente espectacular e de rara violência
10.000 DÓLARES PARA UM MASSACRE
c/ Gary Hudson, Loredana Nusciak e Fernando Sancho

CASINO ESTORIL — TELEFONE 26 07 26
As 17 e 21.30 (M 17 anos)
O ÓDIO QUE GEROU O AMOR
(To Sir, With Love)
TECHNICOLOR
com Sidney Poitier

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
As 21.30 (M. 17 anos)
MONTGOMERY WOOD num inferno de acção
OS LONGOS DIAS DE VINGANÇA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
VASCO MORGADO apresenta — Adultos
Hoje, 2 sessões: às 21 e às 23 horas
Mais de 200 representações em 5.º mês
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado

Oh, que delícia de coisa
Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS TITO ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

Barroso Lopes

Uma obra prima da arte de destilação
Haig
SCOTCH WHISKY
conhecido desde 1627

riber
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA

- Capacidade 5,5 kg
- 10-12-14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use skip
Com RIBER lave a roupa que quiser
SABEL
Rua de D. Estefânia, 98/A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: Grande Companhia Internacional (6 anos).

TEATROS
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Grande poeta é o Zé» (17 anos)
VARIEDADES — Às 21: «Na terra como no céu» (17 anos)

CINEMAS
CINEARTE — Às 21: «Na terra como no céu» (17 anos)
PARIS — Às 21: «Quanto mais quente melhor» (17 anos)
ARCO ÍRIS — Às 21: «4 dólares de vingança» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «Os olhos da noite»
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «F. B. I. contra Cosanostra» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Adultério á italiana» (17 anos)
CINEMA ORIENTE — Às 21: «Fugitivos de Sing-Sing» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Os libertadores» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Norman jornalista» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «As feiticeiras» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Cavalgada sangrenta» (17 anos).

● Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 30: «O Regresso dos 7 Magníficos» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Grande Prémio» (12 anos)

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Longe da Multidão» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Louca Juventude» e «Os Corruptos» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «O Ódio que Gerou o Amor» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Cinco destinos para Singapura» (17 anos)

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Sorrisos duma noite de Verão» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «7 Andares da Vida» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Enganei-me no número» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «A forca para um inocente» (17 anos)

bom apetite

restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
Parque privativo para automóveis
(AR CONDICIONADO)

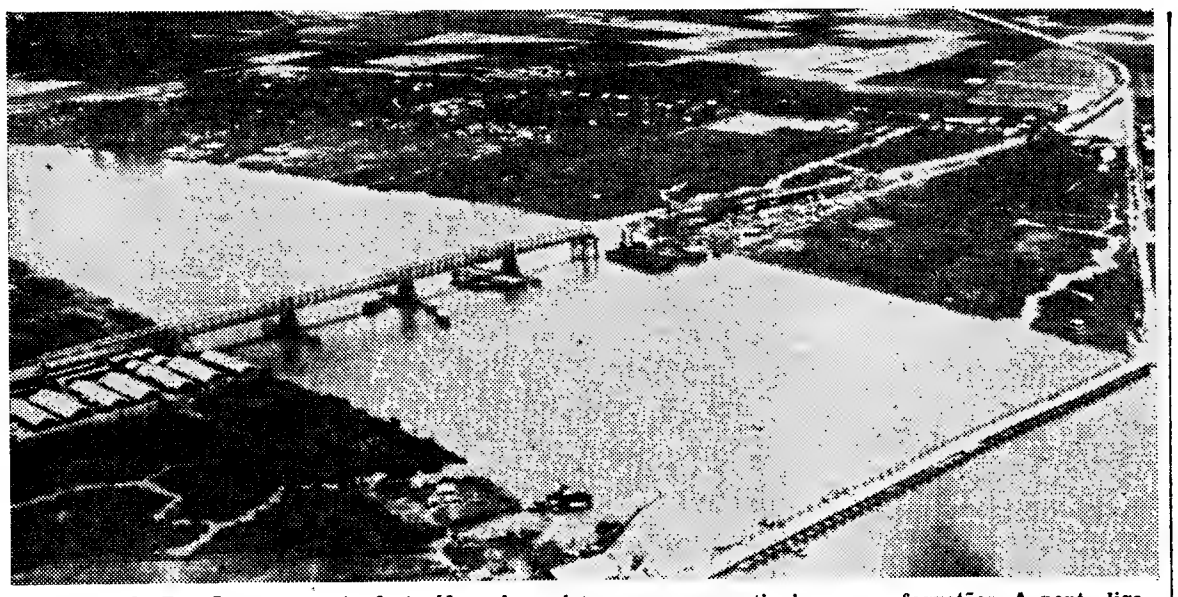
TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
RANCHO À MODA DE VISEU
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) — Tel. 536080

tamborim
Restaurante Snack-Bar Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef 46247

Parreirinha do Rato
Restaurante snack-bar cervejaria marisco
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco — Tel 685908
arque para automóveis

SANCHO
RESTAURANTE
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
★ AR CONDICIONADO ★
ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00

AMANHÃ
Fritos mistos c/salada de Feijão Frade
Cabidela de galinho
AGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ AS 3.30 H.



A ponte de Ben Luc, em parte destruída pelos «vietcongs», que a atingiram com foguetões. A ponte liga a região de Saigão á zona do delta do Mekong, rica em arroz.

KIESINGER VISITA PORTUGAL AINDA ESTE MÊS

O chanceler Kurt Kiesinger visitará Portugal de 24 a 27 deste mês, revelaram fontes diplomáticas da maior confiança.

As datas para a visita foram aceites e confirmadas pelas autoridades portuguesas. Receava-se, inicialmente, que a viagem fosse adiada, em virtude da prolongada doença do Presidente Salazar. No entanto, esta não afectará em nada o compromisso para a visita, segundo garantia portuguesa comunicada á Embaixada da Republica Federal.

A visita do chanceler Kiesinger ficará definitivamente marcada para as datas indicados (24-27)», disse um representante do Governo português á representação diplomática alemã acreditada em Lisboa.

No caso desta visita ser adiada, isso sucederia pela segunda vez, no espaço de um ano, pois da primeira a apreciação das leis de emergência obrigaram Kiesinger a permanecer na Alemanha.

A visita do chanceler, exactamente um mês depois da tomada de posse do prof. Marcello Caetano como Presidente do Conselho, é encarada com o maior interesse e, simultaneamente, com o maior optimismo pelos que se debruçam sobre os laços que ligam os dois países estreitamente afectos.

Negócio «entornado» de «wisky» suspeito com garrafas partidas e prisão à mistura

Foi na Cidade Universitária. Antero Soares, de 39 anos, casado, sem profissão e sem residência certa, dirigiu-se, com um companheiro, a um indivíduo que aí transitava, oferecendo-lhe cinco garrafas de «wisky», de várias marcas, que pretendiam vender ao preço de 100 escudos cada. Aconteceu, então, que o pretendido cliente (recordando-se de notícias que lera nos jornais sobre transações nada honestas assim efectuadas, com evidente prejuízo dos compradores, é claro...) se pôs em guarda e tratou de encaminhar o negócio para junto de um agente da P.S.P. Depois, os vendedores, vendo o «mau caminho» da transacção, procuraram pôr-se em fuga. Um conseguiu tal objectivo, levando consigo uma das garrafas. O outro, o Antero Soares viu frustrados tais intentos: com quatro garrafas num saco de plástico, partiu duas na tentativa de fuga e acabou por ser detido, com as outras incólumes.

Portugal poderá ouvir o relato directo do lançamento da «Apolo 7»

No próximo dia 11 de Outubro, das 14 e 30 ás 15 e 30 T. M. G. «A Voz da América» transmitirá para todo o Mundo, nas frequências de 25 m (11960 k), 19 m (15205 e 15290 k) e (16 m (17780 e 17855k), um programa especial em inglês, por ocasião do lançamento da nave espacial tripulada «Apolo-7», cujo voo orbital em volta da Terra está previsto para ter a duração de 10 dias. A transmissão á escala mundial da recuperação da nave espacial «Apolo-7» está em princípio marcada para o dia 22 de Outubro, das 11 ás 12 T. M. G. As fases do voo serão relatadas em programas regulares.

INCIDENTES RACIAIS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 — (F. P.) — A tranquilidade, perturbada durante algumas horas, esta noite, no bairro negro da capital federal americana, por jovens manifestantes de cor que protestavam contra a morte de um deles, abatido por um polícia branco, foi restabelecido pouco depois da meia-noite, quando a Polícia fez uma demonstração de força.

Com granadas lacrimogénias, atiradas sobre os manifestantes que bombardeavam os bombeiros em luta com os focos de incêndio ateados nas ruas e nalguns estabelecimetos comerciais, a Polícia especializada na repressão das arruaças conseguiu não só circunscrever o teatro das manifestações, mas restabelecer a ordem.

Os incidentes começaram quando um polícia branco, David L. Roberts, disparou sobre um transeunte negro, não identificado, que o agrediu no rosto, ao ser-lhe dada voz de prisão por ter violado as regras do trânsito. Gravemente ferido, o preto falecia, pouco depois, no hospital. Logo que houve conhecimento da sua morte, grupos de jovens manifestantes começaram a percorrer as ruas, apedrejando montras, ateando fogos, assaltando uma loja.

A Polícia especializada entrou em cena quando os manifestantes começavam a espalhar-se no bairro comercial do «ghetto» negro. Com capacete de campanha e espingarda caçadeira, temível pela dispersão dos chumbos dos cartuchos, dotados com espingardas lança-granadas lacrimonénias, os agentes impuseram rápidamente a ordem, mas não fizeram prisões, para evitar novos disturbios.

EXERCÍCIO DE CONJUNTO NO CAMPO PEQUENO E DESFILE NA AVENIDA DOS B. V. DE LISBOA

Sontinua a ser cuidadosamente preparado o programa com que os Bombeiros Voluntários de Lisboa vão comemorar o centenário da sua fundação.

De acordo com o que foi decidido entre a comissão executiva das comemorações e o inspector de incêndios da Zona Sul, o programa incluirá um exercício de conjunto, a realizar no dia 19 do corrente, no Campo Pequeno, e um desfile de bombeiros na Avenida da Liberdade, a realizar no dia 20, pelas 10 e 30.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

WILSON:

«NÃO ESTÁ À VISTA UMA SOLUÇÃO DO PROBLEMA RODESIANO»

GIBRALTAR, 9 — (R.) — O primeiro-ministro Harold Wilson, que aqui aguarda a chegada do primeiro-ministro rodesiano, Ian Smith, para conversações, declarou numa conferência de Imprensa não existirem, neste momento, indícios prévios de que a solução da questão rodesiana possa estar iminente.

Wilson fez esta declaração numa conferência de Imprensa que deu a bordo do navio de guerra «Fearless» onde deverá conferenciar ainda hoje com Ian Smith.

Wilson recordou as sondagens diplomáticas que têm sido feitas nas ultimas semanas entre Londres e Salisbury e disse que estas sondagens não revelaram que a posição de Smith se tenha modificado a ponto de tornar um acordo iminente.

No entanto, o primeiro-ministro rodesiano não revelou ainda totalmente a sua posição antes do encontro pelo que esse servirá para o estudo mais pormenorizado da situação.

O primeiro-ministro britanico recebeu os jornalistas e operadores de Televisão no convés de vante do navio, que é uma das mais modernas unidades da Marinha de Guerra britanica.

Wilson recusou-se a dizer quanto tempo pensa que as conversações poderão durar. Revelou, no entanto, que estava disposto a concordar que Ian Smith após o encontro, regressasse a Salisbury para consultar os membros do seu governo antes de dar uma resposta.

Caiu mais um «Starfighter»

BONN, 9 — (R.) — A Força Aérea da Republica Federal Alemã perdeu hoje o seu 89.º caça a jacto «Starfighter» num desastre próximo de Dortmund.

Um informador do Ministério da Defesa disse que o piloto morreu.

Atribuído o Prémio Nobel da Paz

OSLO, 9 — (R.) — O professor René Cassin, presidente do Tribunal dos Direitos Humanos, foi hoje eleito Prémio Nobel da Paz de 1968 pelo Comité Especial do Parlamento Norueguês.

O professor Cassin tem nacionalidade francesa e conta 81 anos.

O Prémio Nobel da Paz no valor de 350 mil coroas é atribuído anualmente por uma comissão de cinco membros eleita pelo Parlamento norueguês.

Os prémios Nobel da Física, da Química, da Física, da Medicina e da Literatura são atribuídos pela Suécia.

O professor Cassin foi conselheiro em questões de direito do general de Gaulle durante a segunda guerra mundial e foi professor da Faculdade de Direito de Paris e representante da França na Comissão de Direitos Humanos na O. N. U.

Actualmete é também presidente da aliança israelita em França.

O professor Cassin foi o principal autor da Declaração Universal dos Direitos do Homem publicada em 1948.

Este ano, o Prémio Nobel da Paz é atribuído pela primeira vez desde 1965, data em que foi entregue á U. N. I. C. E. F. E.

O último prémio individual tinha sido dado em 1964 ao dirigente negro americano dr. Martin Luther King.

OS PARODIANTES DE LISBOA AUTORES DE UMA REVISTA

Os Parodiantes de Lisboa receberam hoje os órgãos da Informação no seu escritório, num 13.º andar na Avenida dos E. U. A.

Deram conferência de Imprensa para revelar que estão a escrever uma revista que inaugurará a nova época no Teatro Monumental.

O texto será de José Andrade, Rui Andrade e Manuel Puga e a música está a cargo do maestro José Mesquita.

Os Parodiantes de Lisboa anunciaram ainda que inaugurarão em Março de 1969, data do seu 22.º aniversário, uma nova sede na Avenida dos Estados Unidos da América, 945, 1.º Prometeram, ainda, um novo programa matinal para este ano e que o «P. B. X.» passará a ser transmitido por uma emissora de Angola.

O programa «Graça com todos» estará no ar uma hora, em vez dos actuais 40 minutos.

Encontrados dois corpos de vítimas da explosão no Rio Pungué

BEIRA, 9 — (L.) — Foram encontrados mais dois cadáveres de vítimas do desastre da «Lili», que há dias explodiu no Rio Pungué. Trata-se dos corpos de Assamo Malera, natural do Chinde, maquinista, responsável pela explosão, e de Chiemo Vicente, também empregado da Naval, Lda., localizados pela tripulação da embarcação «Tininha».

7.º ANDAR

AO RESTELO, 4 ASSOALHADAS, 2 CASAS DE BANHO, AQUECIMENTO, PRÉDIO DE LUXO POR ESTREAR, VISTA DESLUMBRANTE. ALUGA-SE ESC. 2500$00 — TELEF. 633723

A SORTE ESPERA POR SI...
NA
CASA DA SORTE
Não falte ao encontro, habilitando-se aos
6.000 CONTOS
da Lotaria de Outubro, aos balcões da
CASA DA SORTE
A Casa que já fez multimilionários

SEM BOM QUEIJO NÃO HÁ BOAS REFEIÇÕES
CASTELÕES
É UM BOM QUEIJO
PASTEURIZADO, AMANTEIGADO

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

CRÓNICA DE MODAS

As grandes linhas dos casacos

—cores requintadas e tons «falsos»

As colecções francesas do pronto-a-vestir já apresentaram as suas criações, oferecendo às mulheres elegantes uma apreciável variedade de modelos para o Outono-Inverno todos com pormenores distintos.

Pelo que foi apreciado, a moda não tem um só estilo, um comprimento único, enfeites repetidos. A moda surge numa curiosa liberdade de guarnições, verdadeiramente fascinantes, para que cada mulher possa escolher o que mais lhe convém.

Notam-se, porém, alguns pontos comuns, que são: moda muito feminina; nova leveza; fim da mini-saia; confirmação do clássico, admirado já nas colecções passadas e agora realçado e enriquecido pelo reunir dos modernos tecidos de lã, de beleza impar; conjuntos desportivos francamente compridos; alguns «tailleus» com saias a terminarem pela barriga da perna; e, finalmente, o conforto dos preciosos tecidos de novidade, em pura lã, macias e contudo espessas.

Há diversidade, sim, mas esta não significa falta de unidade. Ao contrário, vários estilos foram tratados de maneira idêntica em mais de uma colecção.

As grandes linhas dos nossos casacos evidenciam-se sem alardes espectaculares; cintura marcada, golas imensas, busto alongado, cruzamentos cerrados, o fechado-«envelope» e o género sobretudo, mas de cortes extremamente femininos.

Regressa o estilo «canadiano» com guarnições de peles e triunfam as misturas de tecido, «tricot» e cabedal formando conjuntos bonitos. Dois tecidos de lã de cor diferente formam também conjuntos felizes. O vestido camiseiro em «jersey» ou em «voile» estampado conserva o seu lugar de prestígio.

As cores requintadas e tons «falsos» vão fazer uma espécie de furor. Tons de cinza, poeirentos, cores de fumo e o sensacional tom de «pau-rosa» aparecerão em casacos e vestidos de linhas fluídas.

Todas as tonalidades de cinzentos e cor de camelo, os vermelhos profundos, o azul-escuro, o vermelho-«Craven», o tom de caramelo, indicam-se como clássicas cores de Inverno, para os tecidos confortáveis e para as finas «lainages», os «tweeds» e mesmo os escoceses.

Os tecidos de Outono e Inverno, apresentam-se, agora mais leves, mais macios e mais luxuosos. As lãs car-

(Continua na 3.ª página)

O «tailleur» que se usa

Eis o «tailleur» prático que estará em voga na presente estação. O cinto de fazenda esp ssa deixou de ser uma preocupação por motivo de alargar a cinta, e usa-se agora, como se vê na gravura, contribuindo para que a mulher pareça mais baixa e menos magra. No «tailleur» de padrão escocês o casaco tem os quadrados a direito e a saia os quadrados em viés, facilitando o corte «evasée» que continuará no rigor da moda.

Nas vitrinas da New Bond Street apareceu agora esta «toilette» inspirada nos trajos medievais. O material empregado na sua confecção é o cabedal, ornamentado com grande profusão de botões metálicos

VIMOS PARA SI

Lembram-se da minha conversa da semana passada, sobre as espantosas senhoras que, cá na minha terra, passam a vida sentadinhas no café a fazer renda? Lembram-se que eu estava com medo, quando lá voltasse, que me atirassem ovos podres? Acabo de, corajosamente, afrontar a multidão. Fui beber uma bica depois de jantar e nem sequer levei os meus filhos para que não pensassem que me estava a defender das tras profundas, acumuladas durante a semana... A porção de olhares viperinos com que fui trespassada não chegou para quebrar o meu «escudo invisível» — que é, muito simplesmente, o saber que estou cheia de razão. Não posso admitir que, num mundo e num País onde há tantas tarefas urgentes á espera de gente, de braços, de almas, metade do género humano (na micro-escala da mi-

(Continua na página seguinte)

DA MULHER E DA CRIANÇA

SEJA BELA

AS ANFITRIÃS

Coloque os móveis em grupos pequenos de forma a permitir as conversas e estimular os convidados a conhecerem-se mutuamente

Feliz da anfitriã que sabe como fazer com que os seus convidados se sintam como «em sua casa» e, amável para todos, se conserva atenta, de forma a que nenhum convidado se sinta desajeitado e inseguro no decorrer duma conversa.

Fazer com que os convidados se sintam «como em sua casa» começa com as saudações ou acolhimento... ou quiçá um tanto mais cedo, quando a anfitriã pede a um amigo íntimo que atenda a campainha da porta.

Ter alguém que dê as boas-vindas aos convidados e tome conta dos casacos e chapéus permite á anfitriã saudar a cada um, atenta e cordialmente, estendendo uma ou as duas mãos numa manifestação de

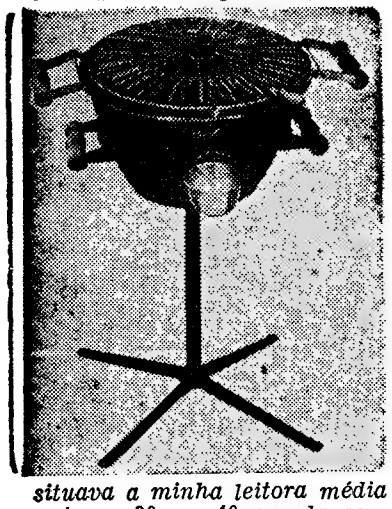
(Continua na 5.ª página)

VIMOS PARA SI

(Continuação da página anterior)

nha terra) se sente anos a fio á espera que a outra metade trabalhe para ela. Não compreendo, não aceito, não tolero que uma mulher, só porque casou e o marido ganha uns tostões razoáveis, abdique da sua categoria de ser vertical e canalize todo o potencial de energia, inteligência, vontade e coragem... a fazer renda. Será que não entenderam a parábola dos talentos?

Em compensação, tenho aqui ao lado um montinho de cartas e postais que me encheram de alegria e, ao mesmo tempo, me desconcertaram bastante. Em tempos estive para fazer o retrato-robot daquilo que eu pensava seria a minha leitora média; não o cheguei a fazer na altura, por falta de espaço, e ainda bem, pois tinha errado quase completamente. A amostragem de que dispunha até essa data era tão significante (desculpem esta fraseologia estatística, mas eu sei que me entendem). Imaginem que eu



situava a minha leitora média entre os 30 e os 40, casada, com filhos, vivendo na província, relativamente culta, de um meio social mais evoluído do que a média (senão, não lia o «Diário de Lisboa) e, de um modo geral, serena e lúcida. Verifico agora que tudo isto está certo, mas é pouco: não cabem neste quadro nem as mocinhas universitárias, nem as avós jovens por dentro, nem as senhoras estrangeiras que me escrevem, com dificuldade, num português incipiente, nem, especialmente, as leitoras de Lisboa que, com toda a certeza, têm mais tempo do que a Maria Adelaide para fazer este «lèche-vitrines» semanal mas que me pedem: «Estou farta de andar á procura de... Por favor, veja se me pode ajudar».

Numa semana particularmente árdua, as vossas cartas fizeram-me um bem excepcional. De tal forma que, no fundo da minha consciência, me sinto um pouco velhaca: em vez de o Jornal me pagar para vos escrever, era eu que devia pagar ao Jornal pelo privilégio de poder contactar convosco. A possibilidade de comunicar, de dar e receber, de tocar com os dedos do espírito no cerne da vida e poder dizê-lo sempre foi, para a Maria Adelaide, uma necessidade fundamental. Esta coluna dá-me essa possibilidade a uma escala quase infinita — obrigada, Astrid, pelo seu postal de Jerusalém — e ainda por cima me pagam! Não há duvida, sou uma mulheh cheia de sorte.

«Oh! menina, então e quando é que se resolve a entrar, concretamente, na matéria? Não acha que já chega de divagações?» Claro que sim. Mas hoje é um dos tais dias em que me apetece falar de problemas de gente, de gente viva e adulta e não do que vi e não vi, e quanto custa e não custa... Situação análoga á de um repórter estagiário cheinho de vontade de fazer um inquérito sociológico de tremendo interesse e actualidade e a quem o chefe de redacção manda ir á Polícia buscar a relação dos objectos perdidos... Bem, eu vou falar dos objectos achados.

Churrascos à japonesa

Têm imensa graça uns fogareiros orientais que vimos esta semana, e de que reproduzimos o modelo circular (há ainda um rectangulo e um quadrado). Sobre uma base ergue-se uma grande taça de ferro fundido, com uma grelha de aberturas reguláveis, ideia que é um autêntico achado, pois permite que a peça a grelhar receba o calor com mais ou menos intensidade. A disposição inclinada da grelha faz correr o suco das carnes para um recipiente lateral. O conjunto tem um ar sólido, inusitado, talvez exótico, mas muito funcional. Estes fogareiros chamam-se «Hibashi»; o da gravura custa 450$00 e a Maria Adelaide prepara-se para comer um churrasco, se alguma leitora a quiser convidar. Um churrasco á japonesa, com vinho «saké» e tudo.

Um título sem malícia...

Uma actriz norte-americana, que foi casada várias vezes, escreveu um livro de memórias com o título em inglês que a seguir se escreve e que não traduzo para português porque é muito picante «All the men have one». Esclareço que ela se estava a referir ao fígado, tema central dos retratos, bem humorados e sarcásticos, que a autora fazia dos sucessivos consortes e das suas incríveis e inesperadas reacções. Apeteceu-nos fazer um subtítulo plagiado, mas num campo completamente diferente — o da caspa. (Oh! Maria Adelaide, tu que sonhaste voar tão alto andas por aqui a tratar da caspa alheia...)

Saiu há pouco tempo, dentro da marca Helen Curtis, um tratamento muito eficaz para este flagelo: chama-se Kuick Treat, consta de quatro bisnagas para aplicação e custa 45$00. Depois da cabeça lavada e enxuta numa toalha, aplica-se o creme directamente no couro cabeludo; deixa-se descansar durante um minuto, massaja-se depois com a polpa dos dedos até o creme ser absorvido e faz-se logo a seguir a «mise». Em regra dispensa até o «plix» e similares, pois o cabelo fica fortalecido. Desaparece a irritação da pele e a esfoliação faz-se muito lentamente, até desaparecer com a continuação.

Fim prematuro

Ainda tinha mais coisas para vos dizer esta semana, mas está-me a faltar a paciência por causa da letra F da minha máquina de escrever. Está a descair cada vez mais, a ponto de ir cair na linha seguinte, vejam só que baralhada. Pobre do tipógrafo que tiver de compor este original. A Maria Adelaide conheceu uma vez um escritor que se gabava de ter escrito um livro sem nunca utilizar a palavra que; considerei isso o cumulo da cretinice, mas estou agora a ver que estava errada. Para a semana, se não conseguir arranjar a máquina, vou escrever um «Vimos...» sem effes. Aposto agora que foi um desaranjo da máquina que obrigou o escritor a tal proeza. Que máquina? Ele entregava os originais manuscritos...

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os fogareiros japoneses em Somelar, na Rua da Vitória, 69 e o produto anticaspa na Perfumaria Pires Tavares, Rua 1.º de Dezembro, 120. Tal como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

O DETERGENTE QUE RECOMENDAMOS PARA A MÁQUINA DE LAVAR SINGER

No seu lar... tudo
SINGER*
* Uma marca de fábrica de The Singer Company

Queiram enviar-me informações detalhadas sobre:

frigoríficos	☐	máquinas de costura	☐
fogões	☐	transistores	☐
máquinas de lavar	☐	panelas de pressão	☐
enceradoras	☐	máquinas de escrever	☐
aspiradores	☐	ferros eléctricos	☐
máquinas de tricotar	☐		D. L.

(Este cupão deve ser enviado à Singer Sewing Machine Company - Edifício Singer - Av. 24 de Julho, 42 - Lisboa-2)

BALÃO VERMELHO
BOUTIQUE

APRESENTA MODELOS ORIGINAIS, ESTUDADOS E ADAPTADOS AO GOSTO E À PERSONALIDADE DOS 4 AOS 16 ANOS.
AS FAMOSAS E CONFORTÁVEIS SANDÁLIAS CLARKS, VINDAS DIRECTAMENTE DE INGLATERRA, SÃO EXCLUSIVAS DESTA BOUTIQUE.

«SHOPPING CENTER» DA STAR

Av. António Augusto de Aguiar, 1-B — LISBOA

Confortável e macio, em lã aveludada cor de tijolo, com banda e punhos cor de laranja. Debruns e cinto em cabedal. Longa «écharpe» nas duas cores do casaco. Modelo de Chloe — Paris

CRÓNICA DE MODAS

(Continuação da 1 página)

dadas, os veludos de lã, os «shetlands», as flanelas e os «arrachés», vêem-se suaves e brilhantes. O verdadeiro escocês — «clan» e o «Príncipe de Gales», tom sobre tom, escolhem-se para casacos compridos e para «tailleurs», género prático.

Os motivos «tipográficos» alcançam êxito nos modernos estampados.

Para usar sob os casacos, muito «jersey», peso-pluma. Vestidos e duas-peças, realçadas por tiras incrustadas, exaltam as tintas requintadas.

São os casacos, contudo, os campeões de Inverno. Os costureiros deram enorme importância à linha da cintura que sublinharam, apertando-a muitas vezes com cintos do mesmo tecido, dando nó à frente. Vários modelos ostentam cintos de cabedal e metal. Ombros naturais ou quadrados. Examinando o casaco-sobretudo, clássico mas renovado, talhado em «tweed», com quadrados, escocês ou em tecidos masculinos um pouco exagerados, notamos que a sua gola é grande, com bandas frequentemente enfeitadas a peles. Cintura sublinhada por cinto ou meio-cinto. A parte de baixo é levemente «èvasé». As pregas, nas costas, conferem amplitude e facilitam o caminhar. As grandes algibeiras aplicadas, pespontadas ou não, dão aspecto prático ao conjunto.

A «souplesse», tanto nos casacos como nos vestidos, será este Inverno que se aproxima, o toque ou a nota principal. Todos os modelos favorecem os movimentos jovens, elásticos elegantemente femininos.

No género casacos-cruzados, reconhecem-se os novos tecidos maleáveis de lãs com pêlos rasos. Esses casacos, muito trespassados, são cintados com cinto em nó e não têm botões.

Ver-se-ão ainda os casacos, «écharpe», compridos, em «tweed» ou em escocês, em tecido aveludado ou até em veludo. Tem sempre uma «écharpe» comprida, forrada, a condizer e ostentando franjas de dez e doze centímetros.

Os sobretudos moles foram-se de peles, terão golas-xaile e punhos altos também de peles. Mais do que nunca, com efeito, as guarnições de peles se verão este próximo Inverno—peles «jovens», com «fescura», enriquecendo o mais modesto casaco!

CABELEIREIRO MANUEL COIFFEUR

Ao comemorar o 8.º aniversário da sua casa, agradece reconhecidamente às suas Distintas Clientes a Gentileza da preferência com que o têm distinguido e participa-lhes a apresentação da nova linha PARISIENSE DE PENTEADOS

LA CATOGANE

Av. da República, 12, 1.º, Esq.º * Tel. 52084

...e as crianças até gostam!...

TONO-SOL

UM FORTIFICANTE QUE É GULOSEIMA

MELHOR QUE ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU E TÃO AGRADÁVEL COMO REBUÇADOS OU BOMBONS

Numa colher de sobremesa de TONO-SOL

Tanto de vitamina A como em 3 l de LEITE
» » » B_1 » » 750 g de PÃO INTEGRAL
» » » B_2 » » 300 g de QUEIJO DA SERRA
» » » B_3 » » 150 g de FÍGADO
» » » C » » 54 g de SUMO DE LARANJA
» » » D_3 » » 8 OVOS

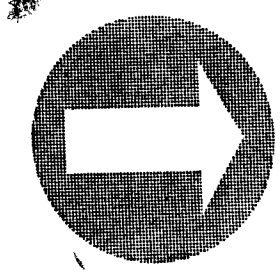
TONO-SOL as crianças até gostam!

Inclui 9 vitaminas (A, B_1, B_2, B_3, B_5, B_6, B_{12}, C e D_3) e concentrado de sumo de laranja, extracto de malte, extracto de fruto de roseira e açúcar.

sonarte

UM FORTIFICANTE QUE É GULOSEIMA

Na moda a direcção é Courtelle

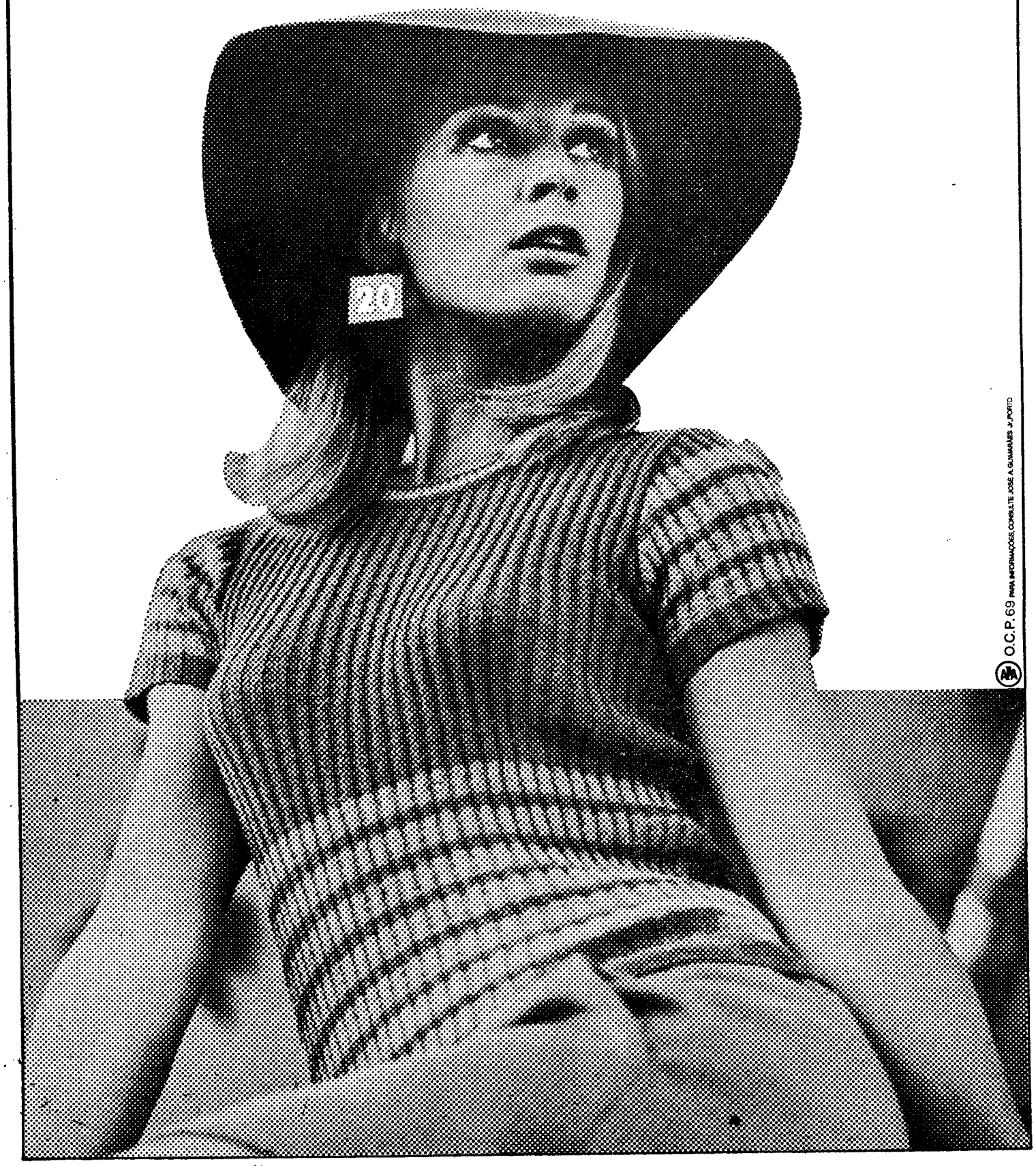


Sempre a primeira no arranque para um novo estilo,
COURTELLE mantém o avanço!
COURTELLE. Movimento. Harmonia. Elegância. Cor. COURTELLE. Fácil de cuidar, fácil de vestir, mantém sempre o aspecto de nova.
Na linha do seu tradicional bom-gosto COURTELLE tem sempre a prioridade!

Com a malha COURTELLE chega mais depressa ao requinte!

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE



Parabéns a você

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

HOJE — D. Regina Madeira de Oliveira, D. Sarah Jara de Carvalho, D. Alice Augusta Boavida Portugal da Guerra Quaresma Marin, viscondessa de Assentiz, D. Maria do Carmo Melo e Sousa de Almeida, menina Aurora Carreto Brigolas e menino Jorge Américo da Costa Pedreira.

AMANHÃ — D. Celeste da Conceição Nunes e menino Carlos Frederico de Sousa Gomes.

DIA 11 — D. Maria Leonor Cardoso Rodrigues e a Irmã Vicentina Gizelda Perdigão.

DIA 12 — D. Maria Eugénia Andrade Nery Teixeira Moutinho, D. Maria Bruma Mascarenhas de Novais e Ataíde, D. Maria Alice Afonso Lopes Cardoso Loureiro Pipa e D. Maria da Conceição Sanches Ramirez de Carvalho Cordeiro.

DIA 13 — D. Luisa Ribeiro Lemos, menina Elisabeth Maria Branco Lopes da Silva e menino Rui Carlos Costa.

DIA 14 — D. Maria Augusta Baptista da Silva e meninos Luís Miguel de Sousa Cavaleiro Madeira e João Manuel da Costa Gouveia.

DIA 15 — Dr.ª D. Maria Helena Diogo e meninas Maria Helena Semedo e Maria Olimpia Diniz Vieira da Silva.

Publicações recebidas

Acaba de sair mais um numero da revista «Eva» que, nas suas oitenta páginas inclui a habitual crónica da sua directora, a sr.ª D. Carolina Homem Cristo, reportagens, artigos, contos, além de moda e decoração, etc.

Referenciamos especialmente o artigo acerca de Lou Andreas Salomé, cuja vida extraordinária é susceptível das mais desencontradas opiniões e tanto pode ser exaltada como censurada. Lou foi amada por Nietzsche, que a considerava «a mais inteligente das mulheres» e Pilke, influenciando a obra do filósofo e do poeta.

«Fellini fala do seu novo filme» é também um artigo de muito interesse e «A Dança ao Serviço da Educação Geral» de Tomás Ribas também merece atenção especial. Testes, beleza, culinária, discos, etc., completam o conteudo da revista.

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

Necessidades alimentares da mulher durante o período da gravidez

SEGUNDO recentes investigações, chegou-se à conclusão de que a mulher necessita, durante este período, por dia, aproximadamente de:

A) Cerca de 60 g de *gordura;*

B) pouco mais ou menos 100 g de *proteína;*

C) uns 400 a 500 g de *hidratos de carbono;*

D) uma *alimentação* especialmente *rica em vitaminas* e *sais minerais*, os quais deverá ir buscar principalmente às frutas, saladas de vegetais crus, hortaliças, etc., consumindo-as em abundância;

E) mais 400 calorias do que aquelas que lhe fornece a alimentação habitual (fora do período da gravidez) (Uma excelente maneira, por exemplo, de conseguir este suplemento, é introduzir na alimentação diária mais uns três copos de leite);

F) 1,5 l de *água* aproximadamente (sendo parte dela fornecida pelos próprios alimentos). Uma alimentação bastante rica em fruta e verduras *não dá ocasião* a muita sede.

As gorduras podem ir buscar-se às oleaginosas (amêndoas, avelãs, etc.), a um pouco de manteiga, rica em vitaminas A e D, no máximo 50 a 60 g diárias e neste caso pouca ou nenhuma outra se deverá utilizar), a um pouco de azeite para tempero, ao queijo, ao leite (que contém cerca de 30 a 35 g por litro se for

(Continua na página seguinte)

SAIAS ALEMÃS

Vários modelos de saia da maior fábrica alemã da especialidade

SEJA BELA

(Continuação da 1.ª página)

simpatia. A anfitriã conduz os convidados ao aposento onde ficarão guardados os casacos e outros objectos.

A anfitriã deve continuar livre de outras tarefas para poder continuar a receber os convidados tardios, fazer as apresentações e iniciar conversas entre eles. A comida e os refrescos estarão prontos antes da hora da festa.

Se houver «buffet», a mesa estará posta. Novamente, alguns íntimos serão convidados a dar a sua ajuda, a passar as bandejas, os refrescos e as bebidas.

É importante que a comida e as bebidas estejam ali para serem saboreadas e consumidas sem se converterem no centro de todas as atenções.

Neste pormenor a anfitriã comete amiúde o seu principal erro táctico, interrompendo as conversas e quase obrigando os seus convidados a que comam.

Quase tão triste como isso é o espectáculo da anfitriã que procede como se fora a convidada de honra, não oferecendo refrescos nem indicando aos convidados que se podem servir eles próprios.

Quando os convidados estão dispostos a ir-se embora, o anfitrião e a anfitriã acompanham-nos até á porta... mas deixam que os convidados a abram eles próprios.

CAROCHINHA

Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C

Telef. 72 67 31

ABAT-JOURS

«JOMAR»

CANDEEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32-1.º

Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

Está confiante porque sabe que agrada: ela usa Triumph

Modelo Jolly E Preço 59$00

Qual é a mulher que não deseja estar sempre segura de si? Segura de que agrada sempre? Triumph faz tudo para V. realizar esse desejo. Porquê Triumph? Porque Triumph modela e perfila as suas formas, proporcionando-lhe um à vontade natural. Valoriza a sua presença; dá-lhe confiança. Resultado: sucesso social. Os modelos Triumph são experimentados inúmeras vezes — por isso oferecem tanta perfeição e segurança.
Eis, pois, o seu Triunfo.

Triumph INTERNATIONAL

Lycra® — marque déposée par Du Pont

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de nabos com arroz

INGREDIENTES — 2 nabos médios com rama; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 1 colher das de sopa de Vaqueiro; 1 cebola; 1 gema de ovo; 3 colheres das de sopa de arroz; 1 litro e meio de água, sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Pica-se a cebola muito finamente e refoga-se na margarina sem se deixar aloirar. Junta-se-lhe a água e leva-se ao lume. Quando levantar fervura mistura-se-lhes os nabos cortados em bocadinhos, juntamente com algumas folhas tenras da rama, bem migadas, e o arroz depois de escolhido e lavado. Deixa-se ferver em lume médio e quando tudo estiver cozido junta-se-lhe a gema de ovo diluída numa chávena de caldo que préviamente se deixou arrefecer. Rectifica-se o tempero de sal, adiciona-se um pouco de pimenta e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Empadas de lombo à moda de Abrantes

INGREDIENTES PARA A MASSA — 1 chávena e meia de leite; 1 chávena de azeite; 2 colheres das de sopa de aguardente; 4 ovos; 1 chávena de água; Farinha até a massa tender e 1 pitada de sal.

PREPARAÇÃO DA MASSA — Amassa-se tudo bem, estende-se a massa com o rolo, corta-se em rodelas, e forram-se com elas pequenas formas de empada préviamente untadas com banha. Enchem-se com o seguinte recheio: **INGREDIENTES PARA O RECHEIO — 250 g de lombo de porco; 1 colher das de sopa, de margarina; 1 cebola; 1 colher das de sopa, de farinha de trigo; 2 colheres das de sopa de leite; 2 colheres das de sopa de vinho branco; 1 raminho de salsa, sal e pimenta.**

PREPARAÇÃO — Põe-se a margarina ao lume num tacho com a cebola picada. Logo que a cebola esteja aloirada junta-se-lhe o lombo cortado em bocadinhos pequenos, o vinho, a salsa picada, o sal e a pimenta. Deixa-se estufar até a carne estar bem cozida. Tira-se então a carne do molho e engrossa-se este com a farinha desfeita no leite. Mistura-se tudo, rectificam-se os temperos e enchem-se as formas que já estão forradas com a massa. Estende-se a restante massa com o rolo e cortam-se ás rodelas que servem de tampas. Ajusta-se uma tampa sobre cada empada e em volta fazem-se uns feitios.

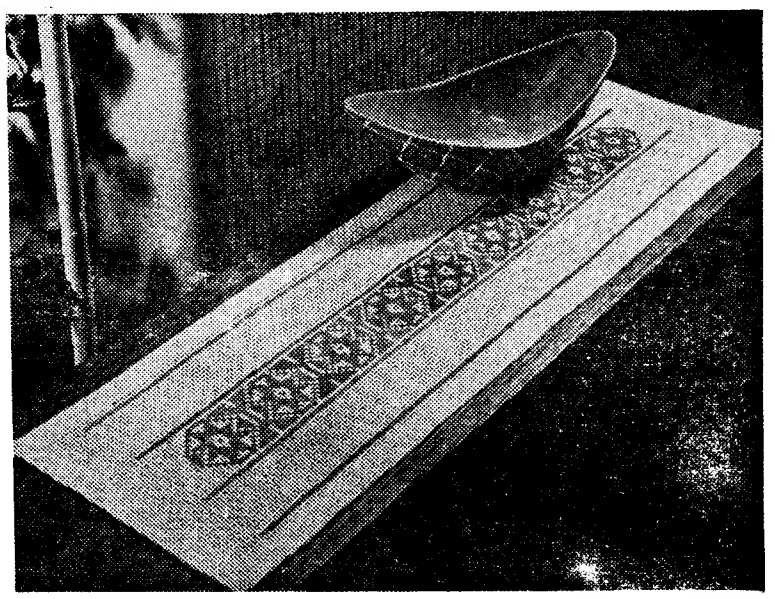
AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de cacau

INGREDIENTES — 12 ovos; 60 g de cacau em pó; 60 g de farinha; 180 g de açúcar; 135 g de amendoas raladas e essência de baunilha, q. b.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas dos ovos com o açúcar, mistura-se-lhes o cacau e 3 claras de ovos batidas em castelo, as amêndoas raladas e a farinha e a essência de baunilha. Bate-se tudo muito bem e, por fim, mistura-se as restantes claras batidas em castelo, não mexendo muito a massa. Deita-se em forma untada e polvilhada com farinha e leva-se ao forno a cozer durante 35 a 40 minutos.

O melão



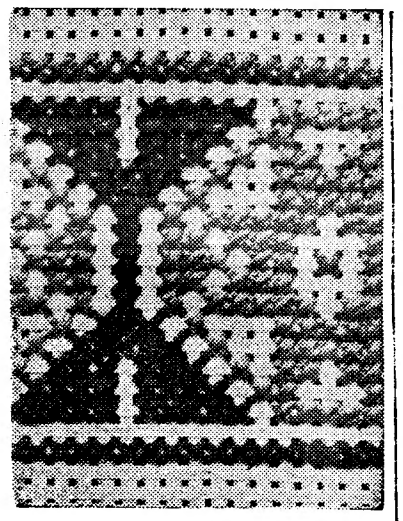
O melão é um fruto magnífico, mas poucas pessoas o sabem comer. Em regra, é utilizado como sobremesa de refeições abundantes e complicadas, o que se pode tornar bastante prejudicial.

A maneira ideal de consumir o melão é sózinho ou acompanhado com melancia. Admite-se ainda que se coma com pão, torradas, bolachas simples, etc., como merenda ou pequeno almoço.

Poderá utilizar-se também anteriormente a uma refeição cozinhada, mas não é nada aconselhavel a terminá-la.

Se consumirmos só melão, ou melão e melancia, podemos fazê-lo duas a três horas antes de uma refeição cozinhada. Poderemos constituir, desta maneira, uma merenda ligeira (quando, por exemplo, for pequeno o intervalo entre esta e o jantar).

O melão contém, por cada 100 gramas, 12 mg de cálcio, 8 mg de fósforo, 0,1 mg de ferro, 0,1 mg de cobre, 0,1 mg de vitamina PP e 2 mg de vitamina C. Nele encontramos ainda vitaminas B1 e B2.



Centro de mesa bordado a ponto de cruz

Este centro para mesa rectangular é de «toile» quadriculada branca bordado a ponto de cruz com filosela Âncora azul-escura e vermelha. Corresponde-lhe o pormenor ampliado, onde pode apreciar-se o efeito dos pontos. O desenho do bordado importa em 7$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

Necessidades alimentares durante o período de gravidez

(Continuação da página anterior)

completo), aos ovos (cada um contém aproximadamente 6 g), ao iogurte, requeijão, etc. Qualquer destes alimentos fornece melhor gordura que as carnes gordas, os peixes azuis, o toucinho, a banha, os enchidos, etc.

Proteínas — O leite contém 30 a 35 g de proteína por litro. É uma excelente fonte de proteínas para a grávida, pois, além duma boa gordura vitaminada, fornece cálcio de que ela muito necessita. O mesmo se poderá dizer do requeijão e queijos frescos.

Outra excelente fonte de proteínas (e também de gordura como foi dito) são as oleaginosas. As nozes e amêndoas contêm entre 18 a 24 por cento de proteínas e, respectivamente, cerca de 64 e 54 por cento de gorduras, potássio, cálcio, magnésio, fósforo, enxofre e vitaminas do complexo B e A. Os pinhões, 33 por cento de proteínas, além de aproximadamente os mesmos minerais e vitaminas; os amendoins possuem 27 a 29 por cento de proteínas, etc.

É preferível consumir as oleaginosas incluindo-as nas refeições cozinhadas, do que, como é costume muitas vezes fazer-se, utilizá-las fora das horas da refeição de mistura com os bolos, fruta seca doce ou sob forma de guloseimas.

Os ovos contendo cada um cerca de 6 a 8 g de proteínas são também uma fonte desta substância bastante recomendável.

As carnes contêm cerca de 20 por cento, o peixe fresco entre 11 a 17,5 por cento, os queijos de 19 a 38 por cento, as leguminosas secas cerca de 20 a 22 por cento, os cereais integrais secos uns 16 por cento, o pão integral 8 a 10 por cento, os flocos de aveia (também óptima fonte proteica) 17 por cento, o arroz 6 a 8 por cento e a farinha de trigo 9 por cento.

As batatas contêm uns 200 g de fécula por fruto, os cereais e respectivas farinhas, secos, 700 g, o pão integral cerca de 500 g, a fruta doce seca 600 a 700 g, as frutas frescas entre 100 a 200 g, conforme a sua doçura.

As melhores fontes de vitaminas são como foi dito os *frutos*, as *saladas* e as *verduras*.

A vitamina A encontra-se na manteiga, na nata do leite e nos ovos. Sob a forma de pró-vitamina abunda nos vegetais e frutas, ricos também em vitamina B e C. Muito rica em vitaminas do complexo B é a levedura de cerveja, que além disso, possui elevada percentagem de ferro (e também de proteína), muito importante para a grávida.

A vitamina D encontra-se quase exclusivamente nos ovos, leite, manteiga nata e fígado (especialmente no dos peixes — óleo de fígado de bacalhau).

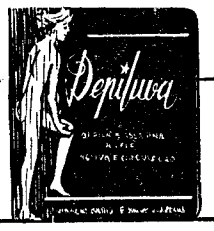
Sob a forma de pró-vitaminas abunda nos vegetais, frutas e verduras. Pela acção do sol sobre a pele, essas pró-vitaminas transformam-se dentro do organismo em vitamina D.

Se a mulher durante a gravidez não apanha sol suficiente ou não ingere quantidade conveniente de vitamina D não aproveita bem o cálcio dos alimentos, não se forma devidamente o esqueleto da criança e, por um empobrecimento em cálcio, podem-se-lhe carjar os dentes e debilitar a coluna vertebral, produzindo dores, etc.

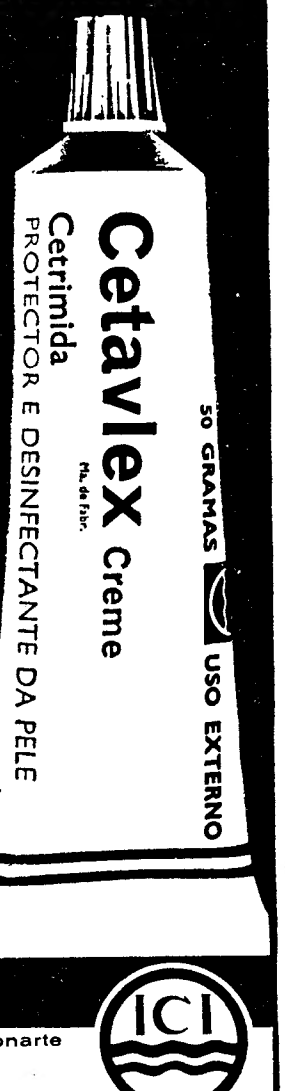
Devem ser completamente abolidas as bebidas alcoólicas. Café, chá e chocolate admitem-se uma vez por outra, mas nos últimos três meses é preferível não os consumir.

M. L. B.

Tigre
Queijo Creme de Gruyére
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

pali
Depiluva*
SEGREDO FASCINANTE DUMAS PERNAS SEMPRE JOVENS!
Deixe que as suas pernas se mostrem em todo o seu esplendor. DEPILUVA elimina suavemente os pêlos desgraciosos, amacia a pele e activa a circulação. DEPILUVA pode usar-se em seco ou de preferência no banho. A carícia... que rejuvenesce.


LUVA DEPILATÓRIA
Depiluva
PARA A ELIMINAÇÃO RÁPIDA E SUAVE DOS PELOS DAS PERNAS

Cetavlex
Creme
nas esfoladelas, arranhaduras, feridas, barba, furúnculos


sonarte ICI
Cetavlex
Creme
• trata, desinfecta e limpa a pele
• amacia e evita as irritações da epiderme

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19: Abertura — Curso de Orientação de Monitores da Telescola, 19 e 30: Telejornal — 1.ª edição. Inclui a Agenda da Praça; 9 e 50: Quarto dos Brinquedos, e um filme infantil; 20 e 30: Programa feminino; 20 e 45: Vida sã em corpo são; 21: Em foco; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição; 21 e 55: TV Mundo — «Nancy Sinatra»· 22 e 55· Missão Impossível — «Um Homem na Cidade», 23 e 55: Telejornal — 3.ª edição, 24. Meditação e fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19: Curso de Orientação de Monitores da Telescola; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Lanterna Mágica; 20 e 5: Vamos Dormir, 20 e 25: TV Mundo — «Depressa, Mais Depressa...», programa realizado com a participação dos atletas Roger Banuister, Emile Zatopek, Ron Clark, John Hines, Dan Schollander e Edy Ottoz; 21 e 10: Vamos Jogar no Totobola; 2 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Cinema — «O Ultimo Hurrah» com Spencer Tracy, Jeffrey Hunter, Dianne Foster, Pat O Brien e Basil Rathsbone; 23 e 55: Actualidade Desportiva — «Taça das Cidades com Feira»: «Académica-Lyon»; 0 e 10: Telejornal, Meditação e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: O sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira; Diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 39: 28.º episódio do folhetim «Dois Caminhos»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: Variedades em discos; 22 e 30. Do Estádio Municipal de Coimbra, resumo da .ª parte e relato da 2.ª do desafio de futebol «Académica-Lyon», por Fernando Correia; 23 e 40: Programa da noite; : Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 6 e 03. Via Crucis» (as 14 estações da Via-Sacra); 6 e 45: Teatro do século XIX, pelo doutor Eurico Lisboa — «O Casamento de Vitorina», de George Sand; 17 e 45: Musica de vanguarda; 18 e 20: Uma obra... Duas interpretações — O Poema «D Quixote» de Ricardo Strauss; 19 e 48: Allegro em si menor op. 8 (Schumann), pelo pianista Ludovioc Lessona; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de órgão; 20 e 30: Canções, pelo baixo Joseph Greindl; 20 e 45: História de Portugal, pelo professor Damião Peres; 21: Provas finais do «Quarto Concurso Internacional de Piano Viana da Mota»; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo doutor Carlos Cunha; 22: Provas finais do «Quarto Concurso Internacional de Piano Viana da Mota» — 2.ª Parte); 23: Voz do Ocidente; e 5: Fecho

3.º Programa (cultura em MF 2) — 94,3 mc/s — As 23: Antologia sonora — Obras de Compositores do Século XVIII; 23 e 50: 3.º Acto da ópera «Lucia de Lammermoor», : Fecho

RÁDIO CLUBE — 290, 13 m — 034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento texental; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 5: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádiojornal; 20 e 15: E e e e l a; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45. Robbialac; 21 e 03: Ritmo sobre teclas; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo», «Momento Musical»; «O Casal Caeiro conversa com o Companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B X.»; 2: Contacto»; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das donas de casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita 20 e 52· Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03: Banda Sonora, 2. FM-67; 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do Chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só rádio: 2 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Rosemary Clooney no Palladium; 18: Boletim religioso; 8 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 9 e 30: Página : 20 e 40: Canções de França; 20 e 55: Meditando· 2 : Musica de Jazz; 21 e 5: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Melodias; 2 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica de filmes; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1 69 kc/s — Às 6: Radiograma; 18: Vozes europeias; 8 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 9 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 5: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Oklahoma; 2 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 e das 22 ás 2: **Rádio Graça** — Das 8 ás e das 17 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno E

(Ver pelos bairros das indicações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (63 635)
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — Paris, R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B (ao Pote de Agua) (710 3) ✲ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21-C (776358 ✲ **Brisália**, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368).
ANJOS — Matos R. Alvaro Coutinho, 10 (40471)
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (7 5370) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462) ✲ **Nova Lisboa**, R. Guilhermino Suggia, 2 (727721).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional R. do Salitre, 1 (46858)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (763107) ✲ **Avenidas**, Av. da Republica, 27-A (533688) ✲ **Império**, Ld. R. Filipe Folque, 40-A-B (48002) ✲ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 2 (48946) ✲ **Palma**, Av. Duque de Ávila, 25-3 (47088)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angelo Pinto, 32 (49756)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R. 21 n. 4 (311216).
BAIXA — Barral, R. Augusta, 22: (36 534/5)
BELÉM — Remisio R. dos Jerónimos, 4-C (63 599)
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393 ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-43 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (678896) ✲ **Veritas**, Rua da Misericórdia, 33 (324554-327563/4)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, Rua Freitas Gazul, 32-B (67 667)
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (á R. das Amoreiras) (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFANIA — Estefania R. Pascoal de Melo 9. 44438.
ESTRELA — Janeiro Av. Alvares Cabral, 00 (66 453
GRAÇA — Monte Senhora do Monte, 30-A-B (86794. ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente 5 56435 ✲ **St António**, Rua Leite de Vasconcelos 12-C (862333)
JANELAS VERDES Carrasco R. Presidente Arriaga 5- (66 460)
LUMIAR — Alameda A. das Linhas de Torres, 20 E 90942 ✲ **S. Tomé** Est do Desvio, Lote 2-C (790704)
MADRAGOA — Nunes Simões, Suc. R. da Juelhos (66 275)
OLIVAIS — Olivais R. Alves Gouveia 15 (31 237)
PALHAVÃ — Aguiar Av. Columbano Bordalo Pinheiro 98-A (764 96-764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Senio Freitas 0-A (8425 8)
PICHELEIRA — Luzmar R. João do Nascimento Costa 2 A (728395-720703).
REGO — Universitaria R. Alfredo Roque Gameiro 29-L Sa Ro Santos) (778953).
S. AMARO — Sebol Larg. da Boa Hora, 94-A 63 958 ✲ **Teles** R. João de Barros, 638.49
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO—Salter, R. de Sabrega 35 38 85 ✲ **Oriental**, R. Lopes 34338)
MOSCAVIDE — Varela — Av. de Moscavide. 44 — (Te 25 8520)

Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 8 — (Te 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Telefone 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto 86 (Tel 2432034)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Te .430090)
PAREDE — Macau — R. J Elias Garcia, 62-B — (Te 247 785)
ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J A (Te 260 6
CASCAIS — Cordeiro — Av. Combatentes G Guerra, 40 (Te 28 01 70) ✲ **Nova** — Est de Alvide Fontainhas (Tel. 28 0 44).

Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3-A — (Te 9355 8) ✲ **Carmele**, R. Elias Garcia, Lote 28 — (Tel 933303) ✲ **Helénica**, R. Elias Garcia 2 — (Tel. 9336 3)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa 3-A — (Te 971 21)
QUELUZ — André. Av. Elias Garcia, 51 (Te 950043) ✲ **Queluz**, Av. Miguel Bombarda, 23-A (Tel 95 84)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Te 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins 285 (Te 29 00 2)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida 2 (Tel 980391)
COLARES—Colares—Abreja (Tel 299088).

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L Coronel Ramos da Costa, 0 — (Tel 234 37)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel 22 40 20).
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, (Tel. 27 2 91).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 74 (Tel 224302)
BARREIRO — Moderna, R. D Henriqueta Gomes de Araujo 2 (Tel 2273443)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel 270121).
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel 239029)
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel 230008)
SESIMBRA — Lajes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL — Rosado Pinto — P. do Bocage — (Tel 22484) ✲ **Nova** — R. Gen Gomes Freire — (Tel 22052).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580)

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	2/10/68	8/10/68	9/10/68
GERAL	103,4	103,3	**103,2**
METROPOLITANAS	102,8	102,7	**102,7**
ULTRAMARINAS	107,8	107,4	**107,2**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Austria — Schilling	1$08	$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,52	$04,7
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$50	5$85
Suiça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro.		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

BURNAY, L.DA RUA DO OURO, 72 — Notas estrangeiras papeis de crédito Tel. 321273

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO

Consolidado 2 3/4%	525$00	—	525$00
Consolidado 3%	545$00	—	545$00
Consolidado 3 1/2%	—	—	650$00
Centenários 4%	—	—	1.480$00
Obrigs Tesouro 5%	1.012$00	1.011$00	.012$00
Externo 1.ª Série	—	775$00	800$00
Externo 1.ª Série c.	845$00	845$00	850$00
Externo 3.ª Série	—	820$00	—
Externo 3.ª Série c.	—	860$00	870$00
Cautelas 3 Série	—	—	210$00

OBRIGAÇÕES

Águas Lisboa 5%	—	—	490$00
A P I 5% 56	—	—	940$00
A P I 5% 58	—	930$00	—
C. P. 4 1/2% 65	905$00	900$00	—
C. P. 5 1/2% 67	1.014$00	1.013$00	—
C. U. F. 6%	—	—	—
C. U F 6% 68	—	—	1.000$00
Gás Elect 4% 48	—	870$00	—
Gás Elect. 4 1/2% 51	—	885$00	—
Gás Elect 5% 52	—	900$00	905$00
Gás Elect 5% 58	—	880$00	—
Gás Elect. 5% 59	—	880$00	—
Gás Elect 5% 62	—	900$00	—
Gás Elect. 5% 63	—	900$00	—
Gás Elect 5% 65	—	900$00	—
Gás Elect 5% 67	1.020$00	1.017$00	.020$00
H E A Alentejo 5%	—	830$00	—
H E Cávado 5%	—	840$00	860$00
H E Cávado 6%	—	996$00	.000$00
H E Douro 5%	—	840$00	860$00
H E Douro 6%	—	995$00	.000$00
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	—	—	—
H E Zêzere 5% 55	—	—	—
H E Zêzere 5% 57	—	840$00	850$00
Lisnave 6%	1.000$00	.000$00	1.002$00
Metropolitano 4%	905$00	902$00	905$00
Metropolitano 5 3/4%	1.002$00	1.002$00	1.003$00
Moçambique 5%	—	750$00	—
Nac Electr. 5%	835$00	835$00	840$00
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	860$00	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	925$00	—
Sacor 5% 60	—	865$00	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	810$00	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	835$00	850$00
Siderurgia 5% 4.ª	830$00	826$00	840$00
Sonefe 5%	800$00	780$00	—
T A P 4%	—	910$00	—
Termoelect Port 5%	—	—	835$00
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	82$00	—
U E P 4 1/2%	—	83$00	—
U E P 5%	84$00	83$50	—
U E P 5% 60	—	—	—
U E P 5% 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	950$00	945$00	955$00
Alentejo	—	610$00	615$00
Angola	—	1.440$00	.480$00
Burnay	—	—	—
Créd Predial	—	—	.880$00
E Santo	—	13.300$00	3 500$00
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S p.	—	—	—
L & Açores p.	—	—	—
L & Açores n.	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

P. Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	2.240$00	2.230$00	—
Portugal p	—	—	2.500$00
Totta Aliança	—	4.250$00	4.400$00
Ultramarino n.	1.340$00	1.335$00	1.340$00
Ultramarino p	—	1.545$00	1.570$00

Seguros

Alentejo	—	75$00	80$00
Douro	—	800$00	—
Mundial	—	370$00	380$00
Sagres	—	—	1.190$00
Tranquilidade	—	40.000$00	45.000$00
Ultramarina	—	8.500$00	—

Ultramarinas

Açúcar de Angola	695$00	695$00	700$00
Ag Cassequel	—	520$00	530$00
Ag Incomati	—	1.150$00	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Príncipe	130$00	120$00	140$00
Boror	—	110$00	125$00
Buzi	—	60$00	61$00
Cabinda	92$00	91$00	93$00
Diamantes Angola	1 130$00	1.128$00	1.135$00
H E. Revué	—	600$00	630$00
Ilha do Príncipe	—	500$00	—
Moçambique	—	50$00	52$00
Sonefe n.	—	—	—
Sonefe p	—	—	—
Zambézia	—	43$00	44$00

C.ias Diversas

Cidla	7.100$00	7.000$00	7.300$00
Cim Leiria	—	1.720$00	1.800$00
Cim Tejo	2.420$00	2.400$00	2.450$00
Col Navegação	—	600$00	620$00
C U F	—	995$00	1.000$00
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Port e Colónias	1.305$00	1.305$00	1.310$00
Port Celulose	—	3.050$00	3.150$00
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	451$00	451$00	452$00
Sacor	4.750$00	4.700$00	—
Siderurgia Nac	—	1.075$00	—
Socel	2.130$00	2.130$00	2.150$00
Tabacos de Portugal	—	840$00	880$00
Tabaqueira	7.030$00	7.000$00	—
U F Azoto	—	692$00	700$00

Águas, Electricidade e Gás

Aguas Lisboa p	—	—	395$00
Aguas Lisboa 34	—	—	395$00
Aguas Lisboa 36	—	390$00	395$00
Eléct Beiras	—	1.495$00	1.510$00
Gás Electr	380$00	379$50	380$50
H E Alto Alentejo	158$00	157$50	158$50
H E Cávado	—	—	1.255$00
H E Douro	1 208$00	1 207$00	1.209$00
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela	—	—	1.750$00
H E Zêzere	1 320$00	1.315$00	1.325$00
Nac Electricidade	—	1.318$00	1.330$00
Termoeléctr Port	1.350$00	1.345$00	1.355$00
U E P	—	184$50	1.85$00

F. DE INVESTIMENTOS

F. I Atlântico	—	147$00	151$40
F. I. D E S.	—	102$80	105$90

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Outubro de 1938 publicava:

«Realizou-se hoje a 2.ª jornada do Campeonato de Lisboa de Football. O encontro de maior interesse e que atraiu maior concorrência disputou-se nas Salésias, onde o Belenenses derrotou o Sporting por 3-2. Eis as linhas:

SPORTING — Azevedo; Serrano e Galvão; Rui Araújo, Paciência e Belarmino; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Pireza e Cruz.

BELENENSES — Veríssimo; Gatinho e Simões; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Rafael, Rui Carneiro, Gomes, Bernardo e Nunes».

CURIOSIDADES

● As couves na alimentação

As couves verdes são muito ricas em vitaminas A e C e, em menor escala, em vitamina B, constituindo, assim, factores de crescimento, anti-raquitismo, anti-escorbutica e antineurítica.

A couve tem a seguinte composição química: 1,2 % a 2,5 % de poteína; 0,3 % a 0,4 % de matérias gordas; 5 % a 5,5 % de hidratos de carbono e 90 % a 94 % de água. Calorias: 31 a 34.

● Línguas africanas

Segundo o relatório anual do Ministério da Educação, nas escolas rodesianas há tendência para pôr de lado o latim e preferir as modernas línguas vernáculas africanas.

● O túnel do Rossio

A empreitada de construção do tnel donel do Ros,ra3Tu. etaoni s túnel do Rossio foi adjudicada em 9 de Abril de 1887, tendo começado a perfuração em 25 de Junho seguinte, simultaneamente pelas duas aberturas e por quatro poços intermediários situados no Jardim da Escola Politécnica, na Rua Rodrigo da Fonseca, na Travessa da Légua da Póvoa e na Rua Marquês de Fronteira.

A primeira viagem de comboio entre Campolide e o Rossio realizou-se a 8 de Abril de 1889, mas a inauguração da estação do Rossio só se verificou a 11 de Junho de 1890 e, mesmo assim, a título provisório, porque faltava ainda concluir uma boa parte do edifício.

● As noivas e as flores de laranjeira

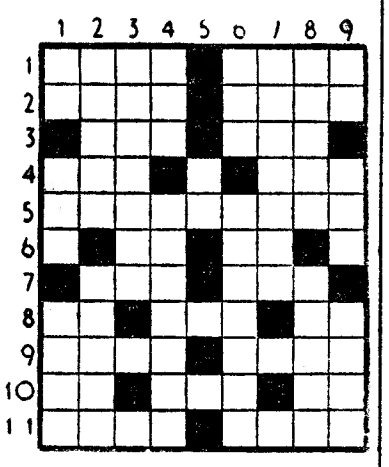
Tem já séculos o hábito de as noivas, na Europa, colocarem sobre o véu branco grinaldas de flores de laranjeir. O costume é de origem muçulmana e foi introduzido no tempo das Cruzadas. Supunha-se, então, que a laranjeira era a árvore mais fecunda e as noivas usavam as suas flores na esperança de uma numerosa prole.

Foi ele quem me deu a esmola... Portanto, deixe que seja ele a fazer-me a pregação...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4964



HORIZONTAIS: 1 — Copo. Grande afeição. 2 — Rio da Russia. Raspa. 3 — Doutora. Empunhei. 4 — Prefixo que designa ar. Bigorna de ourives. 5 — Acautelara. 6 — Pronome pessoal. Proto (s. q.). 7 — Uma das abreviaturas de Madeira. Preposição. 8 — Nesse lugar. Falda. Abreviatura que se usa em musica. 9 — Triturar. Ave semelhante á pomba. 10 — Grande ribeira da Ásia Russa. Ilha do estado da Baía. Gálio (s. q.) Inv.º. 11 — Cidade da África ocidental sobre o Níger. Raera.

VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Rio da China. 2 — Queimar. Tumor constituído por tecido muscular. 3 — Corroça. 4 — Fileira. Tolheria. 5 — Pronome reflexo. 6 — Pedra de altar. Tornar rosado. 7 — Trituro com os dentes. 8 — Preparar com ópio. Brando. 9 — Batráquio. Pelos de certos animais. Remuneração.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4963

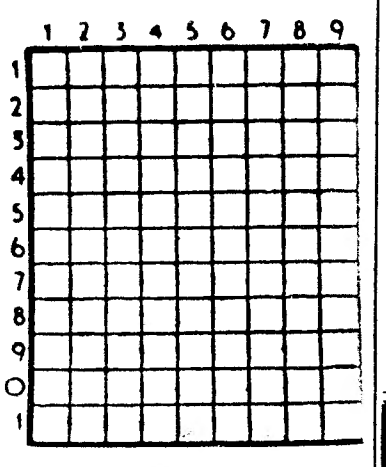
HORIZONTAIS: 1 — Açor. Aula. 2 — PÃO. Aasen. 3 — Er. ACHADO. 4 — Lutar. At. 5 — Amarais. 6 — Aia. NÃO. 7 — Soleira. 8 — Id. Assar. 9 — Corais. Ta. 10 — Anima. TEM 11 — Somo. Case.

VERTICAIS: 1 — Apela. Ricas. 2 — Caruma. Dono. 3 Oó. Tais. Rim. 4 — Aarão. Amo. 5 — Acra. Laia. 6 — Aah. Iness. 7 — Usa. Sais. Ta. 8 — Leda. Orates. 9 — Anota. Arame.

PROVÉRBIO: **Pão achado, não tem dono.**

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8808



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Nelas. (Viseu). Bigorna de ourives. 2 — Prefixo de negação. Instrumento para cortar e que faz parte do talher 3 — Piedosa. Emblemas. 4 — Basta. Olhas atentamente. 5 — Municípios. 6 — Em a. Níquel (s. q.). Ice. 7 — Estar anelante. O mais. 8 — Erguer. Possados. 9 — Aniversário. Rio da China. 10 — Ofereces. Curso de água natural e abundante. 11 — Viração. Atravessam.

VERTICAIS: 1 — Deus do mar. Nome de mulher. 2 — Seguia. Apurar. 3 — Ligo. Repetições. 4 — Prefixo de privação. Zombas. 5 — Soleira da porta. Batráquio. 6 — Pessoa cruel. Suspiros. 7 — Fruto da tamareira. Íntimos. 8 — Emparelhado. 9 — Pêlos de certos animais. Carimbaram.

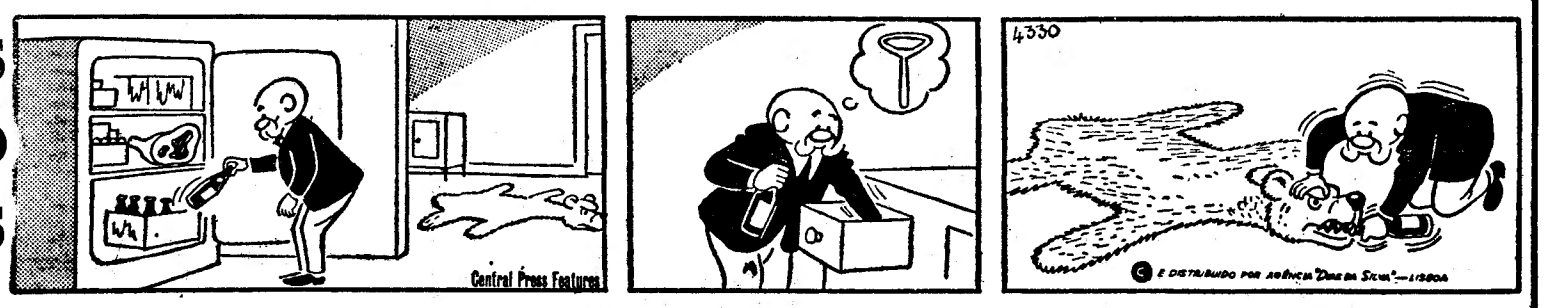
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8807

HORIZONTAIS: 1 — Usam. MMII. 2 — Rota. Oiro. 3 — Lucerna. 4 — Melão. 5 — Ás. Rei. Ri. 6 — Fera. Saul. 7 — Ria. Pia. 8 — Meiga. 9 — Calcara. 10 — Cosa. Toma. 11 — Em. Suo. Oc.

VERTICAIS: 1 — Ur. Mafra. Ce. 2 — Sol. Sei. Com. 3 — Afum. Ramas. 4 — Madera. Elas. 5 — Ele. Sic. 6 — Morais. Aparo. 8 — Ira. Rui. Amo. 9 — Io. Milão. AC.

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

ELECTRODOMÉSTICOS
Aos melhores preços — As melhores marcas
visite e consulte estabelecimentos Cancela
CALÇADA DO COMBRO, 21-23 — LISBOA
AV. D. AFONSO HENRIQUES, 20 — ALMADA
AV. BERLIM, LOTE D — OLIVAIS SUL

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

AVENTURAS DO TIO CARLOS